EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.893

LUTA DE POSIÇÕES NA ÁFRICA

Linhas estabilizadas com o emprego de baterias de campanha

Sapadores britânicos limpam o terreno coalhado de máquinas inimigas ou destruidas ou incendiadas — Três mil prisioneiros no combate de Sidi Rezegh

ANKARA, 25 (U. P.) — Informa-se que os alemães enviaram, com urgencia, tropas para Salonica. Segundo se acredita, a operação visa reforçar as tropas do Eixo que operam na Africa do Norte.

CONFUSA E SANGRENTA BATALHA DE CERCO

CAIRO, 25 (U. P.) — A confusa e sangrenta batalha de cerco, no rincão noroeste da Cirenaica, entrou no seu terceiro dia, fazendo-se cada vez mais evidente a superioridade britânica, ainda que porta-vozes informados reiterem que "seria prematura qualquer previsão sobre o desenlace dessa batalha".

A atenção, entretanto, se desviou algo dessa luta, diante do triunfo da "coluna fantasma" de unidades blindadas hindús ao apoderar-se de Ajuila, situada a uns 300 quilômetros ao sul de Bengazi e a 240 ao sudeste de El Aghela. Essa coluna, que opera partindo do oasis de Jarabub, a 250 quilômetros a leste de Ajuila, segundo anunciou a United Press, no sábado, se aproximava da localidade que agora conquistou.

A gigantesca batalha pela posse da Libia leva já uma semana inteira e há indicações de que a aviação desempenhará nela um papel de crescente importancia. Quando se iniciou a luta, no dia 18 do corrente, a Real Força Aerea dominava, indiscutivelmente, o espaço, porém a aviação do Eixo tem recebido reforços e sua atuação é hoje superior à de uma semana atrás.

Um porta-voz autorizado declarou, hoje, que "os alemães e italianos empregam numerosos caças e bombardeiros trazidos de toda a Europa, com exceção da frente da Russia!" Os aliados, no entanto — prosseguiu — recebem reforços continuamente."

IMPOSSIVEL FORNECER DADOS EXATOS

Um porta-voz autorizado, ao resumir a campanha, desde seu inicio até à presente data, disse que "a neblina da guerra" se aplica em maior grau à Libia que a qualquer outra parte, motivo por que não é possivel fornecer cifras exatas sobre as baixas ou prisioneiros, em qualquer dos lados.

A tática do tenente-general Cunningham de destruir todo veiculo blindado inimigo, na Libia, é lenta, porem implacavelmente levada à prática, enquanto, no ar, a RAF está dando à aviação do Eixo uma "terrivel lição".

As maiores perdas aereas ocorridas até agora foram anunciadas, ontem, ao divulgar-se o comunicado de que 33 máquinas inimigas foram abatidas, limitando-se as perdas britanicas a apenas 11 aparelhos. E' digno de nota o fato de a Luftwaffe receber, em quantidades crescentes, os novos caças "Messerschimidts", especialmente construidos para operar a grande altura.

Os últimos despachos da frente dizem que, na batalha de Sidi Rezegh, são utilizados mais tanques que em qualquer outra das lutas travadas na Africa, a qual está perdendo a intensidade, talvez por causa das enormes perdas dessas armas, por ambas as partes, assim como pelo cansaço dos combatentes, que já veem lutando há 72 horas, sem a menor tregua.

Um porta-voz militar diz que, agora, os adversarios empregam artilharia de campanha, nessa batalha, o que indica uma estabilização parcial das linhas. Os sapadores britanicos se dedicaram a limpar o terreno que estava coalhado de máquinas inimigas, destruidas ou incendiadas. Até agora, segundo se informa, os ingleses já capturaram mais de 3 mil prisioneiros, na batalha de Sidi-Rezegh, quantidade que aumenta constantemente.

CORPO A CORPO

Como ambos os lados começam a utilizar infantaria, em grande quantidade, parece que a batalha se está convertendo em uma luta de posições e de corpo a corpo, para que as unidades mecanizadas possam ser submetidas a reparos. A este respeito, as forças britanicas estão em melhores condições para reparar suas máquinas do que as do Eixo, cujas linhas de comunicação estão seriamente ameaçadas. Em outros setores, a grande batalha prossegue com a mesma intensidade.

Parece que as tropas sul-africanas suportam o maior peso da luta, em Sidi Rezegh, enquanto que, no norte, entre Bardia e Tobruk, os neo-zelandeses fizeram pressão, a oeste de Gambut, que conquistaram, ontem, e já se encontram a curta distancia da sitiada guarnição de Tobruk.

Em consequencia, parece que as operações para libertar os defensores dessa praça teem forma de um duplo avanço, um, pela costa, partindo de Gambut, o outro, através de Sidi Rezegh, partindo do sudeste.

Informa-se que as forças germanicas e italianas, que se opõem ao duplo avanço, defendem-se violentamente e lançam vigorosos contra-ataques, no setor ocupado pelos sulafricanos, porem, foram rechaçados pelas forças blindadas britanicas, que lhes causaram muitas baixas.

INVESTE A GUARNIÇÃO DE TOBRUK

Por sua parte, a guarnição de Tobruk lança continuamente investidas contra o semi-circulos de sitiados e se diz que teem avançado muito, em alguns pontos, tendo capturado boa quantidade de prisioneiros. Apesar dos violentos ataques contra o corredor de 5 a 7 quilômetros de largura, que é a unica comunicação entre as unidades orientais do Eixo — que se encontram semi-cercadas no triangulo formado por Bardia-Capuzzo-Sollum — e o grosso da infantaria italiana, a oeste, o referido corredor continua prestando serviços ao Eixo. Varrido pela artilharia de ambos os lados, é talvez o corredor mais perigoso do mundo, porem, apesar disto, algumas unidades inimigas conseguiram passar.

Tambem no dia de ontem prosseguiu o combate, com vigor, na fronteira, onde as tropas imperiais capturaram uns mil prisioneiros. Ajuila, perto de Jalo, foi conquistada pela 5ª Divisão hindu', denominada "A Coluna Fantasma". Esta divisão cruzou o terrivel deserto, a 400 quilômetros ao sul de Sidi Rezegh, mediante um formidavel movimento de flanco dirigido contra o golfo de Sidra, para isolar, praticamente, todas as tropas africanas do Eixo de suas principais bases de abastecimentos.

As autoridades militares guardam absoluta reserva sobre essa coluna, ao ponto de se recusarem a desmentir ou confirmar a noticia procedente de Roma de que "forças britanicas que operavam a oeste do oasis de Jarabub dominaram a guarnição italiana do oasis do Giali, que está a 320 quilômetros de El Aghelia e do golfo de Sidra, apoderando-se de Ajuila".

A manobra britanica representa um avanço através de mis de 640 quilometros de deserto — a metade pela estrada que conduz de Jarabub a Gialo, e o resto pelo caminho da costa. O êxito da manobra levaria os ingleses pela estrada da costa, a 280 quilômetros a sudoeste de Bengasi e apenas 640 do Tripoli, o que dividiria a Libia em duas partes.

POUCOS OBSTACULOS AO AVANÇO

Acredita-se que muito poucos obstaculos se opõem ao avanço britanico, partindo de Gialo para o noroeste.

A aviação britanica desempenha um destacado papel nas operações. Ao meio-dia de hoje, sabia-se que já havia destruido pelos menos 12 tanks e alguns aviões inimigos.

A RAF, alem de proteger as colunas britanicas de abastecimento e transporte, bombardeia, dia e noite, as colunas similares do inimigo. No sábado passado, duas esquadrilhas de "Hurricane" repeliram um ataque aereo germanico, efetuado por 30 "Stukas", escoltados por 30 "Messerschimidts 09" e 50 outros aparelhos. Os "Hurricane" se lançaram sobre os "Stukas", não se preocupando com os caças, tendo abatido seis máquinas e avariado muitas outras. Os "Stukas" deixaram cair suas bombas, sem visar objetivos e fugiram em seguida. Enquanto se travava esse combate, alguns "Bleheim" bombardeavam as concentrações de "tanks" e tropas do Eixo.

No sábado, as batalhas aereas chegaram ao auge, tendo os combates se prolongado até ao anoitecer. Quando os aparelhos se retiraram, o deserto ficou coalhado de restos carbonizados de aviões.

Duas esquadrilhas de "Tomashowka", pilotadas por australianos, se encontraram com 20 "Messerschimidts 109", perto de El Aden. Seis destes aparelhos foram destruidos e outros avariados. Segundo declarações dos pilotos, a luta pelo predominio no ar se torna cada dia mais encarniçada.

SEGUINDO AS TRADIÇÕES DOS ANTEPASSADOS

CAIRO, 25 (Do enviado especial da Reuters com as tropas sul-africanas na Libia) — Quando os tanques do general Rommel tentaram atravessar as linhas britanicas ao sudeste de Tobruk, em Sidi Rezegh, os artilheiros dos anti-tanques sul-africanos seguiram a tradição de seus antepassados em Waterloo e "largaram aos alemães tudo o que tinham".

Os sul-africanos tiveram seu primeiro contato com os alemães há três dias, ocasião em que os tanques ger-

(Continua na 2ª pag.)

CONTINUA GRAVE A AMEAÇA A MOSCOU

PATRULHAS AEREAS NO ATLANTICO — Na base de onde operam as patrulhas aereas norte-americanas no Atlântico, o comandante L. Ribe e o capitão H. Mullinnix, chefe de uma esquadrilha, anota as posições dos aviões que protegem as rotas vitais de abastecimento para a Grã Bretanha. Este flagrante é o primeiro feito nas bases das patrulhas aereas, com o consentimento da Marinha dos Estados Unidos. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Em escala maior as operações

Todavia se mantem o alto comando do Reich em atitude de grande reserva

BERLIM, 25 (U. P.) — O Alto Comando manteve hoje sua atitude de reserva no que respeita ás grandes operações que se desenvolvem na extensa frente oriental, limitando seus comentarios à declaração de que as ações ofensivas na frente central prosseguem com exito.

Circulos extra-oficiais, porem autorizados, disseram que as operações se realizavam numa escala cada vez maior não somente contra Moscou como tambem nas frentes meridionais, onde os alemães continuam

(Continua na 2ª pag.)

Avanço das forças de Timoshenko numa lança de 150 kms. em 3 dias

Já atingem a 6.000.000 as perdas dos alemães, na Russia, entre mortos, feridos e prisioneiros — Entraram em ação os tanks ingleses — Pressão contra Moscou

MOSCOU, 25 (A. P.) — O radio desta capital anunciou que os alemães perderam cerca de 6.000.000 de homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, desde que teve inicio a guerra na Russia, há pouco mais de cinco meses atrás.

Outras perdas anunciadas pelo locutor, que leu uma estatística atribuida ao Bureau Sovietico de Informações, são:

"Os soviéticos perderam 2.122.000 homens, dos quais 490.000 mortos, 1.112.000 feridos e 220.000 desaparecidos. Os alemães perderam mais de 15.000 tanques e os soviéticos 7.900. Os alemães perderam cerca de 13.000 aeroplanos e os soviéticos 6.400. Os alemães perderam 79.000 canhões e os soviéticos 12.900."

TRANSPOSTO O RIO PROTVA

KUIBISHEV, 25 (U. P.) — Despachos chegados da frente revelam que esta noite forças russas, em ações de contra-ataque, forçaram a passagem do rio Protva, entre Mojaisk e Malo-Yaroglavets, e reconquistaram três aldeias.

AVANÇAM AS TROPAS DE TIMOSHENKO

KUIBISHEV, 25 (U. P.) — Embora a ameaça alemã contra Moscou, depois de uma semana da nova grande ofensiva, continue sendo grave, a atenção russa está concentrando-se cada vez mais para o sul, onde as unidades do exército russo comandadas pelo marechal Timoshenko continuam envolvendo o inimigo nos campos ukranianos com uma surpreendente contra-ofensiva. Os últimos telegramas recebidos daquela frente indicam que as unidades de cavalaria e blindadas avançaram mais de 150 quilômetros em três dias, enquanto outras pontas de lanças de importancia secundaria penetraram nas posições adversarias em profundidade não inferior a 60 quilômetros, em numerosos pontos. Informa-se que as perdas alemãs, em consequencia dessas ações, foram muito grandes.

Na frente norte, a situação se mantem critica, em virtude dos progressos realizados pelos alemães ao sudeste de Klin, embora não tenha sido confirmado que as vanguardas nazistas tenham chegado a Solentshchono-Gorski, como o afirma o Alto Comando Alemão em seu comunicado de ontem.

Em outros setores da frente de Moscou a situação parece ter melhorado em comparação com o de Klin, embora no setor de Nara, que durante muito tempo permaneceu inativo, os preparativos do inimigo indiquem ser este o próximo objetivo do avanço nazista. O intenso bombardeio a que são submetidas as posições russas de primeira linha pela artilharia inimiga, indica claramente a direção do próximo esforço para a ruptura do cinturão defensivo de Moscou.

Admite-se em fontes informadas locais que os russos se viram obrigados a retroceder no setor de Mojaysk.

Acrescenta-se que os furiosos contra-ataques russos nesse mesmo setor impuseram ao inimigo a necessidade de alternar seus esforços com acometidas através de Volokolamsk, bem como pelo lado de Nara.

Recorda-se que a Divisão Viking teve destacada atuação na campanha da Noruega, em abril de 1940, e a 16ª divisão atuou com êxito ao largo do rio Ronu,

(Continua na 2.ª pag.)

Apenas uma patrulha britânica

O desembarque na costa normanda se limitou a cerca de 40 a 50 homens

LONDRES, 25 (R.) — Foi oficialmente anunciado que uma pequena patrulha britanica desembarcou na costa da Normandia, na noite de domingo para segunda-feira, retornando depois incolume ao ponto de partida.

Este anuncio foi feito como ilustração ao comunicado alemão de que foi repelida uma tentativa de desembarque britanico na costa francesa.

E' o seguinte o texto da nota oficial: "O inimigo está traindo a sua ansiedade acerca das nossas intenções com respeito á costa do territorio ocupado, e espera, através de informações exageradas, colher informações que lhe seriam de utilidade".

"Observa-se em Londres, hoje, que o comunicado alemão a respeito provavelmente se refere a uma pequena patrulha britanica que desembarcou na noite de 23 para 24 de novembro na costa da Normandia. Esta patrulha retornou ao seu ponto de partida incolume".

"Houve, apenas, uma vitima, um homem ferido no braço por um tiro de metralhadora".

ATACADO UM COMBOIO

BERLIM, 25 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado: "Ao largo da costa britanica lanchas torpedeiras comandadadas pelo chefe de flotilha, capitão tenente Bathege, atacaram um comboio inimigo poderosamente protegido e a despeito da tenaz resistencia dos destroyers britanicos afundou 4 navios mercantes carregados no total de 16.500 toneladas, inclusive um navio tanque de 6.500. Todas as unidades regressaram ás suas bases indenes. A noite passada aviões de combate danificaram, por bombas, dois grandes navios mercantes em comboio, em aguas em aguas em torno da Inglaterra. As instalações da costa sudeste da Grã Bretanha foram bombardeadas. As forças aereas afundaram uma lancha torpedeira britanica na região do Canal. No curso d anoite de 23 para 24 de novembro os ingleses tentaram desembarcar na costa francesa do Canal em varios botes. As defesas costeiras alemãs os repeliram, com pesadas perdas. Ligeiras unidades aereas britanicas tentaram sobrevoar a região costeira da Alemanha e as regiões ocupadas do oeste. Tre saviões inimigos foram abatidos."

REPELIDOS COM GRANDES PERDAS

BERLIM, 25 (A. P.) — Pela primeira vez, o Alto Comando alemão mencionou uma tentativa inglesa, para firmar pé no solo francês ocupado, declarando que os britanicos tentaram desembarcar de navios na

(Continua na 2.ª pag.)

O dr. Getulio Vargas esteve em visita ao "Stand" Peixe na Feira Nacional de Industrias em S. Panlo

Sua Excia. foi recebido pelo dr. Joaquim Cavalcanti de Britto, diretor das Fábricas Peixe de São Paulo

Sua excia. dr. Getulio Vargas e dr. Fernando Costa tomam uma taça de Suco de Tomate Marca Peixe em companhia do dr. Joaquim de Britto

Um aspecto da recepção ao dr. Getulio Vargas, no Stand Peixe

Acompanhado pelo dr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo; altas autoridades governamentais e representantes da industria e do comercio bandeirantes, esteve em visita ao Stand Peixe, na Feira Nacional de Industrias, o sr. dr. Getulio Vargas. S. excia., que foi entusiasticamente recebido pelo dr. Joaquim de Britto e funcionarios da Fábrica Peixe de São Paulo, teve então ocasião de apreciar os mostruarios dos produtos marca Peixe, onde lhe foi oferecida uma taça do Suco de Tomate. O dr. Getulio Vargas, que manteve interessante palestra com o dr. Joaquim de Britto, externou a sua admiração pela grande industria brasileira, retirando-se depois magnificamente impressionado.

"O Japão atravessa fase sem precedente na sua historia de 26 séculos"

Nenhuma novidade no desenvolvimento das negociações nipo-americanas — diz um porta-voz oficial de Tokio — Não houve qualquer mensagem urgente

TOKIO, 25 (R.) — O primeiro ministro Tojo, falando hoje em Mibya Park, declarou: "A situação que o Japão atravessa hoje em dia não tem precedentes na sua longa historia de 26 seculos. Mas um dever glorioso cabe agora à nação japonesa: atravessar com êxito essa dificil situação.

Com uma solidariedade de ferro unindo toda a nação e com o sentimento de camaradagem nas armas inspirando suas ações, uma brilhante perspectiva certamente se apresentará ao Japão".

O general Kisaburo Ando, vice-presidente, disse: "Toda a nação japonesa indiscriminadamente apoia os primeiros tres pontos basicos da nossa politica estrangeira e esta agora pronta para marchar à primeira palavra de comando. Entrementes, está calma, acompanhando a situação tensa do Pacifico que poderá explodir repentinamente com a primeira faisca".

PARA EVITAR A GUERRA

NOVA YORK, 25 (H. T.) — O correspondente do "New York Herald Tribune", em Washington, anuncia que, no decorrer de uma entrevista que teve sábado último, com o enviado especial japonês, Saburo Kurusu, e o embaixador nipônico, almirante Nomura, entrevista que durou três horas, o sr. Cordell Hull teria chegado a uma "base de negociações", visando a conclusão de "um acordo limitado" com o Japão, concernente aos problemas do Pacifico.

O correspondente declarou ainda haver sido informado de que, em consequencia da impossibilidade aparente de chegar a uma solução geral dos problemas do Pacifico, o sr. Cordell Hull e os diplomatas nipônicos teriam sido levados a considerar a conclusão de um acordo limitado nipo-norte-americano, com o objetivo de impedir que a guerra irrompa no Pacifico. Por esse acordo o Japão renunciaria ás suas aspirações territoriais no sul do Pacifico e na Siberia Oriental. Retiraria tambem suas tropas da Indo-China Francesa e desfaria assim a ... das democracias, de que prepara uma invasão do Sião ou um avanço em direção das Indias Holandesas.

A retirada das forças japonesas da Indo-China diminuiria tambem o perigo de um ataque nipônico à estrada da Birmania, única via de comunicação para a China. Em troca, o Japão receberia facilidades de reabastecimento de materias primas, de que tem necessidade, particularmente da Indo-China e das Indias Holandesas.

REPELIDO UM ULTIMATUM

LONDRES, 25 (U. P.) — De fonte diplomatica fidedigna informou-se hoje que o governo da Tailandia repeliu um virtual ultimatum do Japão.

Segundo as informações, a Tailandia recusou categoricamente permitir que o Japão "tome conta das defesas militares do país".

MOBILIZAÇÃO NO TAILAND

BANGKOK, 25 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que algumas classes de reservistas foram chamadas ás fileiras.

TENUE ESPERANÇA DE PAZ

BANGKOK, 25 (R.) — A radio desta cidade anunciou hoje que as circunstancias poderiam forçar o Tailand a abandonar a sua neutralidade e a defender-se.

"Acolhemos então com prazer o auxilio das nações amigas", prosseguiu o locutor, o qual acrescentou que parece inevitavel que o Tailand será envolvido na guerra, embora ainda haja uma tenue esperança de paz.

Informações de ULTIMA HORA

Expressiva manifestação

PARAMARIBO, 25 (A. P.) — A Agencia Aneta (Agencia Telegráfica das Indias Neerlandesas) anuncia que as tropas americanas que chegaram a esta colonia receberam uma "singela, porém expressiva, manifestação de boas vindas".

Não foram fornecidos detalhes sobre os efetivos e contingentes de armas que compõem essa força e a propria singeleza da cerimonia quase não despertou a atenção da população.

O governador geral da Colonia, J. C. Kielstra lançou uma ordem do dia enaltecendo a cooperação dos Estados Unidos "nas lutas da Holanda".

Decresce a combatividade alemã

MOSCOU, 26 (R.) — Numa irradiação desta noite, a emissora local informou que metade das divisões de "tanks" da Alemanha estão operando na frente de Moscou. Acrescenta a irradiação que o resultado dessa "fera e sanguinolenta batalha" decidirá o destino da capital. "Os alemães — continua a irradiação — desta vez conseguiram conservar a superioridade numérica nessa frente. Mas torna-se evidente que o poder de combatividade do exército alemão já não é o mesmo que o dos primeiros dias da guerra. Mesmo comparado com o de poucos dias atrás, está visivelmente enfraquecida a capacidade ofensiva dos alemães."

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7083 e 43-7094 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400, interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

300 mil mortes ou a rendição

(Conclusão da 14.ª pag.)

frio 12.000 reféns durante o ultimo verão".

Tambem na Tchecoslovaquia cresceu o numero das vitimas do terror. Ao ser inaugurada hoje a segunda sessão do Conselho Tchecoslovaco, o sr. Benes e seus quatrocentos membros se levantaram para prestar homenagem silenciosa às 400 vitimas do terror implantado pelo protetor Heydrich. Entre os presentes se encontravam numerosos aviadores tchecos, soldados e funcionarios do Estado, o ministro inglês na Tchecoslovaquia e os ministros Bogomolov e Drexel Biddell, respectivamente russo e norte-americano.

CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

BERLIM, 25 (A. P.) — Um despacho da D. N. B., procedente da Praga, informa que seis tchecos foram executados sob a acusação de haverem praticado atos de sabotagem e de prepararem manobras de alta traição. Três eram funcionarios postais, dois tipografos e o sexto maquinista.

A VOLTA DO "GHETTO"

LONDRES, 25 (R.) — Desde meados de novembro as autoridades nazistas aplicam grande dificuldade à entrada e saída de quaisquer pessoas, no territorio polonês.

Anteriormente, podiam obter-se passes pelos comissarios distritais, permitindo viagens, mas, mais tarde, tais passes só poderiam ser concedidos pelo governo de cinco provincias ocupadas.

Agora não se conseguem mais passes, a não ser nos quarteis generais do governo.

Foram, outrossim, impostas multas, para aqueles que atravessam as fronteiras ilegalmente, atingindo tais multas a soma de cinco mil "zloyst" ou então cerca de duzentas e cinquenta esterlinas.

O novo "ghetto" está sendo organizado em Lwow, para abrigar 120 mil judeus.

Os alemães intentam, por outro lado, estabelecer bairros separados em Lwow, para os poloneses, ucranianos e alemães, respectivamente.

POR ESCONDER ARMAS

LONDRES, 25 (A. P.) — Uma agencia telegrafica polonesa noticiou a execução de nove cidadãos poloneses, em varias partes da Polonia. Informou a referida agencia que as sentenças foram impostas por motivo de atos de sabotagem em estradas de ferro, revoltas e pelo fato de elementos executados haverem escondido armas e suprimentos.

NA RUMANIA

LONDRES, 25 (R.) — As relações entre a Rumania e a Hungria estão se tornando muito tensas. Revelou-se à opinião de certos circulos poloneses desta capital que dispõem de informações dignas de credito, as quais dizem que presentemente os rumenos não teem mais que 4 divisões na Russia, todas na Criméia, tendo concentrado o restante de suas tropas na fronteira hungara.

Da mesma forma os hungaros efetuaram concentrações do outro lado da fronteira. Os rumenos estão adestrando tropas de paraquedistas, incluindo entre seus componentes homens que falem o idioma hungaro. Ao que se sabe o general Radescu escreveu ao ministro alemão na Rumania, von Killinger, protestando contra um recente discurso do ministro em que este diplomata criticava a nação rumena. No dia seguinte o general foi preso e enviado a um campo de concentração.

Será preso se fôr ao Panamá

(Conclusão da 14.ª pag.)

verificadas no seu pais afirmou que o sr. Ricardo de La Guardia e os seus associados estão "procurando deter o Poder no Panamá, sem consideração pela constitucionalidade ou pela inconstitucionalidade do seu governo".

Esperando, no seu quarto de hotel, noticias do Panamá acerca das suas pretensões à presidencia da Republica, o sr. Rios declarou que o golpe de Estado de 9 de outubro, contrario do que propala o novo governo, não pôs fim ao inconveniente e indesejavel regime, mas fez o pais voltar à pura regra democratica".

O sr. Rios declarou que o novo presidente do Panamá e a sua familia estavam usando o governo para manter "como a sua casa particular", estando os membros da familia do sr. de La Guardia nas mais altas posições.

Em declaração preparada para a imprensa, o sr. Rios diz:

"Em vista da grave situação internacional, em que o Panamá, por motivos obvios, constitue o centro nevralgico, um governo como o de La Guardia, que conta com a força e recorre à violencia, só pode levar a queda. Nisso reside um perigo para o meu pais e que foi prontamente evitado com o golpe de Estado de 9 de outubro".

Interpelado acerca do seu conceito sobre o ex-presidente Arias, o sr. Anibal Rios declarou:

"Jamais concordei com as ideias totalitarias de Arias. Eis porque estou aqui e não no seu governo, em Lima, em vez de no Panamá".

Caso possa tomar o governo, o governo do sr. Anibal Rios terá o seu programa: "cooperação no Hemisferio e o apoio sem reservas aos ideais democraticos".

Para reforçar essas declarações, o sr. Rios fez imprimir o discurso que em abril deste ano, em Lima, apoiando a politica de boa vizinhança e de solidariedade americana, a afirmar que as escolas panamenhas divulgaram ideais democraticos durante o tempo em que foi ministro da Educação.

O sr. Anibal Rios pretende partir para o Panamá em um ou dois dias.

Faleceu o presidente do Chile

Há duas semanas o sr. Aguirre Cerda se havia afastado do cargo, doente

O falecimento do presidente Aguirre Cerda, da Republica do Chile, foi um grande golpe para a comunhão das republicas americanas. No momento em que a gigantesca obra da unidade de opinião americana vem colhendo os seus primeiros frutos, a noticia do passamento do primeiro magistrado da patria irmã é um golpe profundo no regozijo que celebra a consolidação de um pan-americanismo de que o presidente Cerda foi uma das maiores figuras. Espirito eminentemente liberal, verdadeiro cultor da democracia, ele soube colocar a sua patria acima e além de quaisquer investidas anti-americanas. Graças à sua firmeza de espirito, à sua alta compreensão de chefe de um governo apoiado pelo povo, jamais traiu a confiança depositada pelos seus concidadãos. Para os brasileiros, a noticia é tanto mais dolorosa quanto é sabido que no presidente Aguirre Cerda tinhamos um verdadeiro amigo da nossa terra, sempre desejoso de mostrar o seu entusiasmo e a sua admiração pelo Brasil.

Com a morte desse bravo democrata, a America perde um dos seus maiores homens, que, se nos deixou vazio na sua ausencia e da sua tempera de chefe de Estado, deixa-nos contudo o exemplo de legitimo americano, mais do que nunca preciso para todos os paises que atravessam a hora amarga e gloriosa de sacrificio em defesa do continente. A nação chilena deve ver, contemplada com orgulho, por ter dado às Americas um tão edificante presidente das liberdades dos homens e dos povos.

O GOVERNO BRASILEIRO APRESENTA CONDOLENCIAS

O embaixador Mauricio Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores, esteve ontem, à tarde, na Embaixada do Chile, afim de apresentar ao embaixador Mariano Fontecilla as condolencias do Governo Brasileiro por motivo do falecimento do presidente Pedro Aguirre Cerda.

PALAVRAS DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

O chanceler Oswaldo Aranha, que acaba de regressar de sua viagem oficial ao Chile, procurado pelo O JORNAL, nos disse as seguintes palavras sobre o falecimento do presidente Aguirre Cerda:

— "Estou sinceramente compungido pela morte do presidente Aguirre Cerda, em cuja personalidade se somavam todas as virtudes de um autentico estadista. É uma grande perda para a nobre nação chilena, neste momento crucial da humanidade.

Mesmo no seu leito de moribundo, pois seu estado de saude se agravara, o presidente Cerda manifestou seu vivo interesse no sentido de que se tributassem ao representante do Brasil, que visitava seu belo país, todas as homenagens do seu povo e do seu governo.

O Chile perde um grande homem, e o Brasil um grande e verdadeiro amigo".

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — O presidente da nação, sr. Pedro Aguirre Cerda, faleceu hoje, depois de uma breve enfermidade. Após recuperar algo de suas forças, o primeiro magistrado chileno sofreu uma recaída e, piorando rapidamente, veio a expirar esta tarde, às 13,10 horas.

Por ocasião do passamento, encontravam-se junto ao seu leito sua esposa, os srs. Aguirre Lubo e Aguirre Cerda e o arcebispo de Santiago, d. José Maria, o qual lhe ministrou a extrema unção.

Ha mais de duas semanas o sr. Aguirre Cerda, sentindo que sua precaria saude não lhe permitia continuar desempenhando suas funções oficiais, designou o sr. Jeronimo Mendez para tomar posse do governo, até que se restabelecesse.

Já esta manhã soube-se que o estado do presidente era sumamente grave, ao ser dado a publicidade um boletim medico, que dizia:

"Durante a noite, agravou-se visivelmente o estado do paciente, e durante a manhã de hoje aumentou ainda a gravidade de seu estado".

DESCENDIA DE FAMILIA HUMILDE

O sr. Aguirre Cerda, que desaparece aos 62 anos de idade, era membro de uma familia de agricultores, tendo conseguido elevar-se dessa posição ao cargo supremo da presidencia da Nação.

Nasceu a 6 de fevereiro de 1879 na pequena aldeia de Pocuro, a 80 quilometros a noroeste de Santiago, sendo um dos onze filhos do casal Aguirre Cerda.

Foi na localidade de seu nascimento que Pedro Aguirre Cerda recebeu a inspiração que mais tarde devia levá-lo ao desempenho do Ministerio da Instrução Publica e de outros altos cargos no governo, pois ali viveu o educador e estadista argentino Domingo F. Sarmiento, o qual, em certo tempo, possuia uma instrução na localidade natal de Aguirre Cerda.

Depois de terminar o curso primario, o jovem Aguirre Cerda ingressou na Universidade do Chile, e em 1900 graduou-se na Escola de Artes Liberais.

Embora originalmente tivesse o proposito de seguir a carreira de professor, iniciou-se nos cursos de advocacia, e, quatro anos mais tarde, recebia seu titulo de bacharel em Direito.

Durante todo o tempo em que esteve estudando, Aguirre Cerda provia sua subsistencia dando aulas.

NOVAS ELEIÇÕES

SANTIAGO, 25 (A. P.) — Com a morte do presidente Aguirre Cerda, espera-se que os lideres politicos se reunam para as novas eleições destinadas a preencher a vaga presidencial.

Recorda-se, a proposito, que ha uma semana atrás, quando se anunciou a enfermidade do sr. Aguirre Cerda, varios candidatos se manifestaram. Esses candidatos iniciavam as suas propagandas que tencionavam aguardar as eleições regulamentares, a serem realizadas em 1942, mas o falecimento do presidente impõe uma votação dentro de sessenta dias.

Na lenderança das candidaturas acham-se tres membros do Partido Radical, a que pertencia o presidente Aguirre. O partido oposto, o Liberal, tem tambem alguns candidatos, dos quais o ex-presidente Arturo Alessandri — o predecessor imediato do sr. Aguirre Cerda — é considerado como o principal.

Assinada em Berlim por treze paises a...

(Conclusão da 14.ª pag.)

regras tão infaliveis como as da mecanica celeste.

Por outro lado, os meios diplomaticos estão convencidos de que Hitler deseja realizar a renovação do pacto anti-komintern e seu revigoramento através novas adesões, seis semanas após haver declarado que a Alemanha tinha desembaraçado a Europa, de uma vez por todas do perigo comunista.

Ou Hitler se desmente a si proprio ou deverá procurar um outro pretexto para solicitar aos delegados reunidos em Berlim a assinatura de um pacto contra um perigo que proclamo uter eliminado. Foi por isso sem duvida que a nota de Berlim tambem aludiu à preparação de terreno para a implantação da nova ordem. Berlim deixa voluntariamente que se estabeleça certa confusão em torno do assunto, porque à realisação do seu verdadeiro objetivo — o desencadeamento de uma vigorosa ofensiva de paz — é indispensavel em ambiente confuso.

Não deve admirar — deve antes ser esperado — que tal confusão seja mantida, senão agrada durante algum tempo ainda.

Roosevelt conferenciou com...

(Conclusão da 14.ª pag.)

Maritima concluiu os planos para requisição de onze navios franceses, entre eles o "Normandie", caso o governo de Vichy se resolva prestar auxilio ao Eixo. O "Normandie" possivelmente será entregue ao Execito enquanto as outras unidades seriam incorporadas ao trafego do Atlantico Norte e do Mar Vermelho. Os navios em questão se encontram, atualmente, sob custodia protetora. Não foram aindarequisitados visto que o Departamento de Estado não esclareceu, por enquanto, sua atitude com o governo de Vichy.

CANCELADOS OS PEDIDOS DE PASSAGENS

SAN PEDRO, California, 25 (R.) — Foram cancelalos todos os pedidos de reserva de passagens nos vapores "President Gaarfield" e "President Taylor", fato que é considerado como uma indicação de que os referidos navios poderão ser empregados pelo governo no transporte de tropas, lembrando-se que ha uma semana passada foi revela do que os navios "Matschia" e "Monter", da Matson Line, haviam sido requisitados pelo governo para um prazo de seis semanas.

Linhas estabilizadas com o emprego de...

(Conclusão da 1.ª página)

manicos foram recebidos com uma barragem de artilharia tão eficaz que foram compelidos a retirar-se. O ataque foi repelido na segunda-feira.

MAIS UM COMBOIO ADVERSARIO AO FUNDO

LONDRES, 25 (R.) — As patrulhas navais britanicas no Mediterraneo Central afundaram mais um comboio inimigo em viagem para a Libia.

O Almirantado divulgou a respeito o seguinte comunicado:

Nossas patrulhas de superficie no Mediterraneo Central afundaram ontem um combóio inimigo em marcha para o sul, composto de dois navios abastecedores de tonelagem média.

O combóio estava escoltado por destroyers, que conseguiram escapar. Nossas forças não sofreram qualquer dano ou vitimas".

APOIADOS POR TANKS

CAIRO, 25 (U. P.) — O Quartel General britanico emitiu o seguinte comunicado:

"A intensa luta que veem travando as forças blindadas alemãs e britanicas prosseguiu na zona de Sidi-Rezegh. Os reforços ontem chegados a esse setor entraram tambem em ação. Os sul-africanos, que foram os primeiros a entrar em movimento, enfrentaram um forte ataque da infantaria alemã, transportada em caminhões e apoiadas por tanks. Embora enormemente superados em numero num determinado setor que tinham a seu cargo, bateram-se magnificamente até que as forças britanicas blindadas iniciaram um contra-ataque, mediante o qual rechassaram os alemães, que sofreram fortes perdas. Enquanto se processava esta operação, as forças neo-zelandesas, apoiadas por tanks britanicos, continuaram seu avanço, pela linha Trigh-Capuzzo, em direção a Tobruk. Durante seu curso, esta batalha foi bastante encarniçada. Ambas as forças em luta cederam e reconquistaram terreno durante os intensos combates, cujo principal objetivo consistia em destruir as unidades blindadas inimigas. As baixas de ambos os lados foram consideraveis, mas, devido a natureza dos combates foi impossivel uma avaliação das perdas sofridas.

"As tropas britanicas que sairam de Tobruk consolidaram as posições ganhas e fizeram mais de dois mil prisioneiros, dois quais cerca de metade são alemães. Na zona fronteira, foram feitos mais de mil prisioneiros, alem dos quais continuam a chegar muitos outros. No setor meridional da zona de batalha, nossas forças moveis de Jarabub fizeram consideraveis avanços e as tropas da 5ª Divisão da India apoderaram-se de Augila, proximo de Jalo.

"Durante o dia, nossas forças aereas mantiveram-se em superioridade no ar, bombardeando, continuamente, os concentrações de forças alemãs e seus transportes mecanizados. Tambem foram infligidas muitas baixas ao inimigo com os ataques de nossos caças em vôo de pouca altura.

"A cooperação entre o Exercito e nossas forças aereas prossegue da forma mais completa e a ajuda proporcionada pela Armada tem obtido o maior exito".

Apenas uma patrulha britânica

(Conclusão da 1.ª pag.)

domingo à noite, sendo repelidos com pesadas perdas. Embora o Alto Comando não tenha mencionado o tamanho ou tipo dos navios em apreço, uma fonte autorizada manifestou a crença de que os mesmos seriam de menor envergadura, assinalando que o incidente envolvera apenas 40 ou 50 homens. A referida fonte não se mostrou disposta a discutir o assunto, e o Alto Comando não declarou se os ingleses conseguiram ou não chegar à terra.

TERIAM ELETRIZADO O MUNDO

LONDRES, 25 (A. P.) — O almirante Sir Roger Keys, heroi da Grande Guerra, que foi recentemente removido do comando das tropas de choque e invasão denominadas "Comando", cujo treinamento esteve a seu encargo, criticou acerbamente o "poder negativo que controla a maquinaria de guerra do Whitehall". Atacando a Camara dos Comuns, o almirante Keyes declarou que se seus homens tivessem tido permissão para agir há um ano atrás, "poderiam ter eletrizado o mundo e alterado todo o curso da guerra".

Sir Rogers disse que as tropas de choque "estavam prontas e ansiosas para entrar em ação há um ano atrás. E o primeiro ministro estava tão desejoso quanto eu para agir vigorosamente e encarar os azares para a conquista dos resultados". Acrescentou entretanto, que durante os seus quinze meses de experiencia como dirigente do "Comando", o sr. Churchill havia frustrado todas as ações ofensivas pretendas pela unidade sob a minha direção". "Infelizmente" — ajuntou — "o primeiro ministro tinha as mãos atadas não somente pela mesma especie de maquinaria que Whitehall impingiu ao pais na guerra passada, mas tambem pela aparentemente maior força constitucional existente agora. A não ser que o sistema de organização do estado maior seja totalmente modificado, chegaremos sempre atrazados em todas as iniciativas que tomarmos".

O almirante Keyes não especificou exatamente que especie de ação pretendia levar a efeito ha um ano atrás. Declarou que os comitês e sub-comitês atualmente em funcionamento "são praticamente os ditadores das atividades militares" e que os mesmos teem retardado e perturbado esa ssatividades de tornar sempre tardias as iniciativas que a Grã-Bretanha delibera tomar no terreno militar. Em seguida afirmou: "Uma decisão secreta e repentina, uma ação rapida e de surpresa, são os fatores essenciais para o êxito de qualquer operação na guerra atual. Isso tem sido brilhantemente demonstrado nas nossas campanhas da Africa. Mas esses fatores só podem ser alcançados depois da decisão da enferrujada maquinaria do Whitehall".

O almirante sir Roger Keyes foi removido do comando das tropas de choque ha cinco semanas atrás, embora o ato não fosse dado à publicidade senão no dia 15 de novembro. Falando sobre a sua demissão, o almirante Keyes disse: "Uma das razões alegadas para o meu afastamento foi a de que sou velho de mais para comandar tropas de choque. Entretanto, o comando de uma tal unidade não significa necessariamente que eu teria de entrar em ação".

A INCURSÃO A' NORMANDIA

Aproposito da incursão na costa da Normandia recorda-se que foram destacamentos dos comandos de assalto que assestaram rudes golpes com as expedições às ilhas Lofoten e Spitzberg e ao porto de Pardia, mas a incursão de sabado foi, ao que parece, em escala muito menor e, tambem, a primeira realizada pelo novo e desconhecido chefe dos citados comandos. Como se sabe, a chefia desse organismo esteve, até ha pouco tempo, a cargo do almirante sir Roger Keyes, que a exercei pelo espaço de 15 meses, depois da queda da França. A existencia dos comandos foi mantida em estrito segredo, não se permitindo a visita de nenhum correspondente de guerra. A existencia dos comandos teve, hoje, a mais ressonante repercussão na Camara dos Comuns, ao se referir a elas o almirante Keyes, coincidindo com o comunicado do Ministerio das Informações sobre a incursão à costa normanda. O energico almirante afirmou que as unidades dos comandos poderiam e deveriam ter feito expedições em grande escala, ha um ano, por arriscadas que fossem, pois, os seus resultados poderiam ter alterado o curso da guerra. Atacou duramente a burocracia militar que entorpeceu os seus esforços nesse sentido.

"O primeiro ministro, disse Keyes, estava tão empenhado quanto eu para que agissemos energicamente, afrontando os riscos inerentes à procura de grandes resultados, com ações que se nos tivessem permitido que levassemos á pratica, teriam eletrizado o mundo e alterado todo o curso da guerra".

O almirante Keyes foi designado, em 17 de junho de 1940, para organizar os comandos de assalto e se dedicou a fundo em sua tarefa, até o momento em que foi afastado do cargo, há cinco semanas, mas as suas palavras refletiram claramente as lutas que deve ter sustentado durante a sua gestão com os "burocratas de Whith-Hall".

O almirante se referiu à sessões criadas no Ministerio da Guerra e que se converteram em ditadores de fato da politica militar. "Esses organismos, declarou, em vez de ser como deviam, colaboradores subordinados a quem carregava com todas as responsabilidades, só souberam acumular dificuldades e riscos cada vez que se projetava uma empresa ofensiva, conseguindo assim fazer malograr ou dilatar a sua execução até que o inimigo nos arrebatava a iniciativa ou a ação era empreendida demasiado tarde para contar com seguranças de exito. Até que o nosso sistema de Estado Maior não for radicalmente reformado, chegaremos sempre tarde em cada ação que realizarmos.

CONFIANÇA ILIMITADA

Conservo uma confiança ilimitada de que a vitoria será nossa, acrescentou, mas essa vitoria será sempre retardada, enquanto persistirmos, segundo a fraseologia de Whithall, em remover cada pedra e explorar cada brecha. O glorioso panorama do grande final se oculta aos nossos olhos numa nevoa de indecisão. O tempo passa e enquanto a morosidade usurpadora do tempo continuar a ser o traço caracteristico da nossa maquina bélica, em Whithall, continuaremos perdendo oportunidades sobre oportunidades. Não posso deixar de pensar que quando o primeiro ministro falou nesta camara, em 7 de maio, o fez com o pensamento concentrado em alguns dos desconsoladores contratempos e desenganos que sofremos neste verão.

O almirante Kayes citou aqui o discurso em que o sr. Churchill disse que a dificuldade não consistia em pôr mais freios nas rodas mas em dar-lhes maior impulso.

A seguir o almirante Kayes acrescentou que "depois de 16 meses de experiencia, como diretor de operações combinadas, e de haver visto frustrada quanta ação ofensiva tentei realizar, devo aderir plenamente à observação do primeiro ministro, em vista do poder negativo que intervem em nosso mecanismo belico, em Whithall".

O almirante se recusou a prestar declarações à imprensa, ampliando ou esclarecendo o alcance das suas palavras sobre as ações de repercussão mundial que poderiam ter realizado, há um ano, as unidades dos comandos.

Compreende-se que a verdadeira finalidade desses comandos é preparar os contingentes de vanguarda para a eventual invasão em grande escala do territorio europeu, ocupado pelo inimigo, sem, entretanto, deixar de utilizá-los para rapidas expedições noturnas, sendo estas, aparentemente, as razões que obrigam acercar de tanto misterio as suas atividades. Em virtude dos extensos atos de sabotagem que se realizam nas zonas costeiras do territorio ocupado, as autoridades britanicas fazem particular empenho em não fornecer aos alemães o menor indicio que lhes permita comprovar se as explosões em uma determinada fabrica, refinaria de petroleo ou deposit de munições, ou descarrilamento de um trem, foi causado por residentes locais ou por soldados do comandos de assalto.

As cerimonias de amanhã em homenagem aos que tombaram em defesa do regime

Todas as organizações sindicais e representações do Exército e da Marinha comparecerão ao cemiterio de S. João Batista

Amanhã, o Brasil comemora a vitoria da ordem e da civilização contra as forças da desagregação e da anarquia.

A 27 de novembro de 1935, o comunismo tentava um golpe de força, visando implantar no país a ditadura proletaria. Seu intento criminoso encontrou a repulsa da consciencia nacional. O levante foi sufocado prontamente. Fieis às suas tradições de disciplina e de patriotismo, as forças armadas colocaram-se ao lado do Brasil cristão, em defesa da soberania nacional.

A masorca vermelha fracassou. As cenas de barbarie praticadas, os assassinios prepetrados friamente na calada da noite, as explosões de baixos instintos e de odios serviram, porem, de seria advertencia ao povo brasileiro.

A vitoria sobre os amotinados marcou um periodo novo na historia nacional. Desde este dia, as forças da disciplina opuzeram combate sistemático e sem treguas às forças antinacionais, da direita e da esquerda. A vitoria completa surgiu com o Estado Nacional, dois anos depois.

No combate aos amotinados, as guarnições da capital federal portaram-se com extraordinaria bravura. Muitos oficiais e praças ofereceram o sacrificio de sua vida em defesa da Patria e das instituições. Estes bravos vivem na lembrança do povo. Anualmente, o Brasil, pelo seu governo, pelas suas classes armadas, por todo o seu povo, comemora a data de 27 de novembro, como preito de saudade e gratidão a esses oficiais e praças, que sacrificaram as suas vidas no levante comunista.

AS COMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

As comemorações de amanhã revestir-se-ão do maximo brilhantismo, significando o repudio da consciencia nacional aos regimes que não se coadunam com as nossas tradições de povo cristão.

As cerimonias, no Cemiterio São João Baptista, terão inicio às 10 horas.

Junto ao monumento dos oficiais mortos, será erguido um palanque onde tomarão lugar o presidente da República, os ministros de Estado, os oficiais generais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e familias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados ficarão dispostos os demais participantes:

Oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares; capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares; representações dos Ministerios civis, associações de classe, familia das praças mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento, será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getulio Vargas, simbolizando a gratidão nacional aos bravos que morreram pela Patria.

OS ORADORES

Falarão os seguintes oradores: sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Justiça; vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, pelo Ministerio da Marinha; coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministerio da Aeronáutica, e general Salvador Cesar Obino, pelo Ministro da Guerra.

HOMENAGENS DO EXÉRCITO

A's cerimonias comparecerão os altos orgãos do Exército, representações dos corpos de tropa e os estabelecimentos militares, por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os grandes orgãos do Ministerio da Guerra, Estado Maior do Exército, diretorias, inspetorias e comandos da 1ª Região Militar, enviarão flores, que serão depositadas junto ao monumento, como expressão da saudade dos companheiros mortos.

COMPARECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

O gabinete do ministro do Trabalho dirigiu convites às associações sindicais de empregados e empregadores, ao funcionalismo desse Ministerio e dos orgãos da Previdencia Social, para comparecerem, nesse dia, ao cemiterio de São João Batista, afim de participarem da cerimonia civica, que será efetuada em homenagem à memoria daqueles bravos, cujo devotamento à Patria tanto exalta as grandes virtudes dos nossos soldados.

O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

De ordem do prefeito, o secretario geral de Administração, em circular dirigida aos secretarios gerais, determinou fosse designada uma comissão de funcionarios de cada departamento, para tomar parte nas homenagens aos oficiais e soldados sacrificados pelo golpe comunista de 1935, que serão realizadas no próximo dia 27, às 9 horas, no cemiterio de São João Batista.

O CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA NA ROMARIA CIVICA DE AMANHÃ

Para representar o funcionalismo do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, na romaria civica de amanhã, aos túmulos dos oficiais e soldados que perderam a vida lutando em defesa da ordem pública e da familia brasileira, por ocasião do golpe comunista de 1935, o presidente do mesmo Conselho designou uma comissão, composta dos srs. Carlos Julio Galliez Filho, Adamastor Lima e Feliciano Mendes de Morais Filho.

COMO SERA' FEITA A ENTRADA NO CEMITERIO

O Ministerio da Guerra mandou observar para entrada no Cemiterio o seguinte:

A — Entrada pelo portão principal do cemiterio:

1 — Altas autoridades civis e militares e convidados especiais.

2 — Oficiais do Exercito, Marinha, Aeronautica e das Forças Auxiliares.

3 — Representações dos Ministerios civis.

4 — Familias dos oficiais mortos no levante.

5 — Representação do Instituto Pedagogico.

B — Entrada pelo portão lateral da rua General Polidoro (proximo à rua Real Grandeza):

1 — Associação de classes.

2 — Praças do Exercito, Marinha, Aeronautica e Forças Auxiliares.

3 — Familias das praças mortas no levante.

4 — Publico em geral.

C — Transito de veiculos:

1 — Os veiculos destinados ao cemiterio conduzindo pessoas que devam participar da solenidade trafegarão pela rua Voluntarios da Patria, entrando por fim na rua S. João Batista.

2 — Os veiculos de retorno, após a cerimonia, trafegarão pela rua General Polidoro.

3 — Os veiculos, qualquer que seja sua natureza não terão ingresso no cemiterio.

D — Coroas e palma de flores:

Terão entrada no cemiterio pelo portão lateral da rua general Polidoro, proximo à rua Real Grandesa.

O C. DOS OFICIAIS REFORMADOS

O Circulo dos Oficiais reformados do Exercito e da Armada, desejando colaborar nas homenagens que serão prestadas a 27 do corrente aos oficiais que morreram combatendo o levante comunista, nomeou uma comissão composta dos almirantes F. de Souza e Mello e A. A. Portilho Bastos e do tenente-coronel Julio de Carvalho, para representá-lo em todas as cerimonias a serem realizadas.

Em escala maior as operações

(Conclusão da 1.ª pag.)

castigando os russos ao sul do rio Don, exercendo pressão sobre a grande base naval de Sebastopol e realizando operações de limpeza dentro do cotovelo formado pelo Donetz inferior.

As informações com respeito à luta nas frentes setentrionais erum escassas. Informa-se, porem, de fonte fidedigna que as tentativas russas para quebrar o cerco alemão em torno de Leningrado foram repelidas com graves perdas para o inimigo. Ao mesmo tempo assinalou-se que as unidades alemãs realizaram novos progressos ao sudeste de Tichin, entre Leningrado e Vologda. Esta ultima cidade é um importante apoio para um ataqre à ferrovia de Arkangel.

Não obstante as grandes nevadas que cobrem toda a U. R. S. S., desde o oceano artico até á costa meridional da peninsula da Crimeia com um capa de neve, informou-se a grande maquina belica da Alemanha estava avançando no sentido das mais ricas regiões da Russia europeia, reduzindo-se em cada avanço dos tanks as probabilidades da continuação da resistencia russa.

Admite-se que a campanha que não tem precedentes na historia do mundo, é cara em homens, maquinas e recursos. Nas esferas informadas, contudo, reafirma-se, simultaneamente, as vantagens conquistadas pelas forças do Eixo. Reitera-se que a historia provará que a campanha era completamente justificada do ponto de vista economico e militar.

AVIÕES DE NOVO TIPO

Esferas autorizadas afirmaram que um só corpo do exército, provavelmente o que havia passado por Klin e chegado a Sonetchno-Gorski, havia conquistado mais de mil posições russas fortificadas numa só semana. Acrescentou-se que obra identica realizaram outras unidades do exército, ainda que não tenham sido divulgados detalhes a respeito. Participam da batalha de Moscou concentrações aereas jamais vistas sobre um campo de combate. Abrir-se-á, possivelmente, uma exceção: as operações de Dunkerque. Os despachos referentes ás atividades da Luftwaffe predominam nas informações sobre as operações que se realizam em toda a frente oriental, particularmente na frente de Moscou.

Os aviões-destruidores de novo tipo voam sobre os campos de batalha, metralhando e bombardeando todos os objetivs russs visiveis. Informou-se que foram destruidos 15 trens e cortadas pelo menos duas linhas ferreas de vital importancia.

As operações no sul, reiniciadas depois de breve tregua, parecem se concentrar em três zonas diferentes. Informa-se que a luta mais intensa se trava ao sul de Rostof, diretamente ao noroeste da confluencia dos rios Don e Donetz. Outra grande batalha se verifica na peninsula da Criméia, diante de Sebastopol.

A extensão do saliente alemão ao sul do Don, de dois klms, de largura, não pode ser avaliado imediatamente, porem as informações de fontes fidedignas parecem indicar que as forças do eixo realizavam operações de limpeza na zona do delta do Don, alem de destruir, gradualmente, as defesas russas sobre a margem meridional do rio, em seu avanço para este.

Uma vez limpa a margem meridional, a travessia do rio será efetuada em grande escala, de maneira que poderá ser iniciada a ofensiva contra o aCusaco.

Informou-se que na peninsula da Criméia a artilharia alemã manteve ontem incessante cortina de fogo contra a cidade e o porto de Sebastopol, enquanto os canhões anti-aereos repeliram as lanchas das patrulhas russas na região de Kerch.

As unidades da Luftwaffe encabeçaram o ataque contra Leningrado, porem a artilharia alemã tambem fazia fogo intermitente contra o porto de Leningrado e de Kronstadt.

Os despachos de Helsinki continuam assinalando avanços do Eixo, ainda que sejam em sua maioria de pouca importancia.

Está noivo o vice-consul Antonio Ribeiro dos Santos

LONDRES, 25 (R.) — Foi anunciado nesta capital o noivado de miss Nancy Mary Maitland, filha de sir Adam Maitland, com o senhor Antonio Ribeiro dos Santos, vice-consul do Brasil em Southamptou. O pai da noiva é deputado conservador pelo distrito de Faversham.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Severas perdas

MOSCOU, 25 (A. P.) — Noticia-se aqui, no decorrer de 10 dias de luta, em ponto não determinado da linha de frente as tropas russas conseguiram causar 9.000 baixas, aos alemães, entre oficiais e soldados, destruindo alem disso 38 tanks, 19 lança-minas, 230 motocicletas, tendo capturado 5 tanks, 10 canhões e 35 caminhões motorizados e 2 metralhadoras.

Combates em Stalingorosk

MOSCOU, — quarta-feira — (A. P.) — Pela primeira vez as noticias irradiadas desta capital fazem referencias á luta em Stalingorosk, cidade situada a 95 quilometros a leste de Tula e cerca de 134 quilometros ao sudeste de Moscou.

A cidade de Stalinogorosk está aproximadamente ao norte de Rostov sobre o Don.

Avanço das forças de Timoshenko numa...

(Conclusão da 1.ª pag.)

durante a campanha na França. As mesmas informações dizem que o ataque foi lançado do extremo oriental do territorio parcialmente cercado pelo grande recôncavo do Donetz, tendo contado com a colaboração da aviação russa.

Foram tambem travados combates corpo a corpo.

OS TANQUES BRITANICOS EM AÇÃO

Informou-se hoje que as unidades de tanques britânicos, a cargos de soldados russos, iniciaram os combates com os alemães, os quais, numericamente superiores, aprofundam as cunhas e as saliencias que conseguiram introduzir nas linhas soviéticas em diversos pontos das defesas da capital.

Segundo pessoas bem informadas, os setores em que continua sendo mais grave a situação são os de Klin e Tula, aquele a noroeste de Moscou e o segundo ao sul. O comandante em chefe das forças alemães, feld-marechal Fedor von Beck, continua lançando tropas e mais tropas contra as defesas russas. Devido à grande superioridade numérica do inimigo, reconhece-se que o comando russo é obrigado a recorrer à tática de deslocar rapidamente suas reservas de um setor para outro, afim de apoiar as tropas de primeira linha nos pontos onde mais critica se mostra a situação.

Assinalam os circulos informados que, em uma situação como a atual, a vantagem está claramente do lado que exerce pressão, porquanto o reconhecimento aereo permite às forças de terra explorar o mais possivel o debilitamento das linhas adversarias.

CERCADA A CIDADE DE KLIN

A radio de Moscou anunciou hoje que o inimigo está empregando três divisões em sua acometida pelo lado de Klin, as quais avancam pela estrada real que conduz a Moscou, em colunas divididas. Acrescenta que a cidade de Klin continua em poder dos russos, porém os alemães já cercaram-na totalmente e continuam avançando para o sudeste. "Nossas unidades, diz a mencionada radio-emissora, constantemente reforçadas, disputam o terreno palmo a palmo. O exército russo está reunindo todas as suas forças para conter o inimigo".

Na zona do rio Nara, os russos manteem suas posições. Em Volokolamsk, empreenderam contra-ataques, porém, no setor de Mojaysk, viram-se obrigados a efetuar um novo recuo sob pressão do inimigo. Os jornais dizem que, em alguns setores, as unidades russas recuaram sem nenhuma perda, afim de ocuparem novas posições que oferecem maiores vantagens para a defesa da capital.

O movimento iniciado pelos alemães para flanquear os defensores de Mojaysk por Volokolamsk e Nara, foi detido pelo fogo concentrado da artilharia, o qual causou enormes claros nas fileiras dos atacantes. A Agencia Tass admite que os alemães conseguiram algumas vantagens no norte de Tula, graças à sua enorme superioridade numérica, porém afirma que seu avanço é lento e custoso e que em nenhum ponto chegou a ser critica a situação.

GRAVE AMEAÇA

Reconhece-se que é grave a ameaça que pesa sobre Tula, porquanto o inimigo insiste em lançar, dentro de um plano sistemático e bem concebido, uma serie incessante de furiosos ataques pelo norte, nordeste e sudeste da cidade, forçando os defensores a recuar cada vez mais, afim de não serem sitiados.

Mais ao norte, na metade do caminho que vai de Tula a Moscou, na pequena aldeia de Serpukhov, os alemães, embora invistam com grande vigor contra as defesas russas, parece que foram contidos.

As operações aereas contra a capital continuam sem descanso, quer de dia, quer de noite. Constantemente, os bombardeiros nazistas tentam atravessar as defesas de Moscou. Telegramas da capital dizem que do Kremlim podia-se ouvir o longinquo troar da artilharia anti-aerea no nordeste, e, à noite, divisa-se no firmamento o resplendor dos continuos tiros dos canhões e granadas, indicando a aproximação dos aviões alemães.

Com intermitencia, continuam caindo intensas nevadas, que cobrem o terreno com uma caap de neve, a qual dificulta as operações em todas as frentes.

Não foram recebidas novas noticias sobre os contra-ataques dos defensores de Leningrado, os quais, segundo os últimos telegramas, avançavam ao largo da estrada de ferro que conduz a Moscou.

ANIQUILOU DOIS BATALHÕES ALEMÃES

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O radio britanico citou as palavras do comandante de um tank soviético, que teria declarado que a unidade dos primeiros tanks britanicos que entraram em ação na frente de Moscou aniquilou dois batalhões alemães e fez recuar vigorosos ataques germanicos em duas aldeias da frente oriental.

Significado da ocupação da Guiana

(Conclusão da 14.ª pag.)

sabiamos que há uma projetada conferencia entre Hitler e Pétain, relativamente ás possessões coloniais francesas nas quais está incluida a Guiana, limitrofe com a Holandesa. Foi um movimento prudente e oportuno. Nenhuma nação pode hoje defender-se sem que tenha suficiente suprimento de bauxita, que possa ser convertida em aeroplanos.

Classificados dois artistas brasileiros

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Dois artistas brasileiros, Julio Senna e Ary Fagundes, colocaram-se respectivamente em segundo e terceiro lugar, no concurso inter-americano de cartazes, promovido pelo Riverside Museum, no qual o primeiro premio coube à peruana Elena Iscue, de Lima.

Acabando com o futebol na Praia do Flamengo

A Policia vai iniciar, no interesse do público, uma energica campanha contra os banhistas que andam quase despidos pelas ruas da cidade, assim como contra os jogos de bola e peteca, contra a presença de cães e contra a aproximação de barcos nas nossas praias de banho. Neste sentido, e cumprindo as determinações do major Filinto Muller, o delegado do 4º Distrito Policial assinou a seguinte portaria:

"No interesse da boa ordem, moralidade, tranquilidade e segurança do público, determino aos Guardas Civis e demais agentes desta Delegacia que proibam terminantemente o jogo de bola, jogo de peteca, a presença de cães e aproximação de barcos na praia do Flamengo, bem como o transito de banhistas pelas ruas locais com o dorso e o tronco nú, devendo os mesmos Guardas de serviço e qualquer agente ou autoridade deste Distrito deter imediatamente e trazer á minha presença os infratores da presente determinação, inutilizando as bolas e petecas.

Qualquer cidadão infrator desta determinação será detido e conduzido á esta Delegacia, para os devidos fins. Cumpra-se".

Almirante Carlos Frederico de Noronha

Seu falecimento ocorrido ontem nesta capital

Em sua residencia, á rua Figueiredo Magalhães 109, faleceu às 18 horas de ontem, repentinamente, o almirante Carlos Frederico de Noronha.

Figura de destaque na sociedade e na Marinha, onde exerceu as mais importantes comissões, o almirante Frederico de Noronha deixa viuva a sra. Julieta de Andrade Noronha. Presidente do Clube Naval por 3 vezes, foi o ilustre morto diretor do Pessoal, diretor de Navegação, diretor do Arsenal de Marinha, presidente do Almirantado, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio de Janeiro, dos vasos de guerra "Alagoas", "Rio Grande do Sul", "Minas Gerais", da Divisão de Couraçados e da Esquadra, revelando sempre o zelo e a capacidade que o tornavam digno de enorme estima e confiança dos seus superiores e dos seus comandados.

O sepultamento do almirante Carlos Frederico de Noronha terá lugar ás 16 horas de hoje, saindo o feretro da residencia de sua familia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Favoravel à pretensão da C. Docas de Santos

Aprovado o parecer do ministro da Fazenda

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do titular da pasta da Fazenda:

"A Companhia Docas de Santos, em memoriais e requerimentos dirigidos a este Ministerio, conforme se vê dos processos juntos, pede seja novamente apreciada a denegação de isenção de taxas de expediente, que se lhe veem cobrando a partir do respeitavel despacho de V. Excia., como ministro da Fazenda, reiterado por outro como chefe do governo provisorio, e que tambem seja declarado á Recebedoria do Distrito Federal não estar sujeito ao imposto do selo o emprestimo de 120:000:000$ que pretende contrair para ocorrer ao resgate de 51.710:200$ de titulos do emprestimo realizado em 1908 e á ampliação das instalações portuárias de Santos.

2. Em face do art. 37, paragrafo unico da Constituição de 1937, os serviços publicos concedidos, como o do Porto de Santos, não gozam de isenção tributária, salvo a que lhes for outorgada no interesse comum por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de direitos para os materiais necessarios á construção e conservação das obras e do porto e dos armazens que edificar em terrenos desapropriados, etc., na forma de seu contrato com as restrições posteriores, prevalecendo, entretanto, a decisão de V. Excia. quanto ás taxas de expediente. Cumpre-me aqui salientar que o laudo da comissão designada para o reexame da matéria conclue que só por equidade poderia a Companhia obter o que pleiteia.

3. No tocante ao imposto do selo sobre o emprestimo, que pretende realizar, a suplicante tem estado amparada pela isenção que lhe reconheceu e proclamou a ordem n. 287, de 23 de maio de 1907, da Diretoria do Expediente á Delegacia Fiscal em São Paulo, relativamente a um outro emprestimo de 60.000:000$000 contraido naquella data.

Ante o exposto e atendendo não só ao que estabelece o art. 5º do decreto-lei n. 967, de 21 de dezembro de 1938, que determinou fossem revistos no prazo de 3 meses todos os contratos de que resultem onus para a União, em virtude da isenções ou reduções de impostos de qualquer natureza — providencia que se concretizará com a expedição de novo ato sobre concessões de favores "ex-vi" do decreto-lei n. 3.011, de 31 de janeiro ultimo — como tambem ao disposto no art. 6º do referido decreto-lei n. 967, que reza:

"Ficam restringidos os favores de isenção ou redução de impostos de qualquer natureza, amparados pela legislação em vigor, aos casos de absoluta necessidade, a juizo do presidente da Republica",

opina esta Secretaria de Estado por que:

a) seja isento do imposto do selo o emprestimo de rs. 120.000:000$ que a Companhia Docas de Santos pretende contrair para os fins referidos no item 1 desta exposição, em virtude de ser ela o sujeito passivo da tributação; e

b) se aguarde a expedição do decreto-lei sobre a concessão de favores, afim de que se proceda á revisão do contrato da Companhia, para ajustá-lo ás exigencias legais e resolverem-se as quetões de incidencia relativas aos fiscos estadual e municipal.

Vossa excelencia, entretanto, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado".

TEATRO

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A mais bela da França" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmerim — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

COLONIAL — Cia. Genesio Arruda e Ritmos de Nova York — 16, 20 e 22.30 horas.

SERRADOR — "Papai Felisberto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.

RADIO ESPORTES TUPI

com Ari Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Kic.

São Paulo continúa a tributar as mais expressivas homenagens ao presidente Getulio Vargas

"Raras vezes o vi tão satisfeito e poucas vezes o terão visto tão emocionado", declara o sr. Andrade Queiroz — O discurso do sr. Roberto Simonsen, no jantar que ofereceu, em sua residencia, ao chefe do governo — Toda a imprensa paulista sauda com entusiasmo o primeiro magistrado, salientando a significação da sua visita à terra bandeirante — Homenageada a sra. Darcy Vargas — Altas personalidades recebidas pelo presidente numa verdadeira audiencia pública, à qual compareceram tambem elementos do povo — Carinhosa recepção na Sociedade Rural Brasileira

Aspectos fixados em São Paulo, vendo-se o presidente Getulio Vargas entre os universitarios paulistas e um flagrante durante a recepção do sr. R. Simonsen.

S. PAULO, 25 (A. N. — Do enviado especial) — Na Feira das Industrias, enquanto aguardávamos a chegada do presidente Getulio Vargas, resolvemos perguntar ao sr. Andrade Queiroz quais eram as impressões do chefe da Nação, que vimos de momento a momento saltar sorridente do Campo de Congonhas e que viramos á tarde apertar comovido a mão dos estudantes.

E' um pouco dificil, em horas que são apreensivas, ler alguma coisa na fisionomia sempre aberta do presidente Vargas. Ele é o homem que mais esconde as emoções, deixando-as invisiveis atrás do biombo alegre do seu já tradicional sorriso. Mas o sr. Andrade Queiroz está acostumado a varar esse biombo e, com aquela sua franqueza amavel, paradoxalmente associada a uma discreção diplomatica que veda o gasto largo de palavras, respondeu à nossa pergunta:

— O presidente está encantado. Raras vezes o vi tão satisfeito e poucas vezes o terão visto tão emocionado.

Iamos interrogar mais. Fomos impedidos pela chegada de um grupo de senhoras ilustres que rodeavam a sra. Darci Vargas e iam aguardar o presidente no pavilhão onde seria proferido o discurso do industrial paulista sr. Roberto Simonsen.

O chefe da Nação percorreu um por um todos os pavilhões. Cercavam-nos capitães da industria e trabalhadores. Eram os operarios, dando-se as mãos, que formavam o cordão necessario para impedir que a massa fechasse o caminho. Era o proprio povo, o homem da rua, o proprietario, que faziam o policiamento, desmentindo, com a espontaneidade desse gesto, os calculados boatos que ainda ás vezes escutamos aí no Rio. E' possivel que recalques e cimentadas convicções afastem alguns paulistas da estrutura politica e juridica do Estado Nacional, mas a verdade é que toda gente paulista, a que trabalha, a que produz, a que pensa, está unanimemente ao lado do homem nacional de que nos falou em entrevista recente o sr. Roberto Simonsen. São Paulo percebe que o presidente é o homem-sintese do Brasil e São Paulo é embora alguns o neguem, pela sua formação histórica, imperativos geográficos e organização econômica, o mais brasileiro dos Estados. Ontem, na Feira das Industrias, entre politicos, trabalhadores e magnatas do maior parque industrial do Continente, pudemos ver não apenas a simpatia, mas a radicada admiração que envolve o presidente Getulio Vargas, admiração e compreensão talvez mais uteis nessa hora de incertezas e de transformações. Os aplausos da massa na porta de cada pavilhão, tornados em delirio no momento da despedida, disseram muito; melhor falaram, porém, as palmas sublinhadas durante a passagem principal do grande discurso objetivo com que o presidente da República respondeu ao presidente da Federação das Industrias e que foi o complemento preciso da brilhante oração á mocidade, proferida duas horas antes, no palacio dos Campos Eliseos.

Foi triunfal o primeiro dia da visita do presidente Getulio Vargas a São Paulo.

A SAUDAÇÃO DO SR. ROBERTO SIMONSEN

S. PAULO, 25 (A. N.) — No jantar que ofereceu ao presidente Getulio Vargas, em sua residencia, o sr. Roberto Simonsen assim saudou o Chefe do Governo:

"Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas.

Indissimulavel o meu desvanecimento pela honra de receber em nossa casa o mais alto magistrado da Nação.

Em minha já não pequena e afanosa existencia, em que tenho procurado fazer desta casa um centro de estudos e de trabalho, tenho tido o prazer de aqui receber eminentes personalidades do nosso país e muitas das mais altas expressões da cultura estrangeira que nos teem honrado com a sua visita. Estimulado pelo meu saudoso amigo, o grande pranteado estadista brasileiro, dr. Pandiá Calogeras, percorri, por outro lado, e conheço nove Estados da nossa Federação, e dediquei-me quanto me permitiram as forças ao estudo da nossa terra e da nossa gente.

Homem de trabalho, sempre avesso e afastado de qualquer preocupações partidarias, sinto-me por tudo isso capaz de ajuizar com serenidade e justiça da ação dos nossos homens publicos, no trato dos problemas nacionais.

Creio, assim, comungando da Justiça que avassala e domina o sentimento geral, proclamar aqui, que v. exa. é um seguro e avisado timoneiro do Brasil, nesses dias sombrios em que num verdadeiro tumulto com as mais caras conquistas do espirito e da civilização, soçobram e se abismam nas mais cruentas das guerras que a humanidade já assistiu, tantas e das mais antigas e civilizadas nações do mundo.

E face a essa catástrofe, já com tão profundas repercussões universais, força é convir que o Brasil nela se apresenta como um verdadeiro oasis, no qual se continua a processar, incessante e cada vez mais promissor, o trabalho dos seus filhos, para a imprescritivel realização dos seus destinos de grandeza e de progresso.

E isso se deve precipua e principalmente á sadia situação de paz social que lhe tem propiciado o Governo de v. exa., e que nos tem permitido um trabalho fecundo, visando todos, unisonos e patrioticamente, a grandeza da Patria e a sua preservação de doutrinas exóticas e dissolventes da paz social.

Com essa politica, firmemente mantida, abre v. exa. largos e arejados roteiros á evolução cultural e ao crescimento seguro do país.

Justas, portanto, as brilhantes e significativas homenagens com que está sendo v. exa. acolhido nesta sua nova visita a S. Paulo, rincão privilegiado do nosso amado Brasil, e na qual mais uma vez se procura por em contacto com todas suas forças vivas, com o nobre objetivo de lhes conhecer os anseios e as necessidades.

Assim, aqui reunidas as figuras exponenciais do trabalho e da cultura paulista, com a honrosa presença do exmo. sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, digno delegado da confiança de v. exa., e perfeitamente á altura do grave momento que atravessamos, levantemos todos as nossas taças em honra de s. exa. o sr. dr. Getulio Vargas, num sincero testemunho do nosso apreço, do nosso respeito e da nossa admiração, pela sua felicidade pessoal e de sua exma. familia, pelo crescente êxito do seu governo e pela bem-aventurança do Brasil uno e indissoluvel."

COMENTARIOS DA IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 25 (A. N.) — Alem de amplo noticiario, a imprensa paulistana, por seus orgãos mais representativos, dedica varios topi-

(Continúa na 6ª pagina)

Em cima: flagrante tomado durante a visita do presidente Getulio Vargas á Via Anchieta. O chefe da Nação está acompanhado do interventor Fernando Costa e do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça. Em baixo: os srs. Getulio Vargas e Fernando Costa examinando uma planta, durante a visita.

Aspectos do interior

Excelente oportunidade teve ontem o prefeito de Porto Alegre de conhecer aspectos do interior de Pernambuco; e foi uma feliz iniciativa te-lo conduzido a Catende o industrial Costa Azevedo, que ali vem realizando um trabalho de tamanha repercussão economica para o Estado.

A pequena e sorridente cidade da zona da mata vem acusando tamanho progresso nestes ultimos tempos que, quem a visitou ha alguns anos atrás, quase não a reconhece.

Pode-se dizer que nenhum nucleo urbano, com exceção de Garanhuns, evoluiu tanto, na zona do sul, como Catende. E' incontestavel que para isso muito tem concorrido a organização industrial ali existente, do mesmo modo que para o progresso de Moreno, de Escada, de Pesqueira e de outras cidades do interior e as industrias locais veem atuando a olhos vistos. A verdade é que quanto maior é a atividade industrial dos municipios, mais desenvolvimento e mais progresso apresentam.

Com relação a Catende, nenhum pernambucano pode ocultar sua satisfação a mrever sempre aqueles imensos canaviais, que se alongam a perder de vista, irrigados e adubados, numa demonstração do que vale a lavoura racionalizada.

Noutras terras, certos melhoramentos foram introduzidos com a tecnica e com o braço estrangeiro. Mas quem duvidar um minuto da capacidade de nosso povo, do seu senso de direção e de sua imaginação criadora, não tem outra coisa a fazer senão ir a Catende. Não dizemos apenas para ver a industrialização da cana, mas o aproveitamento intensivo da terra, com a pratica de novos metodos de plantio, e a utilização de tudo, desde o bagaço da cana até as caldas, que dantes iam poluir as aguas dos rios e destruir os peixes.

Outro esforço que convem salientar em Catende é o da reflorestação. As jaqueiras, que ha três anos apenas foram plantadas, ostentam viço e beleza, o que prova que reflorestar Pernambuco é apenas uma questão de boa vontade.

Se todos os proprietarios de engenho, da usina e de terras, fizessem o que se fez em Catende, teriamos recuperado em pouco tempo um capital que por imprevidencia foi abusivamente malbaratado.

Convem destacar tambem a recuperação do material humano. Crianças vagabundas e maltrapilhas, vivendo abandonadas pelas ruas e pelos campos, estão sendo reeducadas pelo escotismo, recebendo uma educação e uma instrução tecnica que as habilitam a exercerem um emprego remunerador.

Acreditamos que o sr. Loureiro da Silva viu em Catende de que é capaz o homem nordestino, contando apenas com os seus proprios elementos.

Felizmente, para os pernambucanos esse exemplo não é isolado. Se tivesse ido a Pesqueira, teria visto tambem que assim como a civilização da cana produziu uma organização tão modelar, a civilização do tomate gerou outro grande nucleo de trabalho agricola e industrial que honra a nossa terra.

("Diario de Pernambuco" — 19-11-1941).

Telegramas enviados pelo sr. Costa Azevedo ao interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães, e ao "Diario de Pernambuco":

RECIFE (Meridional) — A proposito do editorial do "Diario de Pernambuco", "Aspectos do interior", recebeu o sr. Annibal Fernandes, redator-chefe desse jornal, o seguinte telegrama:

"Exprimo-lhe nossos sinceros agradecimentos suelto "Aspectos interior", edição ontem, esse jornal, no qual são transmitidas impressões da obra economica e social, realizada esta empresa, vista pessoalmente pelo ilustre e digno amigo. Este depoimento insuspeito desinteressado é para todos nós muito confortador e vale como estimulo ao prosseguimento nossas realizações sobrepondo-nos criticas elementos suspeitos ou desconhecedores realidade situação. Cordiais saudações. — (a.) Costa Azevedo".

Ao sr. Agamemnon de Magalhães, interventor federal, o sr. Costa Azevedo passou o seguinte telegrama:

"Acabo de ler com grande desvanecimento seu artigo "Folha Manhã" hoje intitulado "Catende", em que faz referencias muito honrosas renovação economica social vem sendo realizada esta empresa representando grande esforço iniciativa particular dentro espirito organização trabalho seu modelar governo. Pela sua reconhecida elevação moral insuspeição, seu conhecimento direto assunto este depoimento vossencia alem confortador representa para mim pessoalmente e colaboradores esta empresa estimulo prosseguimento nossa obra. Meu nome diretores empresa testemunho vossencia sinceros agradecimentos suas confortadoras palavras. Atenciosas saudações. — (a.) Costa Azevedo".

Elemento básico do nosso desenvolvimento

As principais finalidades da estação receptora de Cascadura

Vista parcial dos para-raios de 132.000 volts, instalados na estação receptora de Cascadura

O Rio atravessa no momento uma fase de trabalho intenso e notaveis empreendimentos, não só de ordem particular como de iniciativa da administração publica se intensificam cada vez mais.

Multiplicam-se as industrias, da mais leve ás mais pesadas, o comercio se expande e moderniza, bairros e suburbios se vitalizam, mercê da valorização dos seus pontos mais distantes, hoje servidos magnificamente pelos bondes e trens eletricos.

Vivemos, assim, a era da eletricidade, iniciada em 1905 com a instalação das Companhias que constituem o grupo da Brazilian Traction.

Inumeros são os beneficios que a eletricidade nos proporciona: a iluminação, os bondes, a força motriz e tantos outros elementos de conforto como o radio, o aquecedor, o refrigerador e o ventilador, complementos indispensaveis a uma residencia moderna.

Tambem a vida rural muito se vem beneficiando com as multiplas vantagens oferecidas pela eletricidade, disse, não ha muito tempo, em bem feito artigo, um estudioso do assunto, acrescentando:

"E não seria dificil enumerar mais de uma centena de empregos diversos dessa forma de energia nas atividades rurais, empregos que teem como consequencia não só tornar a vida nos campos mais agradavel e, portanto, mais atrativa, combatendo assim eficazmente a permanente tendencia de exodo das populações do interior, como ainda a consequencia economica altamente apreciavel de tornar melhores e mais baratos os produtos agricolas e os produtos animais".

E' realmente esse o panorama que apresenta a nossa produção rural, nas zonas em que a eletricidade oferece o seu contingente de energia para que a lavoura e a industria progridam em relação não só as necessidades locais como em beneficio da capacidade economica do país.

Nos zonas industrial e agricola do Distrito Federal encontramos no momento exemplos bem eloquentes do grau de progresso já por elas atingido, graças á expansão da rede de energia eletrica, o que tem sido varias vezes demonstrado pelas ultimas estatisticas levantadas pela Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura.

A obra de progresso que vimos assim realizando, nos mais variados e complexos setores da nossa atividade, a que a eletricidade veio dar um incontestavel impulso, é uma pequena amostra da pujança que a nossa economia alcançará dentro em pouco quando nos tornamos um país de solidas realizações industriais, de vez que contamos, como bem poucas nações, com um potencial hidro-eletrico bem avultado, superado somente pela Russia, pelos Estados Unidos e pelo Canadá, potencial essa ainda ha pouco avaliada pela Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura em 19.519.000 cavalos-vapor, considerada si a descarga do rio, ou sejam 14.000 K.W.

Essa fase de trabalho que o Brasil no momento atravessa, em que empreendimentos notaveis, não só os de ordem particular como os de administração publica, se iniciam num ritmo vertiginoso, fixa bem a extensão do panorama a que aludimos acima e a contribuição da Light, como concessionaria dos mais importantes serviços publicos da nossa metropole.

Essa contribuição se vem manifestando desde o inicio dos seus serviços com uma perfeição e eficiencia absoluta.

Como um simples detalhe de sua poderosa organização, vamos dar aqui alguns informes sobre a maneira por que é feita a distribuição de energia eletrica no Rio, através da estação receptora de Cascadura.

E' dali, daquela obra notavel de engenharia eletrica, que se irradiam a força e a vida da cidade; ela e bem a arteria principal do nosso organismo industrial, de nossa vitalidade material, que nos destina a uma situação de relevo entre os demais paises progressistas do mundo.

* * *

Foram duas as finalidades que determinaram a construção da estação receptora de Cascadura.

A primeira foi a necessidade da interconexão das linhas de transmissão vindas das Usinas Geradoras de Ribeirão das Lages e Paraiba; a segunda, a transformação e distribuição de energia eletrica para as zonas suburbanas e rural do Distrito Federal.

Vista parcial da estrutura ao tempo da estação receptora de Cascadura

Com referencia á primeira finalidade, podemos dizer que a estação receptora de Cascadura é o centro do sistema de distribuição de energia a toda a cidade.

Terminam em Cascadura duas das linhas de transmissão vindas da Usina de Paraiba, na Ilha dos Pombos, ambas de 132.000 Volts e as cinco linhas que vão á nova estação receptora de Triagem, a qual está igualmente alimentada por outra linha, do mesmo potencial, procedente de Paraiba.

Ligando Cascadura a Frei Caneca, outro grande centro de distribuição, existem quatro linhas a 88.000 Volts.

Duas vantagens para o sistema se encontram na conexão das linhas de Paraiba e de Ribeirão das Lages, ressaltando-lhe a importancia: a primeira é que, no caso de uma possivel deficiencia de uma unidade de uma dessas Usinas essa deficiencia é coberta não só pelas restantes unidades dessa mesma Usina como pelas unidades da outra; a segunda é que, só em raras circunstancias os temporais afetam as duas Usinas, simultaneamente, de modo que a continuidade do serviço é melhor atingida e alem disso, é permitido um melhor aproveitamento da disponibilidade da capacidade giratriz.

Por causa de conjuntos de barras de 132.000 Volts, e de 88.000 Volts, pode-se obter uma flexibilidade de operação bastante grande, de modo a permitir que reparos de equipamentos defeituosos e a sua manutenção, possam ser executados sem interromper o fornecimento normal de energia aos consumidores.

As ligações entre as barras de 132.000 Volts, e 88.000 Volts, é feita por intermedio de 2 grupos de transformadores adequados a este fim, de 31.500 K. W. A., cada um e relação de transformação de .. 120.000 Volts, para 88.000 Volts.

Todas as linhas de transmissão são operadas em paralelo nas respectivas barras e o seu equipamento de proteção é o mais moderno e promove tão rapidamente a desligação automatica de qualquer linha que apresente defeito, que nenhum mau efeito resulte para o resto do sistema de distribuição, sendo, pois, reduzidos ao minimo os inconvenientes para os consumidores.

COMO E' FEITA A DISTRIBUIÇÃO

A segunda finalidade da estação receptora de Cascadura é precisamente oferecer um bom sistema de distribuição, o qual passamos a descrever.

Parte da energia recebida sob os potenciais de 88.000 Volts e 132.000 Volts, é transformada para energia de 25.000 Volts, e 6.000 Volts sendo sob esses potenciais distribuidas ás varias sub-estações, consumidoras de alta tensão e linhas de distribuição.

As sub-estações distribuidoras e conversoras, alimentadas pela estação receptora de Cascadura, são as seguintes: — Santa Cruz, Campo Grande, Bangú, Nova Iguassú, Nilopolis, Deodoro, Penha, Engenho da Pedra, José dos Reis, Meyer, Ilha do Governador e Ilha de Paquetá.

São três os bancos de transformadores de redução de 25.000 Volts, 6.000 Volts, esses transformadores teem três enrolamentos, sendo um primeiro de 132.000 Volts, e dois secundarios, um para 25.000 Volts, e outro para 6.000 Volts, tendo cada banco de três transformadores a capacidade de 25.000 Volts.

Importantes consumidores de alta tensão, a 25.000 Volts e 6.000 Volts, são alimentados pela estação receptora de Cascadura.

A Central do Brasil, por exemplo, cujas usinas, uma em Mangueira e outra em Deodoro, são alimentadas por dois circuitos de 25.000 Volts, tem o suprimento de ante-mão garantido, pois a estação de Cascadura dispõe de 8 linhas para suprir energia aos transformadores alimentadores dos circuitos de 25.000 Volts.

Quase todas as estações de Radio — Comunicações Internacionais de radiotelegrafia; a Usina elevatoria de Acari, a Companhia de Bondes de Campo Grande, a Companhia Progresso Industrial de Bangu', todas de 25.000 Volts, enfim, uma extensão rica e industrial depende exclusivamente da estação receptora de Cascadura.

Completando as informações acima devemos esclarecer ainda que com o fim de permitir uma distribuição de energia a voltagem mais constante, foram instalados 3 reguladores de indução com a capacidade de 312 K. W. A. de que resulta, sem duvida, um grande e sensivel beneficio para os consumidores.

***

A estação receptora de Cascadura honra, portanto, a nossa engenharia eletrica, não só pela técnica moderna e maravilhosa de suas instalações, como pela perfeição e eficiencia dos serviços dela decorrentes.

Temos ainda a destacar a garantia da estabilidade desses serviços, mercê da conservação, manutenção e operação dos seus aparelhos, entregues a técnicos competentes e dedicados aos misteres que lhes estão atribuidos.

Enfim, revelam os detalhes acima uma pequena particula da grandiosa obra de conjunto que as demais estações conversoras distribuidoras representam, fixando ainda o grau de evolução que conseguimos no terreno do fornecimento de energia eletrica, mantendo ainda a confiança ilimitada do publico em todos os serviços executados pela Companhia e que dizem de perto com o progresso da cidade e o bem estar da sua população.

Para construção do Estadio Nacional

Vai ser feita a escolha do projeto preliminar

Terminou ontem o prazo fixado pelo Ministerio da Educação e Saude para apresentação dos projetos preliminares, no concurso para construção do Estadio Nacional e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

De acordo com o edital, os três arquitetos que forem melhor classificados apresentarão projetos detalhados para disputa do 1º lugar.

Com a presença do ministro Gustavo Capanema, proceder-se-á, hoje, ás 11 horas, na sede da Divisão de Obras do Ministerio da Educação e Saude, á abertura dos envelopes contendo as fotos dos concorrentes para constituição da comissão julgadora do concurso.

Esse juri será composto de cinco membros, que deverão ser escolhidos entre os dez seguintes engenheiros e arquitetos: Otacilio Negrão de Lima, Paulo de Assis Ribeiro, Liberato Soares Pinto, Hildebrando de Araujo Goes, Carlos A. Leão, Atilio Correia Lima, Evaristo J. de Sá, Mario Belisario de Carvalho, Paulo Barreto e Alcides da Rocha Miranda.

A comissão que tiver sido eleita procederá á abertura e ao julgamento dos projetos.

O JORNAL
RIO, 26-XI-941

A economia brasileira e a guerra

Visitando a Feira Nacional das Industrias em São Paulo, o presidente Getulio Vargas pronunciou um discurso muito expressivo sobre a situação econômica do país e a maneira pela qual reagimos á crise desencadeada pelo conflito europeu.

Assim que a guerra foi declarada, eram numerosos aqueles que as tomaram de pessimismo, acreditando que o fechamento dos mercados e as dificuldades da navegação para os que continuassem abertos aos nossos produtos, iriam afetar seriamente a nossa vida.

Assim seria de esperar se não tivessemos com previdencia e visão do futuro buscado preparar o Brasil para aquele acontecimento terrivel, já esperado desde alguns anos antes de sua deflagração.

Felizmente a previsão dos pessimistas não se confirmou. Se nos primeiros meses da guerra, as nossas exportações ressentiram-se um tanto, não tardou que nos adaptassemos ás novas circunstancias e praticando uma inteligente politica econômica dentro do proprio continente voltassemos á prosperidade que hoje beneficia todas as regiões do Brasil.

Observou muito bem o presidente Getulio Vargas que a prosperidade nacional não se limita a determinadas zonas. Abrange o norte, o sul e o centro. Os produtos brasileiros, em geral, estão sendo muito procurados, alcançam bons preços e estão saindo regularmente dos portos, apesar das dificuldades de transportes maritimos.

A que devemos essa situação privilegiada no mundo? A dois fatores muito importantes. O primeiro é que o Brasil já não é hoje apenas o "país essencialmente agricola" do tempo da primeira guerra mundial.

Desde aqueles tempos e em consequencia mesmo daquela emergencia, começamos a criar um parque industrial, que hoje nos enche de orgulho e representa uma poderosa contribuição para a nossa economia.

Numerosos produtos que nós vinhamos importar são produzidos aqui em ótimas condições e já os vendemos para os países vizinhos e até para a Asia e a Africa.

A outra causa é a paz politica.

Trabalhamos tranquilamente, em virtude da supressão dos grupos e partidos que se entregavam antes a estereis debates, perturbando o ambiente de labor, tão desejado pelo povo.

O regime que o presidente Getulio Vargas criou em 10 de novembro de 1937 aparelhou o Brasil para atravessar incolume a crise atual ou para sobreviver a ela com as suas proprias forças e capaz de assegurar a sua independencia e liberdade.

A maioria do povo brasileiro está convencida de que com a reforma das instituições politicas, o sr. Getulio Vargas prestou um serviço ao país, tornando-o apto a enfrentar uma situação internacional sem precedentes.

Em outras condições, com o governo cercado pelas limitações do antigo regime, não teria sido possivel agir com a presteza e a amplitude exigidas pelas circunstancias.

Graças á reforma politica operada, temos meios de salvaguardar nossa personalidade nacional e estamos progredindo pelo trabalho pacifico em um mundo devastado pela guerra.

A nossa expansão industrial

A imprensa não cessa de acentuar o aumento da exportação dos tecidos brasileiros como um dos aspectos mais animadores do nosso comercio externo depois da guerra atual. E há razão para tal insistencia, pois o espirito público precisa acompanhar a transformação econômica por que passa o país, deixando de ser exclusivamente agro-pecuario e entrando a figurar entre os centros manufatureiros do mundo.

Até há poucos anos, o grosso das nossas remessas para o exterior era composto quase que apenas de produtos agricolas e de materias primas. Equiparavamo-nos assim ás colonias de plantação das grandes potencias, só fornecendo ao mercado internacional artigos de produção primaria e de industria extrativa, como se fossemos incapazes de apresentar melhores frutos das nossas apregoadas riquezas e do nosso engenho empreendedor.

A primeira guerra mundial sacudiu-nos dessa mediocridade econômica, despertando dentro do Brasil um surto industrial que nunca mais se interrompeu. Mas as nossas manufaturas mal bastavam para atender ás necessidades de consumo interno, substituindo os suprimentos de utilidades que não recebiamos do exterior. Continuamos, entretanto, a exportar as mesmas mercadorias de carater colonial, sofrendo a concorrencia das possessões estrangeiras, principais fornecedoras das respectivas metrópoles.

A guerra em curso já nos encontrou em condições mais adiantadas, para resistir á sua pressão e triunfar de suas dificuldades. No interregno das duas conflagrações, o nosso parque industrial se ampliou, multiplicando-se o número de fábricas, mais ou menos equipadas, para trabalharem com maior rendimento. E o governo da República estimulou fortemente as industrias nacionais, amparando-as com os necessarios auxilios financeiros, por intermedio do Banco do Brasil e da Caixa Econômica.

O resultado dessa conjugação de esforços entre a iniciativa privada e o poder público é o que atestam as cifras da estatistica comercial. Os produtos exportaveis do Brasil passaram a oferecer a composição mais variada, destacando-se crescentemente os de origem manufatureira, que encontram colocação remuneradora nos mercados externos, sobretudo das três Américas.

Nesta nova fase da nossa exportação, cabe um lugar de destaque aos tecidos nacionais. A contar de 1938, as suas saidas para o estrangeiro aumentam, de ano para ano, numa progressão impressionante. As fábricas trabalham dia e noite, para poderem dar conta das encomendas. E, graças ao afluxo de negocios, já elevaram os salarios do seu operariado, fazendo-o participar dos lucros compensadores.

A marcha ascendente das vendas de nossos tecidos é expressa em cifras como estas: De 1938 a 1939 e 1940, o seu valor subiu, respectivamente, de 4.260:420$ para 29.435:231$ e 60.478:823$000. E nos nove primeiros meses de 1941 já alcançou o total de 101.552:583$, que corresponde a mais de 46% sobre todo o movimento do ano findo.

Outra circunstancia honrosa para a nossa industria de tecidos é que não nos limitamos a exportar somente os de algodão. Os de lã e de seda passaram tambem a ser procurados, sendo vendidos dos primeiros mais de 9.000 contos e do segundo mais de 3.000 contos, durante os três trimestres do ano corrente. E os mercados americanos continuam ávidos por importar os nossos panos, pois acabaram reconhecendo as suas qualidades superiores, que os equiparam em tudo aos mais aperfeiçoados dos velhos países manufatureiros.

Tudo indica que não cessará, depois de restabelecida a paz no mundo, essa expansão industrial do Brasil, porque obedece tanto ás possibilidades do proprio país como as necessidades do comercio internacional. As inversões de capitais particulares nas industrias, a assistencia financeira do governo, as facilidades de transportes terrestres e maritimos, a especialização do operariado nacional pelo ensino técnico, todos esses elementos de propulsão são outros tantos fatores, que hão de encaminhar a economia brasileira para novos destinos, tornando o Brasil um grande país industrial.

A averbação do selo nas segundas vias de contrato

Como decidiu o diretor das Rendas Internas

O diretor da Rendas Internas aprovou a seguinte decisão exarada pelo delegado fiscal em São Paulo no processo em que o coletor federal em Santo Anastacio consulta se lhe é permitido averbar segundas vias de contrato de abertura de credito em conta corrente, sem que o contratante tenha apresentado declaração de imposto de renda:

"As sanções previstas no decreto-lei n. 42, modificadas pelo decreto-lei n. 3.336, de 10 de junho ultimo, só tem aplicação quando, esgotados todos os prazos da lei, a divida, seja proveniente de impostos, taxas ou multas, estiver sendo cobrada executivamente e, mesmo assim, se o atingido depositar as quantias exigidas ou oferecer bens á penhora, as sanções cessarão imediatamente, conforme preceito do art. 2º do citado decreto-lei n. 3.336.

No caso da consulta, a falta de declaração de renda, por parte da firma interessada na transação bancaria, aludida, não se constituiu, ainda, uma divida certa e liquida, por não ter sido instaurado o respectivo processo, pela repartição competente.

Ante o exposto, deve a exatoria averbar as segundas vias do interessado, na condição da consulta".

"EU PAGUEI A HITLER!"

As sensacionais revelações de Fritz Thysen

Um livro que mostra os resultados catastróficos que o nazismo provocou na economia alemã — O maior industrial alemão, sobre cuja sorte se fizeram tantas conjeturas, toma definitivamente o partido dos adversarios do Hitlerismo

NOVA YORK, novembro (Correspondencia especial da Inter-Americana) — Um dos homens mais autorizados para falar sobre o nazismo resolveu tomar da pena para expôr os resultados catastróficos que o nazismo provocou na economia alemã. O livro em que Fritz Thysen — esse é o homem — relata tudo o que sabe tem o título impressionante de "I paid Hitler" — Eu paguei a Hitler.

O mérito da obra — que está sendo um dos "best-seller" do ano — reside precisamente no fato de Thysen ter sido um apaixonado nazista, um dos convictos, que viam no novo regime alemão a salvação do Reich.

A colaboração de Thysen com Hitler data de 1923, quando do famoso "putsch" de Munich. Desde então o poderoso industrial passou a encorajar o partido pardo, animando seus chefes com palavras de incentivo e, principalmente, com cheques.

Do seu cofre saia o dinheiro para sustentar as brigadas de choque e financiar a propaganda do partido que, então, não era sinão um grupo de turbulentos agitadores.

A razão principal que contribuiu para Thysen ajudar financeiramente os camisas pardas foi o seu violento sentimento anti-comunista, habilmente explorado pelos agentes daquela agremiação. O momento era muito propicio a tais manobras. A Alemanha, mal saida da Grande Guerra, era palco de agitações constantes. Os desocupados eram numerosos, havia sempre presente o fantasma da fome. As greves, em ondas ameaçadoras, assolavam todos os centros industriais.

Em face a esse quadro aterrador os leaders da Republica de Weimar mostravam-se impotentes. Os grandes industriais se assustaram. E como o partido nazi proclamava uma guerra aberta ás associações representativas do operariado foi muito facil obter de Thysen e seus iguais o dinheiro necessario á Revolução.

Mais tarde, porem, os industriais perceberam que se tinham enganado. E hoje as fabricas que levavam seus nomes ostentam placas vistosas nas quais se lê: "Usinas Goering", "Ateliers Goebbels", etc.

O ENTUSIASMO DE THYSEN PELO NAZISMO

Em seu livro Thysen confessa ter sido apaixonado nazista, durante o periodo de luta que o partido se viu obrigado a sustentar. Esse entusiasmo era tão grande e tão sincero que sua adesão oficial ao nazismo teve lugar muito antes de 1933, quando os nacional-socialistas sofriam a perseguição das autoridades alemãs. E nisso reside a diferença entre Thysen e os outros industriais germanicos. Enquanto o "rei do aço" arrostava as iras dos poderes democratas, os últimos só aderiram abertamente ao nacional-socialismo quando Hitler subiu ao poder.

Thysen explica que seu entusiasmo nazista começou a decrescer em face dos excessos anti-semitas do partido. Sua oposição declarada só teve inicio, porem, quando percebeu que as medidas financeiras do partido arruinariam a economia alemã. Foi quando escreveu a Hitler exprobando-lhe aquelas medidas. Com isso — como era de esperar — não obteve nada, mas continuou a escrever.

O tempo encarregou-se de torná-lo, por fim, anti-nazista.

Em agosto de 1939 soube que os "camisas pardas" estavam dispostos e preparados para provocar uma segunda guerra européia. Escreveu então a sua última carta a Hitler. Manifestou decididamente sua oposição a tal designio; em nome do patriotismo declarou que um segundo conflito mundial seria a ruina da Alemanha.

Quase simultaneamente aconteceu um fato que exasperou definitivamente o poderoso industrial contra os nacional-socialistas: um seu sobrinho foi assassinado no campo de concentração de Duchau. Isso foi a gota que fez transbordar toda sua ira. E Thysen fugiu para a Suiça.

Dali começou sua peregrinação, como qualquer outro refugiado. Como um refugiado rico, porem, foi viver na Cote d'Azur de onde teve de sair quando a Gestapo tomou conta da França.

Vieram depois dias negros para o industrial refugiado. E até hoje não se sabe ao certo por onde andará, se é que ainda vive.

COMO E QUANDO O LIVRO FOI ESCRITO

Thysen, quando esteve livre, em territorio francês, soube, porem, aproveitar sua liberdade. Ali conheceu um jornalista norte-americano, Emery Reves, que o convenceu da necessidade de escrever sobre o que sabia do hitlerismo, narrando, com uma autoridade que poucos possuem, os horrores do regime que assola a Alemanha e a Europa toda.

Depois de relutar um pouco, Thysen resolveu atender as solicitações do seu amigo americano, e, com este, escreveu finalmente as suas memorias.

Reves manteve o manuscrito inédito durante muito tempo: não queria agravar a situação de Thysen com a publicação do livro. Porem, chegou á conclusão de que nada mais pode tornar ainda pior a situação do seu amigo, que talvez nem esteja mais entre os vivos. E por isso, e tambem por acreditar que o proprio Thysen faria esse sacrificio para libertar sua patria do nazismo, acaba de publicar a sensacional obra.

SENSACIONAIS REVELAÇÕES

O livro interessa e apaixona da primeira á última linha. Não por seu estilo literario, mas por seu conteúdo. Ali há uma infinidade de revelações sensacionais.

De inicio, o leitor fica sabendo em todos os detalhes, a surpreendente imoralidade reinante entre a Alta Camarilha nazista. Porem, não somente fica a par desse escabroso assunto, pois constam da obra numerosos detalhes informativos sobre a situação interna do Reich, detalhes que contribuirão para aumentar a confiança dos democratas quanto ao resultado definitivo da presente guerra. Por exemplo: demonstra que o exército mecanizado nazista não tem reservas de petroleo e que, economicamente, a Alemanha está nos estertores. Fala — e isso tem um valor inestimavel, por ser dito por quem é — da verdadeira natureza e do "valor" autêntico de alguns dos "sub-fuehres". "Goering — diz Thysen — não tem a menor idéia do que sejam problemas econômicos. Especula e negocia com os bens do Estado em beneficio proprio." De Ribbentrop pouco menos diz. Himmler, Darre e Ley são mimoseados com qualificativos do mesmo jaez.

A parte construtiva do livro — destinada a causar sensação no mundo americano — é a solução do eterno problema alemão. Thysen fala na necessidade de dividir a Alemanha. Não em 300 Estados, como o fez a Paz de Westfalia, mas em duas partes. Uma dirigida por um governo monárquico católico, que abrangeria a bacia do Reno, o sul da Alemanha e a Austria, e outra, uma monarquia protestante, que governasse a Prussia. Uma solução que permita o renascimento da verdadeira Alemanha, da tradição, costumes e cultura ocidental, perfeitamente separada da Alemanha prussiana, com suas zonas orientais.

Eis aí como um industrial da extrema direita, financiador primeiro do nazismo, poude conceber para sua patria uma solução que há anos antes fora recomendada por certos lideres democratas, hoje exilados.

DE IPIOCA A OLIMPIA

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Floriano Peixoto", doado pelo sr. José da Silva Peixoto, industrial em Penedo, Alagoas, á juventude de Olimpia, São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand, em nome da Campanha Nacional de Aviação, disse as seguintes palavras:

Imperial Góes Monteiro. Frederico o Grande, que participava do estilo cesariano, na arte de brigar do século XVIII, por que ele fazia guerra e literatura ao mesmo tempo, tal qual o grande capitão da antiguidade, Frederico declarava que um perfeito general tem pelo menos duas peles: a do leão e a da raposa. A' peleteria do general Góes Monteiro poderemos acrescentar pelo menos mais uma pele: a da anta. Ele é desconfiado, no seu indômito e obstinado patriotismo, como aquele especime da nossa floresta. A pele da raposa é tão necessaria a um capitão quanto a do rei da floresta. E isso principalmente nos tempos que correm, tão fecundos em ensinamentos acerca das "possibilidades estratégicas" do exército do ar, para exprimir a linguagem do major Douhet, e das idéias com que ele revolucionou as doutrinas da guerra, após o uso da aviação. O emprego da arma aerea, no instante que passa, reclama a todo o momento que os generais dispam as peles de tigres ou de leões, ou de onças, para se fardarem com as de raposa. Nossos dias mesmo marcam o apogeu do uso do couro de raposa, de preferencia a quaisquer outros. Já na tradição napoleônica o "evenement psychologique" era criado pela infantaria, e colocada face a face do inimigo para desbordá-lo ou atravessá-lo. Atualmente o desbordamento é aereo. O "evenement" psicológico é produzido por massas de bombardeiros que atacam, e de "troop carrier", que lançam paraquedistas, com a obrigação de cortar as comunicações na retaguarda, destruir postos de comando, linhas de comunicação, impossibilitando as manobras do inimigo e abatendo o moral das populações civis. Não se trata muitas vezes nem de fazer a guerra. Esta é a guerra dos nervos, elaborada meses e anos antes do desencadeamento da outra, a qual agirá por simples ação catalitica. Na França, em 1940, não ocorreu propriamente guerra. Esta já estava psicologicamente ganha pelo inimigo, antes da batalha da Flandres e do reembarque dos ingleses em Dunkerque. Foram generais vestidos de pele de raposa, que a venceram. Os estratagemas, usados pelo inimigo, durante a paz, é que dividiram e debilitaram os franceses para a guerra. Quando o Estado Maior Francês acreditava que o inimigo estivesse do outro lado da linha Siegfried, ele de ha muito se instalara em Paris.

O Estado, que então sonhava Góes Monteiro, era um tipo de Estado-Forte, a um tempo gordo e dinâmico, posto na ceva, com o ventre cheio dos famigerados "direitos do homem", que ele teria devorado. Sabem o que faziam aqui os demo-liberais, responsaveis pela ideologia de 89, em presença desse modelo estatal? Engordavam o crocodilo, quero dizer, cevavam o Estado Leviathan, que se propunha comê-los. Para um chefe do vosso estilo, quero dizer do vosso corte cesariano, meu caro general, constituia a delicia das delicias o panorama maravilhoso das paixões sectarias, em que ardiam e se consumiam as tainhas do liberalismo. Ao vosso instinto de físico, chegavam as ondas de diferente extensão, denunciando o fim próximo do organismo de 34, baseado no sufragio universal. E' bem claro que o liberalismo reclama mais que qualquer outro regime a renuncia e o sacrificio. Renegar em 37 o debate, isto é, sair do Butantan, equivalia á salvação. Mas a loucura da ação demo-liberal preferia á unidade do front, o vasto serpentario em que eles se dividiam. Meu caro general, no ano de 37 vossa semeadura estava no fim. Ela era essencialmente criadora. Podereis contemplar com um sorriso satisfeito aqueles escravos do abstrato do Butantan presidencial. Fostes o mediador dos dois mundos: fizestes o 30, e logo na manhã seguinte de 24 de outubro já prepareveis o 37, trabalhando pacientemente com uma razão, que os mais superficiais consideravam uma forma de nihilismo ou de confusionismo, quando agieis como o Goethe no segundo Fausto: afirmaveis tudo o que parecieis negar. A ordem que em 7 anos pregastes é um poema de ação, cuja beleza reside na vossa tenacidade e na vossa terrivel coerencia. Fostes o primeiro, e quiçá o único, a desesperar da nossa cruel vitoria em 30. Não podendo abrir, desde logo, novos rios de sangue para atingir a criação democrata autoritaria, lhe abristes as avenidas do pensamento. Foi o escandalo de 31 a 37, que um general, devendo aniquilar um regime a bombas, o metralhava a entrevistas e argumentos. Quisestes, porem, prender o leão, primeiro nas suas malhas, e a vossa dialética o segurou tão rija, que ao cair a fauve na rede não sairia mais. Em 10 de novembro, a liberal democracia não vos poderia apostrofar de adulterio. Ela não foi a mulher que atraiçoastes. Não vos deixastes seduzir pelos seus filtros feiticeiros. Ameaçastes sempre a imprudente com o mosquete dos vossos granadeiros.

Góes Monteiro ganhou em 1937 a sua rude batalha de democracia autoritaria, graças aos granadeiros invisiveis. Esses granadeiros eram paraquedistas misteriosos que ele lançava na retaguarda demo-liberal para aturdi-la, e como os demo-liberais nunca tocaram fisicamente com a ponta do dedo nos granadeiros do general Góes, os quais eram "insaisissables", como o "charme intelectual do seu chefe, eles acreditavam que esses pequenos caporais eram de celuloide ou de papelão. E ficaram atônitos quando, ao acordar na manhã de 10 de novembro, encontraram alguns vagos exemplares do pelotão histórico e taciturno, ocupando a entrada das duas casas do Parlamento. "Então existiam os granadeiros?" perguntava-nos com candura um pobre deputado dissoluto. Até então ele os acreditava um traço fugitivo da imaginação ardida de Góes Monteiro. E só quando topou o granadeiro na encruzilhada do seu pacato acesso á Câmara foi que constatou que naqueles diálogos entre jornalistas e Góes Monteiro se esgueiravam sombras erradias, esfumadas, de granadeiros. Em certo momento, mesmo, seu chefe os deu até como petrificados ou dorminhocos, justamente quando eles se mexiam mais lépidos, e se insinuavam mais ageis.

Será coisa dificil definir a originalidade de um espirito; mas se nos lançarmos a tal empresa num engenho como Góes Monteiro teremos que observar certo número de constantes através da sua ação pública ou privada. Uma dessas constantes era a insularidade em que ele voluntariamente se colocava dentro da revolução de 30. Criou para si uma zona psicologica propria, e de dentro dela entrou a empreender raids audaciosos contra tendencias mestras da 30, entre as quais figurava a autonomia das provincias. Desde 31 perguntava-lhe eu por que não lançava em grande a sua jornada anti-liberal e ele, com o equilibrio de um general romano, retrucava-me que o clima politico nacional não era ainda propicio. A' espada, de saida, preferiu a catequese. "Entreguemos de novo o país aos politicos, retrucava, e eles abrirão caminho ao nosso trabalho". Assim raciocinou-me uma tarde, em São Paulo, agindo por cálculo, com essa auto-limitação, que era tão comum no genio militar e cívico dos romanos. Góes Monteiro, de 31 a 37, conhece a propria força para não desfechar em falso um golpe que ele enxerga seguro na hora do natural fracionamento partidario, durante a crise presidencial que se avizinhava. Aqueles que viam o comandante da Região Militar de São Paulo, o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior, dando-nos quatro e cinco entrevistas por dia contra o demo-liberalismo o julgariam um possesso. Uma sensibilidade frenética que não sabia o que fazia. Estivessem, entretanto, a seu lado, e veriam o humor, a malicia e a prudencia com que abalava as colunas do templo. Seus granadeiros, que mineiros artistas! Em que consistia a maior força dos romanos? Pensa-se que era na conquista. Pois, ao contrario, aquela força consistia no poder que tinham os romanos de saber limitar a propria ação. A agressividade de Roma não ignorava até que limites lhe fora dado empregar a sua força, e essa era uma das regras da sua sabedoria e da sua virtude. O Egito estava maduro para as legiões romanas; e, todavia, Roma hesitou meio século em incorpora-lo. Essa habil prudencia em esticar o braço para colher o fruto sazonado, encontramo-la no autoritario Góes Monteiro, durante sete anos, diante do perfil do Estado Nacional. Getulio Vargas e ele se conduziram com paciencia, com fleuma, sem pressa, estimulando todos os fracassos dos adversarios para sobre eles erguer o seu triunfo. 37 é o ano santo de Góes Monteiro, quando ele reencarna os seus granadeiros e, graças ao maravilhoso caldo de cultura da jornada presidencial e da eloquencia que ela despeja, põe os seus pelotões em marcha.

Em maio de 37 os candidatos á sucessão seguem para o anfiteatro dos gladiadores. São exaltados que ignoram para onde vão. Nutre-os o sacrificio comum. São Cristos inocentes, que se imolam sem ter tido a graça da entrada em Nazaré ou de uma ceia de apóstolos. Morrem sem ter vivido, sem ter "ousado" viver. Recebem a morte suave, sem ruido e sem pecado dos anhos pascais.

Não temos o direito de lamentar em 37 quem quer que fosse do seu destino. Todos foram os artesões da propria sorte. A' grandeza da sua derrota equivale a extensão do seu desvio. Fiel á sua propria verdade politica, o general Góes não estava no Estado Maior para iludir ninguem. Contra mim, bateu-se abertamente por um exército alma e medula de instituições nacionais, zelando e defendendo a unidade politica do país contra o paroxismo das reações partidarias, inspiradas nos criterios provinciais, de privilegios de zonas ou de fastos efêmeros de poder. Considerastes sempre funestas e execraveis nossas altas febres partidarias. Fostes o inimigo declarado do exército absenteista nesses delirios criticos. Ficastes em 35, 36, 37 como o ponto de referencia dos que soluçavam pela ordem, com autoridade. E de pele de leão, nunca enganastes o demo-liberalismo, no dia que te apanhar, torço-te o pescoço. E torcestes mesmo, com as cartas do destino nas mãos, em 10 de novembro.

Acredito que fossemos um dos primeiros jornalistas a recolher as idéias do general Góes Monteiro, a propósito da organização racional do Estado. Ele não pretendia ver-nos mais entregues á evolução empirica de quatro séculos. Seu ideal consistia em galvanizar uma elite responsavel pela construção do arcabouço imperial, centralizado e unificado, em rijas linhas politicas, econômicas e espirituais. O federalismo estimulava as tendencias dispersivas do meio. Era indispensavel substitui-lo por uma quadro unitario, com autoridade, direção e ordem.

— Esta revolução, disse-me o general Góes ainda em Ponta Grossa, a 25 de outubro de 1930, é uma manifestação de vitalidade. Mas vamos perder ainda a oportunidade que se nos apresenta, por ausencia de disciplina e de noção de dever e de sacrificio, afim de reger as multiplas forças do Estado com o equilibrio a que elas fazem jus."

Todos estavamos radiantes na manhã da vitoria. Só o chefe do estado-maior dos exércitos rebeldes do sul era um insatisfeito. Ele entendia que a nossa revolução não passara de um "evenement dramático", com pouca disciplina. Faltava-lhe um remate lógico, que não poderia ser a deportação de cavalheiros, cujo grande crime era que a bomba manipulada pelos que os antecederam lhes rebentara nas mãos, e tampouco o fechamento de um Congresso para substitui-lo por um novo de idêntica expressão. Coisa estranha: nós destruiamos um chefe ungido de espirito de autoridade e o que buscavamos eram elementos no arsenal da autoridade para estreitar os vinculos da coesão nacional. Erguiam-se as provincias, em nome do principio da sua respectiva autonomia garroteada; e, todavia, o que no fundo da vontade dos mais habeis chefes revolucionarios militava era um sentimento de ainda menores prerrogativas para as provincias. Curioso o destino das revoluções! Propõem-se a combater aquilo que muitas vezes pretendem afirmar! De resto, é o traço comum do carater ibérico esse da coexistencia dos contrarios. A maior força que inspirava-nos a revolução eram os regionalismos feridos. Pretendiamos dar satisfação a um mundo de brios bairristas ofendidos, de melindres locais susceptibilizados, e á testa desse "caravanserail" marchavam os porta-estandartes da idéia nacional!

Desde o primeiro instante, encontramos essa máscula e irredutivel conformidade entre a ação e a conduta do pensamento e das idéias, no general Góes Monteiro. Ele permaneceu dentro da cidadela liberal de armas na mão, pelejando todo o dia, com o sentido das suas responsabilidades e da sua vocação de autoridade. Não dissimulou nunca as suas intenções, mesmo quando o P. R. M. lançou-lhe a candidatura para presidente demo-liberal. Nem nessa hora mudaram-lhe as constantes do carater stendaliano. Ancorara na riba fragorosa e escarpada do pensamento popular-autoritario, e essa seria a sua base de ação. O general Góes propunha-se formar-nos um Estado de fundamento popular, mas que não fosse o Estado-ocioso de Humboldt, nem o de Benthan, ao qual a industria só deveria pedir que a deixasse em paz. Seu Estado era um Estado-ético, disciplinador, intervencionista, situado longe da irresponsabilidade das assembléias e da divisão partidaria, para se traduzir por uma verdadeira realidade nacional, posto á testa da solução de todos os seus problemas.

Quando em 33 aparece um partido da direita, sua pregação ele a antecipara de dois anos. Cabe-lhe, "par droit de conquête", o direito de primeiro haver aqui desfraldado a bandeira do governo de Autoridade, dentro de uma bravia ossatura nacional. O integralismo não vos precede; segue a trilha aberta por vós.

Mas, o que é curioso, é que dono de uma completa peleteria, Góes Monteiro, na verdade, não usou nenhuma das peles dos animais astutos para dissimular a sua intenção. Foi franco; foi positivo. Declarou sempre ao que vinha, e o que pensava da liberal-democracia. Não lhe armou mesmo nenhum laço. Anunciou sempre os seus granadeiros, e o que poderiam fazer esses granadeiros com o regime não eram traquinadas inocentes.

Desde 1930, que ele rasgou a Avenida para a Autoridade. Eram a sua lei de espontaneidade e de integralidade, correspondendo ao impeto do fluxo vital.

A força de Floriano resultava que ele era um homem de ação que não tinha o defeito de ser passional. Seu parente mais próximo na cadeia da historia brasileira é Getulio Vargas.

Nenhum homem de governo, neste país, suscitou tantos entusiasmos entre a juventude quanto Floriano Peixoto. Era o Marechal de Ferro objeto de um culto da mocidade, cujos entusiasmos galvanizou na frieza marmorea da sua impassibilidade. 23 de novembro é uma das datas caras do calendario florianista: quando ele toma conta do governo, impondo ao meio politico a sua vontade tenaz e obstinação silenciosa é firme. Meninos de Olimpia: confiem no ar; mas desconfiem tambem um pouco dele.

A tarefa de comungar com a juventude brasileira na Campanha Nacional de Aviação os alagoanos a cumpriram, com uma noção de dever rara. Reunidos em torno do general Góes Monteiro, teem sido colaboradores constantes e magnificos da nossa cruzada. O sr. José da Silva Peixoto, industrial em Penedo e doador desta máquina, a qual se destina a Olimpia, São Paulo, é um homem de empresa, apaixonado pelo ideal, e a quem Alagoas deve dedicadas realizações sociais. Honra a tão prestimoso cidadão, que no recanto da sua cidade, á margem do baixo São Francisco, sabe inspirar-se nos exemplos dos deveres imprescritiveis para com a unidade brasileira. General Góes, o gesto de José da Silva Peixoto aí fica blindado no patriotismo com que viestes para a Campanha Nacional de Aviação, trazendo-nos, mais do que oito aviões: a disciplina e a contribuição de Alagoas ao serviço da patria, e os capitalistas alagoanos marchando para nós coesos, maciços, ordenados, sob o vosso enérgico comando, como capitalistas enquadrados na direção autoritaria. Isto é, não vos discutindo. Caminham para o dever público submissos e disciplinados, como os vossos granadeiros taciturnos e enigmáticos.

Não são os alagoanos convivas ordinarios nesse festim nacional da aviação. Sentaram-se primeiro, contribuiram largamente para o agape; e são servidos por último, porque tomaram a sua presença nesta mesa como um encargo em favor do Brasil, e não como uma satisfação dos interesses exclusivos de Alagoas. Que vocação para esta nossa festa de brasileiros não revelam os alagoanos! A generosidade consiste em viver para outrem, em nos colocarmos a serviço coletivo, em prodigar os beneficios de que pudermos ser capazes, pensando no bem comum. São assim os alagoanos que se inscreveram nesta jornada. Deixaram de pensar em Alagoas, para cuidar do Brasil, lançando-se á amizade longinqua, ao interesse remoto dos irmãos de outros recantos do país. Aqui tendes Ipioca brindando os paulistas de Olimpia, com a sua máquina de vôo.

A missão do ministro do Exterior no Chile

Telegramas trocados entre o sr. Oswaldo Aranha e o presidente Getulio Vargas

O ministro Oswaldo Aranha dirigiu, ontem, ao presidente Getulio Vargas, o seguinte telegrama:

"Esperamos, eu e os meus companheiros, haver correspondido á honrosa missão que nos confeiu ro Chile e bem assim que a declaração conjunta, nossa e argentina, hoje publicada, tenha sido grata á nobre politica que v. ex. inaugurou em nossas relações internacionais, particularmente com os povos vizinhos e americanos.

Quero, ao chegar, felicitar v. ex. pelo seu magnifico discurso aos estudantes paulistas, documento sem par e atual, a cujas afirmações, advertencias e apelos, só não corresponderão aqueles brasileiros que quiserem persistir em contrariar os interesses mesmos do Brasil".

Em resposta, o chefe do governo endereçou, de S. Paulo, o seguinte despacho ao ministro do Exterior:

"Felicito-o e aos seus companheiros, pelo brilho com que se desempenharam da missão que os levou ao Chile, onde souberam elevar e engrandecer o nome do Brasil".

Para a defesa do hemisferio

WASHINGTON, 25 (A. P.) — A senhora Franklin D. Roosevelt anunciou aos jornalistas que o Departamento de Defesa Civil, do qual é diretora-assistente, pretende entrar em amplos entendimentos de cooperação com as entidades similares que houver ou que se criarem nos países latino-americanos, em prol da defesa do hemisferio.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a José de Borba Vasconcelos, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Alice de Carvalho e Raimundo Comte Leal, escriturarios, classe G, do Quadro Suplementar, para exercer o cargo de Oficiais Administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

Na pasta da Viação:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Heber Val Passos, para exercer o cargo de Telegrafista, classe E.

— Nomeando Cyriaco Aurelio da Cerqueira, para exercer o cargo de Telegrafista, classe E.

— Concedendo exoneração a Ubaldo Medeiro do cargo de Engenheiro, classe J.

Exonerando: Antonio João da Mota, Antonio Coelho de Rezende Neto, Alberto Alves Carneiro Pereira, Ajuricaba Aprigio de Menezes, Americo Esteves da Rocha, Cyro Lincoln da Silveira, Demostenes Barbosa de Morais, Edgard Virgilio Pinon, Fanor Cumplido Junior, Henry Levinde Leonardos, Isauro Pinto, José Eduardo Pimentel, Justiniano Luiz Pereira da Silva, Lindolpho Prieto e Nahir Gonçalves Moreira, do cargo de Prático de Engenharia, classe F, do Quadro I; José Mariote de Lima Rebelo, Julio Cesar Barbosa Pena Filho, Marcello Couto, Milton Moutinho Neiva e Raimundo Doria Soares, do cargo de Desenhista, classe G, do Quadro I; Orion Paulo Ldes, Sosthenes Cesar de Mello Sobrinho e Waldemar Tavares Bezerra, do cargo de Servente, classe B, do Quadro I.

— Aposentando: Avatar Muniz Barreto, do cargo de Telegrafista, classe H; José Versiani Caldeira, do cargo de Oficial Administrativo, classe J; Luiz José Nepomuceno, do cargo de Carteiro, classe E; Olivia Barbosa de Oliveira, do cargo de Carteiro, classe D; Viriato Pinto da Silva, do cargo de Almoxarife, classe J; e Esther da Costa Lima, do cargo de Datilografo, classe G.

— Demitindo Eurico Santos, do cargo de Servente, classe B, e Florindo Feltrin, do cargo de Carteiro, classe D.

Boletim Internacional

Viagem proveitosa

A viagem do chanceler do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, ao Chile, á Argentina e ao Uruguai, foi muito proveitosa, não somente para as relações dos três países, como para o principio da solidariedade pan-americana.

Foi nesse espirito de solidariedade geral do continente que ela se fez. O governo e o povo chilenos receberam o nosso ministro do Exterior com aquelas mostras de carinhosa fraternidade com que recebem os representantes brasileiros. Foram renovados testemunhos de amizade com que todas as classes sociais cativaram o sr. Oswaldo Aranha e a sua comitiva.

O acordo comercial e cultura assinado será de grande proveito, para dar ás relações de afeto um sentido prático e fecundo. Estamos certos de que há enormes possibilidades de estabelecermos um intercambio mais intenso entre os dois países, desde que se criem facilidades de navegação.

Numerosos produtos brasileiros poderão ser consumidos em larga escala no Chile, do mesmo modo que poderiamos aumentar de muito as nossas aquisições de salitre e outras materias primas chilenas.

O acordo abrirá maiores perspectivas para o comercio das duas nações, assim como para a intensificação dos seus laços espirituais, constituindo por si só um ótimo resultado da visita do chanceler. O sr. Oswaldo Aranha, ao chegar, comunicou aos jornais a grande impressão que trazia do Chile, que tem sido um dos fieis amigos do nosso país na América e constitue uma das forças básicas da politica de compreensão e entendimento que o Brasil considera essencial para salvaguarda dos ideais e interesses pan-americanos.

De retorno de Santiago, o ministro Oswaldo Aranha esteve alguns dias na Argentina, onde conversou largamente com o ministro Ruiz Guinazú, assim como com o vice-presidente Castillo, sobre os numerosos problemas das relações pan-americanas, inclusive o da solução do conflito de limites entre o Perú e o Equador.

Sobre todos os assuntos tratados, verificou-se que é perfeita a coincidencia de vistas das duas repúblicas.

Argentina e Brasil compreendem a gravidade da hora e sabem muito bem que, se em todos os tempos a sua união foi necessaria para a paz e boa ordem da América, agora, por força das circunstancias, essa união é vital.

Os acordos celebrados entre os dois países, tanto do ponto de vista do intercambio comercial, como das relações culturais, constituem verdadeiro exemplo de sabedoria e boa vontade.

Comprovam a inteligencia dos homens de Estado dos dois países e traduzem, com fidelidade, os sentimentos dos povos, que há mais de um século vivem em paz, auxiliando-se mutuamente e compartilhando, com espirito fraterno, as alegrias e as dores de cada qual.

No Uruguai, teve o sr. Oswaldo Aranha oportunidade de avistar-se mais uma vez com o ministro Guani e com o presidente da República, general Baldomir, que se acham ambos animados dos mesmos ideais que inspiram o nosso governo e dispostos a colaborar fervorosamente na obra de asseguramento da paz americana e da defesa do hemisferio, se esta circunstancia desgraçada se apresentar.

Por todos os aspectos, a visita do sr. Oswaldo Aranha foi proficua para as relações do Brasil com os seus vizinhos e amigos. Constituiu um bom exemplo para os estadistas americanos, que somente lucrarão em encontrar-se, como disse o nosso chanceler, lembrando a conveniencia de uma visita do chanceler chileno sr. Rosseti a Buenos Aires, afim de entrevistar-se com o ministro Guinazú.

Tendo tido oportunidade de falar aos jornais e de pronunciar numerosos discursos, o ministro Aranha interpretou sempre os sentimentos da nação brasileira no que se relaciona com os grandes problemas internacionais da atualidade, e, assim, prestou um grande serviço ao Brasil, desfazendo equivocos e intrigas a propósito das disposições do nosso governo e da sua fidelidade aos principios e compromissos do pan-americanismo.

O temperamento como fator de vitoria

(De um observador militar)

Diante da enorme batalha que travam os exercitos alemães, o mundo já se habituara a esquecer a resistencia apagada e heroica da praça de Tobruk, no norte da Africa. As noticias vindas do "front" russo eram de tão grandes proporções, as massas de tropa tão consideraveis, o material empenhado na luta tão avantajado, o movimento que procura envolver todo o Mediterraneo tão vasto, que nem mesmo havia espaço nos jornais para as raras noticias que vinham da Libia. Sabia-se apenas que os britanicos resistiam em Tobruk; mas ao fim de algum tempo, nem disto se chegou a ter conhecimento, tão esquecido ficou o baluarte inglês perdido no deserto.

Mas eis que os telegramas do Cairo como que ressuscitam a luta silenciosa. A subita ofensiva, preparada fora dos alcances da publicidade, mas a algumas centenas de milhas apenas da costa da Italia, desencadeou-se apanhando de surpresa o inimigo que ainda não se arrisoara a um grande combate na Africa. Ou porque suas forças estivessem sendo aplicadas na Russia, ou porque o Eixo esperasse um desenlace na frente oriental, para então prosseguir na guerra das colonias africanas, o fato é que a luta se estabilizara na outra margem do Mediterraneo.

Presentemente, porem, embora Roma e Berlim não o admitam "ainda" — como dizem os porta-vozes, Bardia voltou a ser ocupada pelos ingleses. A avançada dos "tanks" britanicos conseguiu envolver as forças alemãs de von Rommel; e Londres, depois de ouvir a palavra de Churchill, que nessa altura dos acontecimentos não iria ser desastradamente prematura, não se importa em irradiar para o mundo que "a situação na Libia está confusa". A ofensiva britanica foi lentamente calculada, com a mesma paciencia com que os ingleses suportam os bombardeios aereos, com a mesma serenidade com que viram cair um por um dos seus aliados.

Justamente por isso, a invasão da Libia representa uma vitoria do temperamento. Ela foi construida de tenacidade fria, sem o vozerio da propaganda, sem o prévio anuncio, sempre irradiado, sempre alardeado, de que "dentro de algumas horas o mundo saberá de noticias sensacionais". A confiança inglesa, que assenta no livre exame das situações e das possibilidades, preferiu que os fatos, e não os prognosticos fossem vertidos nos despachos. Os sitiados de Tobruck são uma propria imagem desse heroismo silencioso que é toda a Inglaterra.

Não é de crer que as potencias do Eixo consigam deter a invasão inglesa. Esse feito, para a Alemanha, militarmente não passaria de mais uma vitoria; politicamente, porem, representaria muito, sobretudo porque o ministro Churchill, horas depois de anunciada a ofensiva, veio a publico trazer a sua palavra de serena confiança. As batalhas inglesas — e quantas eles não teem perdido desde setembro de 1939! — veem sendo perdidas, e os dirigentes da Inglaterra o teem reconhecido com lisura e franqueza. Eles não se arriscariam em declarações extemporaneas. Perdem batalhas; não perderiam oportunidades. Quando o Fuehrer anunciou a terminação da campanha da Russia em seis semanas, jogou a cartada de uma profecia que lhe deve tirar mais prestigio, dentro da Alemanha, do que a propria resistencia em si. A Inglaterra prefere não incidir no erro, embora para o povo inglês uma derrota parcial possa influir muito menos, internamente, do que uma mesma derrota para os alemães. Por isso mesmo, a ofensiva da Africa, preparada no silencio de meses, durante a resistencia dos sitiados de Tobruk, representa por si só uma vitoria obtida pelo temperamento.

A fisionomia da Wall Street

Razões da baixa verificada

NOVA YORK, 25 (H. T.) — Depois de breve reação altista as cotações da Wall Street fecharam com a media mais baixa registada desde o mês de maio passado.

Não foram as noticias das operações militares que exerceram influencia deprimente no mercado, pois as noticias da frente principal, a da Russia, mantiveram-se, com efeito, bastante favoraveis. Mas a baixa que se produziu no fim da semana tem a sua origem em razões de ordem puramente interna.

A principal é constituida pelo beco sem saida a que chegaram as negociações entre as companhias de caminho de ferro e os quatorze sindicatos de ferroviarios que agrupam 1.250.000 membros.

Quando a comissão especial criada pelo presidente Roosevelt para encontrar solução ao litigio submeteu o seu relatorio, as ações dos caminhos de ferro registaram importante alta. A comissão recomendara com efeito que as companhias de estradas de ferro concedessem o aumento de salario de 7.1/2% ao pessoal rodante contra o pedido de 30% formulado pelo sindicato a que pertencem os ferroviarios.

Mas, no dia seguinte, como o sindicato recusasse a proposta da comissão e propuzesse uma ordem de greve a entrar em vigor em 4 de dezembro próximo, os valores ferroviarios inscreveram-se em baixa no fechamento. A ameaça de greve não foi, entretanto, o único fator de baixa do mercado.

Os especuladores não foram certamente estimulados pelo anuncio feito em Washington de que o secretario do Tesouro Henry Morgenthau expuzera á comissão de processo da camara um projeto de "super-imposto sobre a renda" que taxaria com mais 15% todos os salarios, vencimentos, ordenados, dividendos, juros e outros pagamentos susceptiveis de taxação.

Esse novo imposto seria arrecadado na fonte, isto é, pelos patrões, empresas comerciais que distribuem dividendos aos acionistas, etc.

Quanto ás pessoas pertencentes a certas profissões liberais tais como médicos, advogados, seriam obrigados a pagar trimestralmente os seus impostos ao fisco.

Este novo programa fiscal, que se calcula, traria ás arcas públicas cerca de cinco bilhões de dólares por ano.

O sr. Morgenthau Junior desejaria que a comissão iniciasse imediatamente o exame desse projeto, mas esta resolveu adiar os trabalhos para mais tarde e prevaleceu a opinião de que o congresso não se pronunciará sobre o plano Morgenthau durante a sessão atual.

Os leaders do congresso esperam fazer face á ameaça de inflação e dar satisfação á tesouraria graças á inserção de clausulas rigorosas no projeto de lei de controle dos preços, cujo texto acaba de ser aprovado pela comissão bancaria da camara.

Os últimos acontecimentos que influiram no tom geral do mercado foram os seguintes. Em primeiro, a declaração do sr. William Knudsen, diretor do OPM (Departamento de Direção da Produção) de que os fabricantes de automoveis seriam solicitados a limitar a sua produção do ano vindouro aos modelos que se vendem mais correntemente, afim de economisar os metais.

Em segundo lugar o sr. Claude Wickard, secretario da Agricultura, pediu aos cultivadores americanos que recolhessem todos os ferros velhos acumulados nas propriedades rurais afim de alimentar as industrias da defesa.

Anuncia-se, de outra parte, que as companhias "General Motors" e "American Steel Foundries" concluiram acordos com o sr. Jesse Jones, administrador dos Emprestimos Federais afim de obter fundos que lhes permitam construir novas usinas de tanques.

A produção de automoveis aumentou ligeiramente na semana terminada em 9 do corrente, a despeito da atividade das usinas que trabalham por conta do Estado. A produção foi de 93.553 carros e caminhões contra 92.879 unidades na semana anterior.

O Instituto Americano do Ferro e do Aço calcula que a produção siderurgica baixará de 1,7% a 0,952% da capacidade durante a semana vindoura.

Os carregamentos de vagões diminuiram de 11.266 unidades e cairam a 894.739, mas esta baixa é inferior á que se verifica geralmente nesta epoca do ano.

Impossibilitada de visitar a América do Sul a sra. Roosevelt

WASHINGTON, 25 (A. P.) — A senhora Franklin D. Roosevelt, convidada pela Comissão Inter-Americana de Mulheres a visitar a América do Sul, declinou de aceitar o convite, alegando que não o permitem os seus afazeres como diretora-assistente do Departamento de Defesa Civil.

Chegam a Nova York 50 estudantes brasileiros

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Cinquenta estudantes brasileiros chegaram a esta cidade á noite passada, a bordo do paquete do Lloyd Brasileiro "Buarque", para uma "tournée" de 30 dias pelas regiões e escolas agricolas dos Estados Unidos. Os jovens brasileiros percorrerão hoje a cidade de Nova York, e comparecerão a uma recepção na "International House" da Universidade de Columbia.

Outro aspecto tomado por ocasião do batismo do "Casemiro de Abreu", domingo último, em que se vêem, a direita, o desembargador Adelmar Tavares, tendo ao colo a menina Teresa Bandeira de Mello, filha do sr. Assis Chateaubriand, quando a mesma, ajudada pela senhorita Celia Hungria, derramava "champagne" na hélice do avião. — A' esquerda, flagrante do acadêmico Adelmar Tavares quando proferia a sua formosa oração de paraninfo.

A solenidade do batismo do «Casemiro de Abreu»

Fez a entrega do avião, destinado à cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, o coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, em nome do prefeito do Distrito Federal

A ORAÇÃO DO PARANINFO, ACADÊMICO ADELMAR TAVARES

Realizou-se domingo, pela manhã, conforme noticiámos, a solenidade do batismo do "Casemiro de Abreu", oferta pela Prefeitura do Distrito Federal por iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth, e destinado ao Aero Clube da cidade de Santa Cruz, no Rio Grande.

FALA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Iniciou-se a cerimonia com o discurso do sr. Assis Chateaubriand, logo após o batismo do "Floriano Peixoto".

Referiu-se á nova unidade que ia receber o banho lustral, sob a invocação de um dos nossos mais suaves poetas. O "Casemiro de Abreu", oferecido pela Prefeitura, por iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth ali estava para ser incorporado á frota dos aviões de treinamento destinando-se á mocidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, cujas credenciais para o recebimento do aparelho que o ministro Salgado Filho lhe destinara eram as mais eloquentes.

Em Santa Cruz, os jovens gauchos construiram, com os seus proprios recursos, com as suas economias, e sobretudo com o seu "élan" pelas causas do ar, excelentes planadores em que iniciaram seus treinos. Mereciam por isso, ganhar um aparelho a motor.

O "Casemiro de Abreu", doado pelo governo da Capital da Republica, surgia para a sua missão de instrumento de estudo da mocidade de Santa Cruz, entregue, em nome do prefeito pelo secretario geral de Educação e Cultura, coronel Pio Borges, cuja presença na solenidade era um motivo de satisfação para os promotores da campanha.

E tinha como padrinho outro poeta da mesma nobre estirpe literaria, o academico Adelmar Tavares, juiz da mais alta corte de justiça local.

O cantor de "Dindinha Lua" vinha conduzir a seu lugar, na frota destinada a cruzar os céus, o avião que recebera o nome do lirico dos "Meus oito anos". Como no batismo do "Floriano Peixoto" — a harmonia entre patrono e paraninfo era perfeita.

FALA O CORONEL PIO BORGES, OFERECENDO O AVIÃO

Oferecendo o avião doado pela Municipalidade, falou o coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, proferindo o seguinte discurso:

"1. Com justificado desvanecimento e grande jubilo venho dar desempenho á honrosa missão de, em nome do prefeito do Distrito Federal, fazer a entrega ao Aero Clube Brasileiro do avião oferecido pela Prefeitura da Capital da Republica.

2. Uma aviação poderosa é nos nossos tempos e muito mais será no futuro, fator de maior valia, como força propulsora do progresso na paz, quanto imperativo decisivo de vitoria na guerra.

3. Grande efetivo de cadetes do ar, elevado numero de aviões, constituirão elementos definitivos de dominio, nas horas felizes, como nos momentos dificeis de todas as nações.

4. O aparelho que graças á iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth é hoje entregue, recebe o nome glorioso de "Casemiro de Abreu", por feliz determinação do sr. ministro Salgado Filho.

5. Tenece entusiastico aplauso a campanha benemerita para doação de aviões de treinamento, necessarios á preparação dos nossos pilotos. Louvores aos seus propagandores empenhados por v. exa., sr. ministro da Aeronautica, dentre os quais se encontra a capacidade fecunda e incansavel de Assis Chateaubriand, acompanhado das cortes disciplinadas e valorosas dos "Diarios Associados".

6. Que a inspiração benfazeja dos dois grandes vates patricios — Casemiro de Abreu e Adelmar Tavares — se faça no "Casemiro de Abreu" a aprendizagem dos jovens brasileiros do sul, com felicidade e eficiencia, de modo que eles formem um punhado de denodados gauchos, animados de ardor civico, para o maior engrandecimento e gloria da nossa patria".

O DISCURSO DO PADRINHO — ACADEMICO ADELMAR TAVARES

Segue-se o discurso do paraninfo, o academico Adelmar Tavares lê a sua oração, uma peça de fino lavor literario, na qual salienta o profundo do nacionalismo e a fibra patriotica de Casemiro de Abreu em toda a sua obra poetica.

Inserimos a seguir o discurso do desembargador Adelmar Tavares.

"Há pouco, nas comemorações do poeta das "Vozes da America", eu falava das forças irresistiveis das lembranças dos dias primeiros em nossa alma, as que vão conosco por toda a vida e formam como que o sangue do nosso proprio coração. Elas se esbatem de nós em nossa sombra, invisiveis e fieis, vigilantes e eternas pelos caminhos que o Destino vai riscando na sua misteriosa trajetoria, e de quando em quando, se revelam numa luz ou num perfume, numa cor ou numa voz, num sussurro quase inaudivel, ou numa quase imperceptivel emoção. E esse como cintilar de pirilampo, e essa como suave cheiro de invisivel e noturna flor, e esse rumor escondido de mal apercebida musica, faz aflorar, num milagre, a "Is" submersa, encantada, que vive dentro de cada um de nós. — E oh deslumbramento! — vivo por esse milagre, neste instante, uma grande hora. Ouço uma voz, — (poderei dizê-lo, caro Assis? — não envelhecemos) de 30 anos passados, em Recife, numa sala de redação da rua do Imperador, quando trabalhavamos ambos, no "Jornal Pequeno" de Thomé Gibson, e ouvindo essa voz que acorda os sinos de oiro da minha mocidade, sinto, ao mesmo tempo, a magia desta hora, paraninfando esta maquina de vôo, recebendo-a das mãos ilustres de Pio Borges, para a cidade de Santa Cruz do Rio Grande, maquina que incrusta em sua quilha, um dos nomes mais amados e gloriosos da poesia do Brasil. E sobre-amado e glorioso, — um dos mais gratos ao meu coração, — o de Casemiro de Abreu.

Disse-o egoisticamente ao meu coração, quando deveria dize-lo "ao nosso coração", porque brasileiro não ha que não guarde no fundo da alma o arrulho dessa juriti romantica, que lhe não saiba de cor uma estrofe, que lhe não tenha no ouvido uma endecha, que lhe não haja cantado, algum dia, uma trova. Abelha do mais puro mel, nenhuma outra colmeiou com mais ternura lirica em nosso Parnaso. Ele deixou para a eternidade do nosso sentimento aquele "falo a ti, doce virgem dos meus sonhos"; aqueles "todos cantam sua terra, tambem vou cantar a minha, nas debeis cordas da lira, hei de faze-la Rainha"; aqueles deliciosos "eu me lembro, eu me lembro, era pequeno, e brincava na praia". Deixou "Moreninha". Deixou "Amor e Medo", e tantas outras joias liricas que marcam uma epoca da nossa formação literaria, e ficaram para sempre no patrimonio da nossa poetica, mas deixou, acima de tudo, para todas as eternidades, aquele poema dos "Meus 8 anos" que resistirá a todas as escolas e conceituações escolasticas, porque impregnado daquele "divino sentimento" que é o toque de eternidade da verdadeira poesia; — porque se comunica á nossa alma com encantamento, porque nos envolve numa nuvem de sonho e de magia porque nos revela, com simplicidade, um efeito de grandeza. Cor, paizagem, musica, sensibilidade expressionista e impressionista, tudo está nessas estrofes, e está em nós, pelo miraculoso poder da Arte e do Artista.

Já se disse que não passará como sombra quem sobre a terra tenha deixado um verso e uma lagrima. De olhos de poeta brasileiro não cairam nunca lagrimas mais puras que as suas, e nenhum chorou mais alto, e tão sinceramente, através de lira mais doce, o amor de Mãe, o amor de irmã, o amor da mulher amada, o amor da Patria. E o amor com que chorou não lhe foi insinceridade ou atitude, porque um pranto de verdadeira saudade. A Musa, teve nele um dos seus grandes e reais sofredores, e foi sempre por todas as cordas do magico instrumento de sua alma, a nota mais predileta e emotiva.

Longe, no exilio, a saudade da terra natal vivia nele, tomando-lhe todos os sentidos. Saudade das arvores onde brincou a infancia, "A sombra das bananeiras, debaixo dos laranjais". Saudade "do céu bordado de estrelas, da terra de aromas cheia, com as ondas beijando a areia, e a lua beijando o mar". Saudade dos rios se estirando por sob as velhas ingazeiras fluminenses. Saudade dos sabiás que orquestravam as tardes nas laranjeiras da chacara domestica: — "se eu tenho de morrer na flor dos anos". Saudade das campinas e das cachoeiras bordadas de borboletas. Saudade de tudo quanto fosse Brasil, em sol, em flor, em som, em estrela, em agua, em terra, em alma, em pensamento, e isso tudo era nele lagrima, e tudo motivo, forma, expressão de poesia.

Maeterlink, em "La Mort", nos fala do conceito de Emily Bronte, de que "na Vida não ha lugar para morte — prisioneiros de um infinito sem saida, nem um corpo, nem um pensamento, podem cair fora do universo, fora do tempo e do espaço. Nem um atomo do nosso corpo, nem uma vibração dos nossos nervos, irão onde não seriam mais, pois não ha lugar em que se não seja mais...

A morte é uma especie da vida, e a materia, a mais inerte em aparencia, desde a pedra-do-caminho, está animada dos elementos poderosos, latejantes da vida." Os antigos Druidas acreditavam que os espiritos dos seus Maiores continuavam a viver nas arvores sagradas, e nas horas profundas da noite ouviam e guardavam suas vozes conselheiras e guiadoras, no gemer do vento pelos velhos carvalhos das florestas. Todas as coisas da natureza recebem uma alma que palpita nas suas entranhas.

Assim, se tudo vida, tudo alma e movimento, tocamos a evidencia de encorporar-se á engrenagem fisica dessa maquina que ora batizamos, um espirito, — espirito sagrado porque de um poeta, — brasileiro na sua acepção legitima, que viveu com o Brasil no coração, cantando-o, e o engrandecendo nos seus cantos, amando-o com todas as forças e por todas as formas, — "oh! como és linda minha terra dalma! — noiva enfeitada para o seu noivado!" — até a divina forma de chorar perdidamente por ele, de saudade!...

"Na minha terra, no bolir do mato, a juriti suspira..."

A alma que encheu a poesia dessa musa privilegiada foi brasileira tanto quanto de quem mais o tenha sido, brasileira pelas paisagens liricas das suas estrofes, brasileira pelos motivos da terra natal que a inspiraram. E como "a agua boa que corre, contente apenas da sua razão de ser em si mesma", — para servir-me de uma expressão de Cassiano Ricardo, — esse meigo e inocente lirismo cavalheiresco, a cada passo se engrandece, porque o espelho dessa corrente está todo cheio da imagem da Patria feita mulher, e da mulher amada confundindo-se simbolo da propria Patria.

Nos seus "Suspiros" de desterrado, sobre as suas "Primaveras" completas, ele pedia á viração, nos seus cantos de dor, que depusesse no ouvido da criatura adorada, — distante, as duas palavras de sua alma: — "Brasil e amor".

Nesta hora ardente e magnifica de renovação que vivemos como a desta campanha de aeronautica nacional, hora de entusiasmo, — e como que faz a primavera nos povos, como diz Zweig — nada mais justo, e mais proprio, que ligardes ás asas que vão cortar os espaços nacionais, o nome de um poeta e o nome de Casemiro, um dos mais altos e puros da poesia do coração brasileiro.

Se estamos, como o estamos, vivendo agora uma hora da Patria, porque o sentimento da Patria é um sentimento de poesia, — poesia no sentido goetiano, poesia-fé, como o tenho dito, energia, perseverança pelos ideais que formam todas as grandezas da humanidade.

Não ha muito, eu dizia aos rapazes que se partiam da "Faculdade de Direito do Estado do Rio", que não se cansaria nunca de clamar que nos sacerdotes de todos os ritos, nos artistas de todas as belas pautas, nos operarios de todas as oficinas, nos estadistas, nos magistrados, nos soldados de todas as armas, que em todos, e em cada um, se sinta, que lateje e cante um poeta. Assim, batendo ainda fortemente o coração desta hora da poesia da Patria, recebo nos braços morenos e floridos desta linda Cidade do Rio de Janeiro, a oferenda deste passaro de aço que vai ter o seu ninho na gaucha cidade de Santa Cruz, cujo nome lirico evoca o amanhecer da nossa nacionalidade, e onde bate tão expressivamente o espirito animado desta campanha tão gloriosamente benemerita. E que sugestão vocabular! Asas de Santa Cruz! Asas do Brasil! Asas da Poesia!...

Passaro predestinadamente feliz, que vou largar! "Casimiro!" Atiro sobre ti um punhado de flores humildes, esta oração pequenina e ungida, como uma "Ave-Maria". Larga! Leva contigo, para tuas destinações, as forças imortais que te darão os rumos da Luz e da Beleza!...

O ATO SIMBOLICO DO BATISMO

O desembargador Adelmar Tavares batizou em seguida o "Casemiro de Abreu", tendo derramado "champagne" na helice do avião o coronel Pio Borges, o general Góes Monteiro, as senhoritas Celia Hungria, Conceição e Marilú Tavares e o coronel Carlos Brasil, encerrando a cerimonia.

Flagrantes obtidos domingo pela manhã, no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, por ocasião do batismo do "Casemiro de Abreu", vendo-se, ao alto, o coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, quando pronunciou o discurso, oferecendo, em nome da Prefeitura do Distrito Federal, o aparelho que se destina ao Aero Clube de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul. Aparecem a seu lado o coronel Carlos Brasil, representante do ministro Salgado Filho, e o general Góes Monteiro. Em baixo: o acadêmico Adelmar Tavares quando batizava o "Casemiro de Abreu", do qual foi paraninfo.

Está em S. Paulo o sr. Figueira de Mello

S. PAULO, 25 (Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro regressou hoje a esta capital o sr. Figueira de Mello, representante de S. Paulo nos trabalhos do Conselho Consultivo do D.N.C., que se reuniu recentemente na capital da República.

Em rapida palestra com a reportagem o sr. Figueira de Mello acentuou que os trabalhos desenvolvidos autorizam uma esplendida perspectiva para o Departamento Nacional do Café.

Requereram aposentadoria um desembargador e um escrivão de Vara Civel

Segundo estamos informados, requereram aposentadoria o desembargador Cesario Pereira e o escrivão da 10ª Vara Civel, Brenno dos Santos. Tendo completado, ontem, 68 anos de idade, incidiu na compulsoria o 11º Promotor Público, sr. Thomas de Paula Pessoa Rodrigues.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ALTO JEQUITIBA — (Do correspondente) — 25 — Um grupo entusiasta de brasileiros desta localidade, tendo á frente o sr. Arnaldo Bicalho, fundou a "Associação Escoteira de Presidente Soares". A convite do sr. presidente tomaram parte nas solenidades, alem dos escoteiros de Manhuassú e Manhumirim, representantes do municipio, a garbosa E. I. M. 180, o Ginasio Evangélico de Alto Jequitibá e as Escolas Reunidas locais.

Para mais de 700 brasileirinhos estiveram presentes. Falaram sobre o relevante acontecimento e sobre a data, varios oradores, entre os quais os srs. Ofir Costa, Guilhrme Povoa, a educadora prof. d. Cecilia Siqueira e sargento Feital.

Sob a direção do professor de Educação Fisica do Ginasio, sr. Adelino Sathler, foram executadas varias provas de atletismo.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Revisão dos contratos com estradas militares — 22 — (Meridional) — A assembléia da Federação das Associações Comerciais aprovou uma proposta no sentido de que se comunique ao presidente Vargas o desejo do comercio no sentido da revisão de contratos e despesas da União com estradas militares. A resolução causou sensação, pois que ninguem supunha que o comercio contrariasse o governo do Estado no seu proposito de majorar as tarifas da Rede Viação Sul-Riograndense.

Arrendamento da Rede entre a União e o Estado — 22 (Meridional) — O sr. Renato Costa propôs que a Federação das Associações Comerciais reclamasse do governo da União que custeia as despesas de estrada estrategica na zona da fronteira, alegando o interesse do assunto para a defesa nacional. Propôs ainda revisão do contrato de arrendamento da Rede entre os governos da União e do Estado, afim de melhorar a situação local.

Desaprova o projeto do aumento das tarifas — (Agencia Meridional) — A Federação das Associações Comerciais do Estado desaprovou o projeto que aumentou as tarifas na Viação Ferrea Sul-Riograndense, que pretendia conseguir mais 15 mil contos, afim de equilibrar o orçamento para 1924.

Pretendem baixar o preço da banha — Agencia Meridional) — Os produtores de banha estão articulando um movimento no sentido de fazer frente aos importadores cariocas, pretendendo, para isso, baixar o preço da gordura.

Preço único — (Agencia Meridional) — Foi firmado um convenio, estabelecendo um preço único para a venda da banha nos mercados de São Paulo e do Rio.

O estoque de banha disponivel em todo o Estado ascende a trezentas mil caixas.

Um milhão de sacas de arroz — (Agencia Meridional) — A situação do arroz melhorou, havendo um milhão de sacas disponiveis no Estado.

PARANÁ

CURITIBA 25 — "Dia do Reservista" — (A. N.) — Transcorrendo a 16 de dezembro próximo o "Dia do Reservista", o comando da 5ª Região Militar j organizou um amplo programa de festejos. Os reservistas do antigo 3º R. A. M., hoje 3º R. A. M., realizarão um churrasco de confraternização, congregando todos os reservistas daquela unidade. A' festa, comparecerão altas autoridades civis e militares.

Exercicio em Palmital — (A. N.) — Com todo o seu efetivo e viaturas e sob o comando do coronel Jourdan, seguiu hoje para Palmital o 15º Batalhão de Caçadores, que vai realizar exercicios de acampamento e combate, intervindo nestes últimos os aparelhos da 5ª Base Aerea.

PARA'

BELEM, 25 — Em execução os serviços de cooperativismo — (A. N.) — Em virtude de acordo firmado pelos governos do Estado e da União, o interventor federal assinou decreto pondo em execução os serviços de cooperativismo do Pará, a cargo da Assistencia ás Cooperativas.

Arroz e semente de algodão — (A. N.) — O governo do Estado, incrementando a lavoura paraense, acaba de fornecer uma tonelada de arroz e sementes de algodão para cultivo aos lavradores de Caranduba e Ilha do Mosqueiro.

PERNAMBUCO

RECIFE, 25 — Programa das homenagens ao sr. Salgado Filho — (A. N.) — O Jockey Club de Pernambuco está organizando um programa extraordinario para o proximo domingo, afim de homenagear, especialmente, ao ministro Salgado Filho, que deverá visitar este Estado, dentro de poucos dias, afim de assistir, aqui, á solenidade do batismo dos novos aviões incorporados á frota civil. Embora não esteja terminada ainda a inscrição dos animais, sabe-se que o pareo de honra "Ministro da Aeronautica" será na distancia de três mil metros, correndo cerca de dez parelheiros entre os mais afamados campeões da nossa pista. — As rodas turfistas enchem-se de entusiasmo pela visita do ministro da Aeronautica, devendo o prado, domingo, regorgitar de assistentes.

Logo que o ministro Salgado Filho desembarcar no Campo de Ibura seguirá acompanhado do Interventor federal, comandante da Região e altas autoridades diretamente para o Jockey.

Esperado o "Pueyrredon" — 25 (A. N.) — E' aqui esperado, no dia 28, o navio escola argentino "Pueyrredon", sendo a segunda vez que toca neste porto.

Nesta cidade estão sendo preparadas varias homenagens á oficialidade e guardas-marinha portenhos, destacando-se, dentre outras, um grande baile, no sabado, no Clube Internacional. Haverá ainda varias excursões pelo rio Capibaribe e sorvetes dansantes no Clube Português.

Homenagem aos mortos de 27 — 25 (A. P.) — A Liga Contra o Mocambo associou-se ás homenagens que serão aqui prestadas ás vitimas do levante comunista de 27 de novembro de 1935.

Todos os diretores da Liga comparecerão ás solenidades, de acordo com o programa organizado, depositando ainda flores sobre os tumulos das vitimas no Cemiterio de Santo Amaro.

BAIA

SALVADOR — Intercambio universitario — 25 (A. N.) — Encontram-se nesta capital, desde sábado último, as embaixadas estudantis do norte do país, sendo uma de Pernambuco e outra de Alagoas, ambas compostas dos academicos de Direito daqueles Estados. As referidas embaixadas, que realizam viagem em comum, trazem o nome do prefeito Neves da Rocha. As embaixadas vieram á Baia por via terrestre, tendo os seus componentes realizado interessantes pesquisas nos engenhos, usinas, cooperativas e fabricas do interior de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Todos os dados colhidos em viagem serão publicados posteriormente em grande obra, na qual serão apresentadas as condições do trabalhador brasileiro, condições do trabalhador brasileiro, sob a proteção da legislação social.

Sexto aniversario da vitoria da legalidade — 25 (A. N.) — O secretario da Educação, baixou portaria recomendando que no próximo dia 27, sexto aniversario da vitoria da legalidade contra o levante comunista, a diretoria geral do Departamento de Educação providencie afim de que nos estabelecimentos do ensino elemntar, normal, secundario e profissional, se comemore a efeméride, ao mesmo tempo que se explique a conduta altamente patriotica do Exército Nacional e a decisão, serenidade, energia e espirito de humanidade do eminente presidente Vargas.

Em sessão plena o T. de Segurança

Reformada e confirmada sentença de 1ª instancia -- Negociante condenado e multa de 2:000$000

Em sessão plena estiveram reunidos ontem, os juizes do Tribunal de Segurança Nacional.

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal findos os debates orais leu o resultado a que chegaram os juizes em sessão secreta que é o seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 438 — Do Distrito Federal — Paciente, João do Carmo Pereira da Silva — Impetrante, o relator, juiz Pereira Braga — Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

N. 439 — De Mato Grosso — Paciente, Danubio de Matos Terraca — Impetrantes, o mesmo. — Denegou-se a ordem, por maioria de votos, sendo que a minoria não tomava conhecimento.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo nº 1.190 de São Paulo — Acusados, Fernando Montalverne de Siqueira e outro — Relator, juiz Pedro Borges — Deferido, unanimemento.

Proresso n.º 1.882 — Rio de Janeiro — Acusado, Bernardino Francisco Alves — Relator, juiz Raul Machado — Deferido, por maioria de votos.

Processo n.º 1.883, do Rio de Janeiro — Acusados, Osvaldo Moreira de Carvalho e outro (Moreira e Irmão) — Relator, juiz Raul Machado — Deferido, por maioria de votos.

Processo n.º 1.925, Sergipe — Acusado, Luiz Chagas — Relator, juiz Pedro Borges — Deferido, unanimemente.

Processo n.º 1.952, do Distrito Federal — Acusado, Maximino Rodrigues Fontoura — Relatod, juiz Pereira Braga — Indeferido, voltando os autos ao M. P. para a devida classificação do delito, unanimemente.

Processo n.º 1.956, Rio Grande do Norte — Acusados, Severino Xavier da Silva e outro — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Deferido, por maioria de votos.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n.º 1.746, de Sergipe — Acusados, Luiz Chagas e outro — Relator, juiz Pedro Borges — Deferida a exclusão de Luiz Chagas, unanimemente, tendo sido classificado o delito apenas em relação a Maria da Conceição Chagas.

APELAÇÕES

N. 891, no processo 1.765 de S. Paulo — Apelante, ex-oficio — Apelados, Anibal Lima e outros (Convenio dos Transportadores de Café de Santos) — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Recusou-se provimento, por maioria de votos. Usou da palavra o advogado Castilho Cabral.

N. 892, no processo 1.660, de Pernambuco — Apelantes, ex-oficio e Solon Vidal e Antonio Brasileiro Dilho — Apelados, os mesmos e Ministerio Publico — Relator, juiz Pedro Borges. — Adiado, por haver pedido vista o juiz coronel Maynard Gomes.

N. 894, no processo 1.922 do Distrito Federal — Apelante, Candido Alves de Sá — Apelado, Ministerio Publico — Relator, juiz Pereira Braga — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 895, no processo 1.798, de São Paulo — Apelante, ex-oficio — Apelado — Walter Knopp — Relator, juiz, comandante Miranda Rodrigues — Negou-se provimento por maioria de votos.

N. 896, no processo 1.916, do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio — Apelado, José da Cruz — Relator, juiz, Pedro Borges — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 897, no processo n.º 1.909, do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio — Apelado, Francisco de Barros — Relator, juiz Pereira Braga — Deu-se provimento á apelação para condenar o reu a um mês de prisão e multa de 2:000$0, grau minimo do art. 3.º, inciso II, do decreto-lei n.º 869 c. c. decreto-lei n.º 2.524, de 1940, por maioria de votos.

898, no processo 1.911 do Distrito Federal. Apelante, Manoel Marques — Apelado, Ministerio Publico — Relator, juiz Pedro Borges — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 900, no processo 1921, do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio — Apelado, João Gomes Barreira — eRlator, juiz Pereira Braga — Negou-se provimento á apelação, por maioria de votos, para condenar o reu a um mês de prisão e multa de dois contos de reis. Usou da palavra o advogado Lauro Moutinho.

N. 903, no processo 1.921 do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio — Apelado, Serafim da Silva Midão — Relator, juiz coronel Maynard Gomes — Negou-se provimento, por maioria de votos. Usou da palavra palavra o advogado Eduardo Salamondi.

N. 904, no processo 1.918 do Distrito Federal — Apelado, Alcides Ribeiro — Relator, juiz Pedro Borges — Negou-se provimento, por maioria.

N. 905 — Apelados, Eugenio Gontes Coelho e outro — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 906 — Negou-se provimento, por maioria de votos.

"Enquanto existir o Brasil, novo solar da raça, Portugal existirá"

O sr. Antonio Ferro foi homenageado com um almoço, e discursou exaltando a amizade entre Portugal e o Brasil

O sr. Antonio Ferro falando no almoço que lhe ofereceu a Federação das Associações Portuguesas do Brasil

Realizou-se ontem, no Jockey Club do Brasil, um almoço oferecido ao sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, pela Federação das Associações Portuguesas no Brasil, como regosijo pela assinatura do Acordo Cultural Luso-Brasileiro.

A festa constituiu uma significativa afirmação da amizade luso-brasileira e a ela tendo comparecido os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; alguns membros da Embaixada Especial do Brasil ás festas Centenarias de Portugal, diplomatas, representativas figuras do pensamento brasileiro, diretores de quase todas as coletividades lusas, diretores e representantes dos jornais cariocas, etc.

Saudando o homenageado, falou o sr. Albino Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas, que felicitou o homenageado pelo êxito da sua missão, agradecendo-lhe esse serviço e assegurando-lhe todo o apoio e colaboração "para que cada dia mais se afirmem nossos ideais comuns e os propositos dos estadistas do Brasil e Portugal para que se consolide o imperio espiritual dos nossos povos, das nossas glorias passadas e futuras, numa comunhão perfeita entre Portugal da America e o Brasil da Europa".

Afirmou que nada mais proficuo á realização desses anelos como o inteligente mecanismo de intercambio que os dois autorizados orgãos do Brasil e de Portugal acabam de estabelecer, e que não existe um só orgão de responsabilidade na imprensa deste pais que possa ser acoimado de indiferente em relação a Portugal e aos portugueses, motivo pelo qual se regosijava de que o sr. Antonio Ferro podesse dar esse testemunho ao governo e ao povo de Portugal, cujo afetuoso interesse por tudo quanto respeita ao Brasil foi sempre imenso.

MENSAGEM AO GENERAL CARMONA

Em seguida, o sr. Herculano Sabordão leu a seguinte mensagem:

"Ao venerando presidente da Nação Portuguesa — general Antonio Oscar de Fragoso Carmona;

"Deus vos guarde, senhor, ao Governo e á Nação.

"Pela hora ressoante e clara que marca a nova largada do Restelo para o Além-Mar, ás Terras de outrora, pousou o sonho do Infante e repousa, ainda hoje, o espirito ecumenico do Homem que fizeram o Imperio, vos damos graças e homenagem vos rendemos;

"Pela ilha do Atlantico, o mais velho Morgadio da Raça, cujo foral, de novo, confirmastes á posse legitima e historica da Nação, vos prestamos vassalagem, no compromisso sagrado de respeitar e defender o senhorio secular que anda na tragédia longinqua da nossa Casa Lusitana;

"Pelas Africas, onde fostes auscultar o coração tropical do nosso povo civilizador das selvas e colonizador dos sertões, vos saudamos, de lança erguida e cruz alçada, como, em Dia de Ceuta, os Cavaleiros de Avis ao Mestre, ao Chefe, ao Rei;

Pela "Boa Esperança" em que transformamos o "Tormentorio" e pela qual atingimos as Indias provincias do Levante — por essas Reliquias Manuelinas do nosso remoto Oriente, vos confirmamos aquela eterna boa esperança dos nossos corações para servir o Coração da Patria;

Pela esfera Armilar do Mundo Português, pelos Circulos Maximos que teem por centro, hoje em dia, a vossa alma veneranda de Chefe afabilissimo e de soldado heroico, vos renovamos a legenda antiga: "Pola lei e pola grey";

"Pelas cinco quinas do milagre Afonsino que levou Portugal, de Ourique ao universo inteiro, vos repetimos, ainda hoje: "Arraial! Arraial!";

E, tambem, senhor, porque vivemos no Brasil e compreendemos que a unidade espiritual dos dois ramos da Familia nos interessa como chama aluminadora, no entardecer dos principios daquela civilização de onde surgiu, veemente e forte, o "Verso da Epopéia", vos agradecemos o que haveis feito por essa politica de bom entendimento luso-brasileiro.

A vinda ao Brasil de homens que aliam a capacidade de sentir á capacidade de realizar tem sido uma feliz inspiração vossa e do vosso grande ministro Salazar.

Pela mão de um deles, Antonio Ferro, servidor da Nação no Secretariado da Propaganda Nacional, queremos enviar-vos esta mensagem de reafirmação patriotica e, sobretudo, de jubiloso aplauso a essa politica daquem e dalem mar que tudo agrada, senhor, empenhado e esforçado, para que se cumpra a vontade de Deus na conquista das almas, e o roteiro das vivas se cumpra pelo desejo dos homens, entre os quais vós sois o presidente honrado e justo, a quem o Congresso da Colonia Portuguesa no Brasil repete o verso Camoneano: "...Vós ó bem nascida segurança Da Lusitana antiga liberdade".

Senhor; vede e aceitai, nesta expressão lusiada, o nosso devotamento e rendida homenagem".

O DISCURSO DO SR. ANTONIO FERRO

Por ultimo usou da palavra o sr. Antonio Ferro, que, inicialmente, lembrou que depois que Pedro Alvares Cabral e os seus marinheiros avistaram o Monte Pascoal como os descobridores do paraiso terreal, depois que desembarcaram "nessa terra de muitos bons ares, frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho", citando as palavras anunciadoras de Pero Vaz, nunca mais os portugueses deixaram de trabalhar na terra bendita de Santa Cruz. O trabalho foi assim, continua — é o verdadeiro brasão de armas dos nossos compatriotas do Brasil, seu titulo de nobreza.

Contestou o conceito de Stefan Zweig, em seu ultimo livro, de que a "atividade colonizadora dos holandeses na Terra de Santa Cruz supera de muito o que os portugueses fizeram em cem anos", baseado nas proprias palavras de elogio desse escritor ao Brasil, perguntando: Se fizemos tão pouco, como pode Zweig admirar-nos tanto?

Mas os nossos compatriotas — continuou o orador — não se limitam a trabalhar dentro das suas profissões. Herdeiros duma grande obra missionaria, não esquecendo as lições de Nobrega e de Anchieta, já não podendo abrir escolas em igrejas, abriram hospitais, por toda a parte. A palavra Beneficencia no Brasil, sinonimo da palavra misericordia em Portugal, foi-se transformando assim no poema da nossa bondade [illegible] da nossa vocação apostolica. Cuidou-se menos, talvez, mas sem esquecer, da nossa projeção espiritual, da unidade cultural dos dois paises. Mas, precisamente, porque foram raros os seus pioneiros heroicos, por eles é justo, antes que vos fale da missão que me trouxe junto de vós, que deixe saudados nesta minha saudação aos portugueses do Brasil, os nomes dos principais e mais recentes paladinos da unidade dessa cultura, os precursores do grande movimento a que assistimos. Deixem-me citar, antes de mais ninguem, Carlos Malheiros Dias, criador e apostolo do nacionalismo luso-brasileiro, autor, [illegible] da monumental Historia da Colonização do Brasil. Não posso deixar de recordar, a seguir, a figura gigante que sempre ligou João do Rio a João de Barros, abraço que ficou perpetuado nas paginas sempre vivas da revista "Atlantida", nem esquecer o ilustre autor da "Terra do Sol" de Tasso da Silveira, e Alvaro Pinto. Tambem não posso deixar de incluir no mesmo grupo, a figura portuguesissima de Ricardo Severo. Não devo esquecer, ainda, os continuadores dos fundadores e dirigentes dos grandes templos da cultura portuguesa deste pais: Gabinete Português e Liceu Literario. Seria igualmente injusto não me referir ao bloco já de alguns escritores e jornalistas brasileiros, antigos ou atuais amigos de Portugal, cujos nomes não cito para não cometer omissões graves, imperdoaveis. Para simbolizar os esforços individuais ou coletivos daqueles portugueses que compreenderam, sentiram a importancia pratica, real, da projeção e divulgação da nossa cultura, cito o nome precioso de Albino de Souza Cruz, cujo patriotismo tornou possivel a edição monumental da Historia da Colonização, cuja vida nobilissima é um serviço de Portugal e da raça e uma das mais belas lições do nosso tempo.

EM PROL DA CULTURA

Após citar ainda a obra de Julio Dantas, Afranio Peixoto, embaixador Martinho Nobre de Melo, disse o sr. Antonio Ferro:

"Alguma coisa se tem trabalhado pela nossa projeção espiritual nesta grande nação irmã, pela unidade da nossa cultura. Mas não é ainda quanto seria necessario. Teem os portugueses realizado grandes obras no Brasil: a da beneficencia, da caridade. Abençoados sejam por essa admiravel cruzada! Mas chegou o momento desses portugueses trabalharem para que, assim tambem se abram alguns hospitais para a nossa cultura que precisa, igualmente, de ser amparada, defendida. O prestigio dos povos, das suas colonias no estrangeiro, mede-se pela sua força, mas tambem se mede pelo seu prestigio cultural. [illegible] Portugal dos vencidos da vida. [illegible] tugal que pode corresponder á natural inquietação criadora, á curiosidade insaciavel, á legitima fome de saber da vossa juventude. Tudo quanto se faça, portanto, através de exposições de livros, de quadros, de conferencias, de concertos, de filmes, de representações para tornar conhecido esse Portugal, deve ser saudado e acarinhado por todos portugueses com possibilidade ou simplesmente com boa vontade."

REFLEXO DUMA PERFEITA UNIDADE NACIONAL

Continuando, o secretario da Propaganda de Portugal justificou o seu ponto de vista, agradeceu ao ministro da Educação a honra de assistir aquele almoço, á Federação das Associações Portuguesas e ao sr. Albino Souza Cruz a iniciativa do mesmo, e aos seus compatriotas e aos brasileiros as distinções que lhe haviam tributado.

"Fazem bem os nossos compatriotas do Brasil em se juntarem á volta do sr. general Carmona, simbolo das nossas mais altas virtudes, mais do que um homem, a propria bandeira da Patria, neste momento.

Coloquemos a seu lado o chefe Getulio Vargas, o homem que afirmou "que não se pode ser presidente do Brasil sem ser amigo de Portugal", [illegible] Salazar, [illegible] futuro da nossa raça. [illegible] se ergue diante de mim! Aquele tem a expressão da propria paisagem de Traz-os-Montes, paisagem dura, severa, mas franca, leal, que sobe ao Marão para contemplar o céu de mais perto, para colher estrelas... Este, com a sua desenvoltura, a sua alegre, desempenhada silhueta, é o Ribatejo... Esse, alem, com o seu rosto moreno, cabelo negro, com seu andar levemente gingado, como as fragatas que deslizam no Tejo, com os seus olhos nostalgicos cheios de aventuras, é a Extremadura... O outro, que está ao lado, com seu olhar vago, distante, onde se adivinham horizontes largos, planicies infinitas, é o Alemtejo, a provincia onde nasceu a tristeza portugueza... Aquele outro, teimoso pastor ingenuo e rude, com saudades do seu gado e do seu rebanho de estrelas, é a Beira! Este ainda com a sua pronuncia nortenha, picante, que sabe a vinho verde, com os seus olhos expressivos, sumarentos, é o Douro!... Aquele, que parece ouvir ainda o grito dos "muezzins", com a sua fantasia viva, que parece estar sempre a contar ou a ouvir uma historia de Sherezade, é o Algarve... Aqueles, finalmente, que trazem o sonho do Atlantico, nos seus olhos longinquos, a Madeira, os Açores...

Sim! Portugueses do Brasil, queridos irmãos! Sois Portugal inteiro, de Norte a Sul! Quando estais reunidos, como hoje, nesta sala, sois como os fragmentos du "puzzle" que logo se juntam para formar, para desenhar o mapa da nossa patria. Por isso estou sereno, tranquilo... Enquanto existir o Brasil, novo solar da raça; enquanto, debaixo do seu teto, existirem portugueses como vós, brasileiros como vós, Portugal existirá!".

O batismo do "João Monlevade", amanhã, em São Paulo

O aparelho, doado pela Cia. Belgo-Mineira, terá como padrinho o engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade — Será usada limalha de ferro na cerimonia

S. PAULO, 25 (Meridional) — O Aero Clube de S. Paulo abrirá amanhã, a sua sede, para a realização de mais uma cerimonia civica promovida pela Campanha Nacional de Aviação Civil.

A's 10 horas, perante altas personalidades, o engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade, figura de relevo na vida nacional, batizará o avião "João Monlevade", doado á cidade paulista de Presidente Prudente pela Companhia Belgo-Mineira, uma das empresas que muito tem contribuido para o desenvolvimento industrial do Brasil.

O "João Monlevade" será batizado com limalha tirada dos campos ferriferos de Jacutinga, onde estão localizados os fornos da Usina Monlevade, da Companhia Belgo-Mineira, e no mesmo local em que, há 120 anos, o engenheiro João Monlevade, avô do sr. Francisco Paes Leme de Monlevade, fez no forno catalão a sua primeira corrida de ferro no Brasil.

"João Monlevade" será transportado para Presidente Prudente pelo piloto instrutor sargento Barbugiani, do Aero Clube daquela cidade.

Assim que chegar á importante cidade da alta Sorocabana, o avião doado pela Companhia Belgo-Mineira entrará imediatamente em atividade, pois, como se sabe, aquele Aero Clube não dispõe, no momento, de avião de treinamento.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Alvaro Neves de Faria, Orozimbo Neves, Coaracy Coelho, Josias de Freitas Barbosa, Heraldo Alves Pimentel, Hilario Lemgruber de Menezes, Ariosto Chagas, Sergio de Avellar Barreto, Olyntho Alves Xerem, escritor Correia Pinto, chefe do gabinete da Interventoria Federal do Pará;

Senhoras: Maria Amelia Lins Castro, esposa do sr. José Joaquim de Almeida Castro, Laura Vieira Jungers, esposa do sr. Jorge Jungers Filho;

Senhorita Dorinha Macedo, filha do sr. Olympio Macedo.

— Faz anos hoje a menina Hylsa Maria, filha do sr. Newton Valle Machado, funcionario da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, e sra. Aracylia de Oliveira Valle Machado.

— Completa hoje mais um aniversario a sra. Abigail da Silva Menezes, esposa do tenente Tolentino de Menezes.

— Faz anos hoje a senhorita Iseth, filha do sr. Ismael Maia e sra. Ruth Vieira Maia.

— Completa hoje o seu segundo aniversario natalicio a menina Cleone, filha do sr. Clementino Fernandes, funcionario da Justiça local, e de sua esposa, sra. Ivonne dos Santos Fernandes.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Adisia, filha do sr. Clemente Luz e sra. Isaura de Lima Luz;

— Giselia, filha do sr. Heriberto Sampaio e sra. Lucia Mello Sampaio;

— Maria das Graças, filha do sr. Ivan Lopes da Costa e sra. Tharcilia de Medeiros Lopes da Costa;

— Rinaldo, filho do sr. Abelardo Temporal de Mendonça e sra. Anna Pinto de Mendonça;

— Olivia, filha do sr. Gaspar Augusto Freitag e sra. Cyrene Dutra Freitag;

— Eurico, filho do sr. Eurico Leal e sra. Zulma Mendes Leal;

— Luiz Alberto, filho do sr. Franklin Pareda e sra. Lodia Pareda;

— Delmar, filho do sr. Augusto Cesar Montojos e sra. Idalina Coelho Montojos;

— Celso, filho do sr. Braz Cordeiro da Silva e sra. Aurea Porto Real Cordeiro da Silva;

— Marise, filha do sr. Mauro Moutinho e sra. Dea Castro Moutinho;

— Maria Celia, filha do sr. Reynaldo Pacheco de Araujo e sra. Orminda Pires de Araujo;

— Angela, filha do sr. Thomaz de Azevedo Riga e sra. Evangelina Moreira Riga.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olindino Xavier de Menezes, funcionario municipal, e senhorita Isaura Guimarães, filha do sr. Erasto Guimarães e sra. Melania Lobo Guimarães;

— sr. João Dalton Bittencourt Fernandes, do comercio desta capital, e senhorita Eunice Necete Liberal, filha do nosso confrade de imprensa sr. Manfredo S. Liberal e sra. Carmen N. Liberal.

NUPCIAS

Será efetuado no próximo dia 2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Guimarães, filha do sr. Tertuliano Guimarães, com o sr. Walter Affonso Serra.

Serão padrinhos da noiva o major Francisco da Silveira Prado e esposa, e do noivo o sr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior de Minas Gerais, e sra. Zulmira Serra Vellasco.

No ato civil servirão de testemunhas da noiva o sr. Antonio Leal da Costa e esposa, e do noivo o sr. Tertuliano Guimarães.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE — Promovido por esta associação, será realizado amanhã, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca, um jantar dansante, com a exibição dos artistas desse Cassino.

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Realiza-se hoje, no Clube Paissandú, em Copacabana, promovido pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, mais um chá-bridge-cock-tail, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

Patrocinam a reunião as senhoras Decv, esposa do ministro do Canadá, Catta Preta, Dowdeswell, Henry, Frank Hime, Carlos Guinle Junior Neele, Norris, Paine, Sampaio Bahiana, Sloper de Araujo e Fortescue Whittle.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Este clube oferecerá aos associados e suas familias uma reunião dansante em seus salões, das 20 ás 23 horas.

CLUBE DOS TABAJARAS — Será realizado no próximo dia 30, no Cassino da Urca, um chá dansante promovido pelo Clube dos Tabajaras. Exibir-se-ão os artistas que trabalham presentemente ali.

HOMENAGENS

Por motivo da nomeação do sr. Florencio de Abreu para o cargo de diretor do Hospital Central do Exército, amigos e colegas vão homenageá-lo com um banquete, que se realizará nos primeiros dias de dezembro próximo, no Automovel Clube do Brasil.

A comissão organizadora é constituida pelos srs. Jesuino de Albuquerque, Castro Araujo, Arnaldo Serqueira, Henrique Roxo e Austregesilo Filho.

COMEMORAÇÕES

Os medicos de 1930, da então Universidade do Rio de Janeiro, realizarão um almoço no Automovel Clube do Brasil, no próximo dia 2, para comemorar mais um aniversario de formatura.

As adesões podem ser deixadas na travessa do Ouvidor, 36, rua São José, 6, e rua do Ouvidor, 183, sala 513.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, 10.30, igreja de N. S. da Boa Morte; Adalgisa Passeado Lessa, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Olegarinha Phaelante Loyo, 9 horas, igreja da Candelaria; Lourdes Dutra Stamato, 9 horas, igreja de S. Januario; capitão de fragata Arthur Leite de Barros, 10.30, igreja da Candelaria; monsenhor Liberato Dyonisio da Costa, 9 horas, igreja da Gloria; Ernestina Salles Faim, 9 horas, igreja de São Jorge; Anna C. Lacerda de Almeida, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Alice Mello Mattos Midosi, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Francisco de Souza e Silva, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

A srta. Maria Candida de Souza Dantas, embaixatriz do Café Brasileiro, em palestra com os jornalistas, durante a recepção á imprensa, ontem, no Palace Hotel.

Apresentada á imprensa a Embaixatriz do Café

Palavras da senhorita Maria Candida de Souza Dantas aos jornalistas

O Bureau Internacional do Café acaba de organizar uma grande "tournée" de propaganda, na qual tomarão parte os grandes paises cafeeiros da América. Tal como já noticiamos, a gigantesca parada consiste na visita feita aos Estados Unidos pelas "Embaixatrizes do Café", escolhidas em todos os paises produtores da rubiacea na América. A representante do Brasil, já escolhida entre as candidatas apresentadas ao Departamento Nacional do Café é a senhorita Maria Candida de Souza Dantas, um dos mais destacados ornamentos da sociedade carioca.

A senhorita Maria Candida de Souza Dantas, pelos seus dotes pessoais, pela sua aprimorada educação, e pela sua beleza genuinamente brasileira, é uma digna representante da nossa terra nessa visita, á qual comparecerão jovens de sete paises latino-americanos. As embaixatrizes cumprirão um extenso programa de viagens pelo interior dos Estados Unidos, sendo acompanhadas por ilustres damas da sociedade norte-americana. Serão recebidas pela sra. Eleanor Roosevelt, e terão como "cicerone", em Nova York, a senhora Summer Taylor, membro de uma das mais tradicionais familias estadunidenses.

Por motivo de sua viagem amanhã para os Estados Unidos, a senhorita Maria Candida de Souza Dantas recebeu as homenagens da imprensa carioca, num "cock-tail" que lhe foi oferecido pelo Departamento Nacional do Café, e que se realizou ás 17 horas de ontem, no Palace Hotel. A essa festa, compareceram o presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jayme Guedes, e demais diretores daquela organização.

A homenagem prestada á gentil "Embaixadora do Café Brasileiro" decorreu num ambiente da mais intensa alegria, tendo a senhorita Maria Candida destinado aos leitores do O JORNAL a seguinte frase, em que sintetiza o seu programa durante a permanencia nos Estados Unidos:

— Sinto-me feliz com a doce responsabilidade que me foi confiada, e saberei levar ao fim a minha tarefa, honrando por todos os modos o nome do Brasil. Aplicarei todos os meus esforços para que a minha viagem seja proveitosa para a nossa terra.

No aniversario natalicio do general Nascimento Vargas

Homenagens de pilotos civís e militares ao pai do chefe da Nação

PORT OALEGRE, 25 (A. N.) — Os jornais desta capital registam carinhosamente a passagem hoje do aniversario natalicio do general Manuel do Nascimento Vargas, venerando pai do chefe do governo. Para cumprimentar pessoalmente o general Vargas, que se encontra em repouso na "Fazenda dos Santos Reis", voará hoje, para ali, um grupo de pilotos civis e militares desta capital, em avião especial, afim de se associar ás inumeras manifestações de simpatia, que por certo o venerando gaucho receberá de todos os recantos do país.

Uma nova navalha, que está revolucionando os nossos mercados!

Acaba de ser posta á venda, no Brasil, a modernissima navalha Injector Schick, que revolucionou toda a opinião norte-americana, com os notaveis melhoramentos que apresenta e que de fato são os maiores dos ultimos 35 anos. Note-se, logo á primeira vista, que a navalha Injector Schick foi cientificamente desenhada para evitar os cortes, arranhaduras e irritações, tão frequentes com o uso das navalhas comuns.

Alem disso, a Injector Schick, já famosa na América do Norte e em outros paises, possue inovações unicas, que a tornam a navalha completa, e dentre as quais salientam-se as seguintes: Laminas de espessura dupla, com um corte mais afiado, produzindo por isso maior numero de barbas que as laminas comuns; barra-guia para esticar a pele, facilitando o barbear; substituição automatica das laminas, portanto, apreciavel economia de tempo; limpeza facilima, por não haver peças a desarmar; feitio especial, que permite atingir os pontos de mais dificil acesso e, finalmente, higiene e segurança absolutas, por não haver contacto das mãos com as laminas.

A' vista de tais aperfeiçoamentos, não pode causar surpresa a noticia de que mais de 7 milhões de homens já substituiram pela Injector Schick as suas navalhas antigas!

E os brasileiros estão agora de parabens, porque poderão tambem barbear-se comoda e despreocupadamente, daqui por diante.

Seguiu ontem para Recife, acompanhado de sua esposa, o Des. Goulart de Oliveira

O presidente do Tribunal de Apelação vai assistir á festa aviatoria que a Campanha Nacional da Aviação Civil realizará na capital pernambucana

A bordo do "Pedro II", do Lloyd Brasileiro, seguiu ontem com destino a Recife, acompanhado de sua esposa, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Como já noticiamos, vai o eminente magistrado assistir á grande festa aviatoria que, no fim da semana, será realizada na capital pernambucana, sob os auspicios da Campanha Nacional de Aviação Civil, com o batismo de tres novas unidades destinadas á juventude brasileira.

O desembargador Goulart de Oliveira, que é um dos grandes entusiastas da aviação e um dos esteios da grande cruzada que empolga o país em prol do adestramento da nossa mocidade no dominio das maquinas do ar, foi convidado pelo Aero Clube de Pernambuco para tomar parte nas solenidades que terão por cenario a Veneza brasileira.

Compareceram ao embarque do presidente do Tribunal de Apelação as figuras de mais destaque da nossa magistratura, autoridades administrativas e representantes que foram apresentar votos de boa viagem ao sr. e sra. Goulart de Oliveira.

São Paulo continua a tributar as mais...

(Continuação na 3.ª página)

cos á visita que o presidente Getulio Vargas fez á capital bandeirante, ressaltando, em tais comentarios, a personalidade impar do chefe da nação e situando-a dentro da dificil epoca que o mundo atravessa. "O Estado de São Paulo", por exemplo, abre hoje com o seguinte "suelto": "Entre vibrantes manifestações de entusiasmo, de que comungam todas as classes de São Paulo, desde o poderoso elemento industrial até a enorme massa de trabalhadores, desde os representantes dos mais ilustres troncos da genealogia bandeirante, até os descendentes daqueles que mais tarde aqui aportaram, desde os elementos mais expressivos da intelectualidade paulista até os pequeninos escolares, S. Paulo hospeda desde ontem s. excia. o presidente Getulio Vargas, que mais uma vez é alvo de espontaneas e inconfundiveis provas de solidariedade do Estado, que muito cedo viu no eminente estadista a figura que mais tarde iniciaria a grandiosa obra de renovação nacional". E mais adiante: "A São Paulo sempre foi grato receber o presidente Getulio Vargas, porque os paulistas teem a certeza de que daqui tambem partiram os primeiros movimentos que mais tarde culminaram com o Estado Nacional, como uma aspiração nacionalista de que a historia do país não tem precedentes. A São Paulo é tambem grato receber o presidente Getulio Vargas, porque, grande centro industrial, o maior do Brasil, é por isso, o Estado em que a legislação social adquire maior significação". Por seu turno, o "Diario de S. Paulo" afirma que "A paz em que trabalhamos é fruto da obra politica, acertada e oportuna do governo Vargas. E se ha quem mais deva, no Brasil, agradecer o regio presente desse ambiente de estimulo ao labor e ao progresso, esse é São Paulo, o principal centro da potencia economica nacional. Se em qualquer instante da vida nacional, os paulistas aplaudem e prestigiam o regime que criou essa bonança, nos dias que estamos vivendo, de tumulto na vida mundial, eles comprendem que maior ainda deve ser a coesão em torno do chefe da nação". "O Correio Paulistano", depois de acentuar o carater profundamente nacionalista que sempre orientou a politica observada pelo presidente Getulio Vargas, acentua: "Quem examinar desapaixonadamente a obra desse homem ilustre nestes onze anos de governo, constatará que é justamente essa a face que logo avulta; como primeiro magistrado da nação, é brasileiro que muito se destaca no cenario dos estadistas de nossa terra. Não ha que estranhar esse sentido integral de nossas caracteristicas raciais. O cunho sentimental desse assinalado nativismo do presidente Vargas tem causas atavicas. Não haverá mal que o recordemos, nestes dias festivos de homenagem pela sua visita, para que melhor compreendamos o alto espirito nacionalista do grande estadista que nos governa". Prosseguindo, o articulista ressalta a qualidade de gaucho, do chefe do governo, lembrando o que significa ter nascido em terra fronteiriça para concluir afirmando que o presidente Vargas "descende desse povo: o povo gaucho. O seu brasileirismo remonta, pelo passado, seculos afora. E é brasileirismo que deixou marcas no sangue com o sofrimento de sua terra e de sua gente".

VERDADEIRA AUDIENCIA PUBLICA

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas deu, hoje, uma verdadeira audiencia publica, no Palacio dos Campos Eliseos, recebendo numerosas comissões compostas de centenas de pessoas e representantes de todas as classes sociais.

As primeiras pessoas recebidas nessa audiencia pelo chefe do governo foram as seguintes:

Cardoso de Mello Netto — Altino Arantes — Sampaio Vidal — Alves Palma — João Sampaio — Cesar Vergueiro — coronel Francisco Vieira — Ataliba Nogueira — Benedicto Montenegro — Mario Tavares — Bento Sampaio Vidal — Alarico Calubi — Horacio Lafer — Abner Mourão — Casper Libero — Jorge Americano — Cory Amorim — Malta Cardoso — Djalma Forjas — José Ornellas — Fabio Prado — Roberto Simonsen — Marrey Junior — Genesio de Moura — Teotonio Monteiro de Barros — Sylvio Marcondes — Spencer Vampré — Alvaro Fonseca — Martins Rodrigues — Mendes da Rocha — Gofredo da Silva Telles — Marcondes Filho — Paulo Assumpção e Flavio Rodrigues.

Grande numero dessas pessoas desejava apenas cumprimentar o chefe do governo ou renovar-lhe os cumprimentos já apresentados anteriormente pela sua visita a S. Paulo.

O PROGRAMA DE ONTEM

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — O programa de hoje do presidente Getulio Vargas é o seguinte:

10,30 horas — Visita á Via Anchieta; 11,30 — Visita ás Usinas de Cubatão; 13 horas — Almoço, no Alto da Serra oferecido pela Light; 14,30 — Visita á Sociedade Rural Brasileira; 15 horas — Visita á "A Gazeta"; 15,30 horas — Visita á Pirie & Vilares; 17 horas — Recepção no Palacio dos Campos Eliseos, aos sindicatos patronais e de empregados, e ás 20 horas — Jantar na residencia da familia Fabio Prado, seguido de uma recepção á sociedade bandeirante.

HOMENAGEM A SRA. DARCY VARGAS

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — As alunas dos colegios femininos de S. Paulo ofereceram á senhora Darcy Vargas, com expressiva dedicatoria, uma "corbeille" em nome da sociedade bandeirante. Essa delicada lembrança das jovens estudantes foi entregue em Palacio por uma numerosa delegação.

NA VIA ANCHIETA

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Cerca de 10 horas de hoje o presidente Getulio Vargas saiu dos Campos Eliseos para visitar as obras da Via Anchieta, nova estrada que ligará S. Paulo a Santos, estrada essa macadamizada e com trinta metros de largura. A Via Anchieta encurtará a distancia entre S. Paulo e Santos em cerca de meia hora.

AGRADECE A UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

S. Paulo, 25 (A. N.) — Toda a imprensa publica hoje um comunicado, da União dos Lavradores de Algodão, assinado em nome da diretoria, pelo sr. Flavio Rodrigues, agradecendo publicamente as providencias recentemente tomadas pelo governo, em amparo da lavoura algodoeira paulista. No comunicado, a U. L. A. salienta que se devem essas medidas ao "alevantado patriotismo e alto descortinio" do governo em beneficiar a lavoura, dando-lhe todo o estimulo e assistencia.

OBRA DE RESSURGIMENTO

S. PAULO, 25 (A. N.) — A Associação dos Funcionarios Publicos de São Paulo enviou ao presidente Getulio Vargas um extenso telegrama de saudação, em nome de todo o funcionalismo, salientando a "obra magnifica de ressurgimento nacional empreendida pelo governo".

VISITA A' USINA DE CUBATÃO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Pouco antes das 11 horas, o presidente Getulio Vargas, acompanhado pelo interventor Fernando Costa, secretarios de Estado, comandante da Região Militar e outras altas autoridades, deixou o palacio dos Campos Eliseos, para visitar as usinas da Light, em Cubatão.

A viagem, até ao sopé da Serra do Mar, foi feita em automovel, tendo o chefe do governo percorrido o trecho já terminado, da Via Anchieta, a esplendida rodovia, que virá em muito facilitar as comunicações entre esta capital e Santos.

O presidente Vargas e o interventor federal foram homenageados com um almoço, no Alto da Serra, depois de visitarem as obras da nova represa e de ampliação dos serviços da usina de energia elétrica.

Prosseguindo no programa de sua visita, durante a tarde, irá o sr. Getulio Vargas á sede da Sociedade Rural Brasileira, onde será homenageado pelos representantes da lavoura, e, depois, á Industria Pirie e Vilares.

Para as 17 horas está marcada a recepção ás delegações dos sindicatos patronais e trabalhistas, no palacio dos Campos Eliseos, e, á noite, jantar, na residencia do senhor Fabio Prado, seguido de recepção á sociedade, no palacete da avenida Paulista.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

S. PAULO, 25 (A. N.) — Durante a recepção dada pelo presidente Getulio Vargas, hoje, no palacio dos Campos Eliseos, ás classes patronais e trabalhistas, o sr. Oswaldo Reis de Magalhães, presidente da Associação Comercial de S. Paulo e membro do Conselho de Expansão Economica do Estado, assim saudou o presidente Getulio Vargas, em nome das associações conservadoras do Estado:

"Participando das excepcionais homenagens que toda a população paulista vem prestando ao eminente chefe da Nação, as classes produtoras de S. Paulo desejam exprimir a v. ex. o seu sincero jubilo pela sua visita a este Estado. Mais que a satisfação que a todos nós proporciona tão auspiciosa visita, é um vivo e profundo reconhecimento o que essas classes veem manifestar pela acolhida que as suas solicitações sempre mereceram de v. ex. e pelo amparo que as suas atividades recebem do governo federal.

Com extraordinario senso das nossas realidades, a ação de v. ex. se tem feito sentir, beneficamente, em todos os setores da economia da Nação, e assume grande relevo no delicado momento que atravessamos, em que as consequencias do conflito internacional duramente repercutem em todo o mundo. Nessa situação dificilima, os numerosos problemas que afetam as classes produtoras do país e encontram o mais desvelado cuidado por parte de v. ex., que os tem prontamente solucionado, com notavel acerto, através de uma ação decidida e oportuna.

São, por exemplo, recentes e calorosos os aplausos que despertaram as providencias com que o governo federal acudiu ao apelo da lavoura algodoeira numa harmonia de vistas que constitue sem duvida prova eloquente do espirito de cooperação que une as classes produtoras ao governo de v. ex. Em torno de tão relevante problema, como de muitos outros de primordial interesse para a vida economica nacional, a atuação do governo foi das mais oportunas e eficazes.

A questão dos transportes vem recebendo particular atenção de v. ex., e este fato se patenteia em resultados altamente promissores. Assim, sr. presidente, já se tem podido atender, não só á vertiginosa expansão do nosso comercio interno, mas tambem á corrente de negocios que, dia a dia, se vão avolumando com as nações americanas, frutos magnificos das felizes iniciativas de v. ex., ao promover a visita áqueles paises da Missão Economica Brasileira.

Bem aja v. ex. pela sabia orientação que visa assegurar, e por todos os meios desenvolver esse intercambio comercial com as nações do continente. Estamos certos que será franco o aplauso das classes produtoras á ação que, em complemento á obra já executada, venha a empreender o governo federal para suprir as prementes necessidades dos transportes maritimos.

Consideramos, tambem, oportuno o momento para trazer o nosso aplauso ás diretrizes que se veem firmando no sentido de permitir a colaboração permanente e ativa das classes conservadoras na elaboração das leis e regulamentos que lhes interessam e muito especialmente nas de ordem fiscal para que mais se amplie a salutar politica de aproximação do fisco e do contribuinte.

Em São Paulo teem as classes produtoras encontrado, por parte do governo do Estado, um amplo e esclarecido espirito de compreensão de seus problemas. Com a mesma orientação de estimulo e amparo a essas classes, o governo do ilustre interventor Fernando Costa mantem contacto direto com os representantes da industria, da lavoura e do comercio e especialmente do Conselho de Expansão Economica.

Senhor presidente. E' numa atmosfera de paz, de trabalho e de pleno entendimento entre governantes e governados que se realiza a honrosa visita de v. excia. a São Paulo. Nesse ambiente as classes produtoras exprimem, ainda mais uma vez, o seu aplauso á obra fecunda do governo federal, com os votos pela felicidade pessoal de v. excia. e pela prosperidade do seu patriotico governo, senhor da grandeza e da gloria do Brasil".

A VIA ANCHIETA

S. PAULO, 25 (A. N.) — Está sendo construida em S. Paulo a Via Anchieta que ligará a capital bandeirante a Santos. Obedecendo ás mais rigorosas condições tecnicas o seu comprimento total do largo da Sé até o Saboó, em Santos, será de 65 quilometros. No planalto as curvas terão um raio minimo de trinta metros; os motoristas terão, tanto no planalto como na baixada, uma visibilidade minima de 280 metros.

Com trinta e dois metros de largura, a Via Anchieta ao chegar á Serra, bifurca-se em dois traçados distintos: um ascendente, outro descendente. Esses traçados terão ponto de contacto em Tunel. Obras de artes aumentarão a importancia da iniciativa sem contar com a construção de alguns tuneis e varios viadutos. Do ponto de vista economico essa estrada encurtará o trajeto de São Paulo a Santos em 35 minutos. E do ponto de vista turistico, alem de incrementar extraordinariamente a viagem de recreio entre as duas cidades, proporcionará aos visitantes novas e maravilhosas paisagens. Quanto ao valor estrategico, a Via Anchieta ligará o maior porto nacional á cidade mais industrial da America do Sul.

Obra de vulto da engenharia paulista, a Via Anchieta foi visitada hoje pelo presidente Getulio Vargas que, durante mais de uma hora, a percorreu em companhia do interventor Fernando Costa e do sr. Anhaia Mello, secretario da Viação do Estado. Deixando o Palacio dos Campos Eliseos ás 10,30, o chefe da nação, que se fazia acompanhar do interventor Fernando Costa, do general Mauricio Cardoso e de toda a sua comitiva, dirigiu-se para o largo da Sé, considerado o quilometro 0 de todas as rodovias do Estado bandeirante. Saindo em varios trechos da construção, o presidente da Republica teve oportunidade de apreciar o funcionamento de diversas maquinas especializadas e a confecção de macadame que será colocado em todo trecho da estrada. A certa altura, o presidente da Republica surpreendeu um grupo de engenheiros e operarios executando um desmonte para ampliar a largura da importante rodovia. Parando, o chefe do governo procurou conhecer amplos detalhes da construção, informe que lhe foram prestados. Mais adiante o sr. Anhaia Mello que mostrava ao fundador do Estado Nacional varias plantas com os trabalhos do trecho final. Por fim, o presidente Getulio Vargas percorreu uma grande distancia já completamente asfaltada alcançando o seu carro uma velocidade superior a 130 quilometros. Ao meio dia e trinta, o chefe do governo chegava a Cubatão, onde ia visitar a usina da Light.

UMA DELEGAÇÃO DE MOTORISTAS NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

S. PAULO, 25 (A. N.) — Esteve hoje no Palacio dos Campos Eliseos

(Continua na 5ª pagina)

«O Brasil é hoje um só, em sua constituição e em sua existencia»

Uma entrevista do embaixador Negrão Lima á imprensa de Caracas — A situação interna brasileira

CARACAS, 14 de novembro (Por via aérea) — A prestigiosa revista desta capital "Vispera", de orientação hispano-americana, em sua edição de 8 do corrente, publicou, com a assinatura do jornalista Raul Torres Gomez, a seguinte entrevista, que despertou vivo interesse nos circulos politicos, diplomaticos e intelectuais venezuelanos, sobretudo em virtude da alta situação do embaixador Negrão de Lima, na sociedade de Caracas:

[illegible]

EM SUA PROPRIA CASA

[illegible]

A SITUAÇÃO DO BRASIL

[illegible]

NÃO HA' PRESOS POLITICOS NO BRASIL

[illegible]

Reuniões e Conferencias

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Na reunião de amanhã tomará posse o novo membro avulso do Instituto, sr. Ranulpho Bocayuva Cunha, auditor da Justiça Militar.

O novo membro fará um breve discurso na ocasião.

Na Sociedade Supermentalista — [illegible]

Sociedade Teosofica do Brasil — [illegible]

Sociedade dos Homens de Letras do Brasil — [illegible]

Academia Brasileira de Letras — [illegible]

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMUNICADO N.º 143

Não se procedendo desde 1937 à verificação, na praça de Santos, do "stock" de cafés de mercado, este Departamento está expedindo instruções à sua Agencia naquela praça para efetuar esse levantamento no dia 30 do corrente, em colaboração com a Associação Comercial de Santos, de modo a apurar-se, rigorosamente, a existencia do "stock" nessa data.

Embora a cifra teórica do "stock" de Santos oscile, atualmente, em torno de 350.000 sacas, a verificação a que vamos proceder deverá acusar uma existencia sensivelmente mais elevada, atendendo-se a que, dado o enorme volume dos cafés entrados no porto de Santos no longo periodo de 4 anos, [illegible]

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES, presidente

Ministerio da Guerra

Cresce a legião de especialistas para as armas anti-aérea e blindada

A contribuição dos oficiais reformados ou da Reserva para o Montepio — Preferencia para a matrícula na Escola de Estado Maior — Passagens para as familias de oficiais e sargentos destacados na 7.ª R. M. — O número de matrículas na E. E. Física — O gal. Pinto Guedes apresentou-se — O Curso de Aperfeiçoamento de Intendencia — Outras noticias e notas dos Boletins

As novas armas blindada e anti-aérea foram ontem acrescidas de mais alguns elementos de escol formados nos Centros de Instrução de Motorização e Mecanização e de Defesa Anti-Aérea.

Assim, assentada em base segura a formação desse pessoal especialista que irá na tropa lidar com o material caríssimo e que exige cuidados especiais para a sua boa conservação, vão a pouco e pouco as unidades moto-mecanizadas e anti-aereas sendo dotadas dos seus especialistas, cujo recrutamento está merecendo a maxima atenção das altas autoridades do Exército.

Em nosso numero de domingo nos referimos à ultima etapa que acaba de vencer o C.I.M.M. Assinalando o seu termino, realizou-se ontem na sede desse Centro a entrega dos diplomas, o que se realizou em sessão solene presidida pelo general Heitor Borges.

Presentes os generais Silo Portela, Guedes Alcoforado, Rosauro Reguera e major Aloisio Miranda Mendes, que representava o ministro da Guerra, grande numero de familias, representantes da imprensa e de todas as unidades do Exército da 1ª Região Militar, o general Heitor Borges, comandante da Vila Militar, declarou abertos os trabalhos e deu a palavra ao major Arthur da Costa e Silva, diretor do Centro, que proferiu uma oração alusiva ao ato.

Em seguida foi procedida a entrega dos diplomas respectivos, o que foi feito sob salvas de palmas da assistencia.

Terminada a entrega de diplomas, o general Heitor Borges proferiu ligeiras palavras de felicitações à direção do Centro e aos oficiais que concluiram os cursos e declarou encerrada a sessão.

Foi, então, realizada no pateo do Centro uma demonstração de moto-mecanização, que foi assistida por todos os presentes, que não regatearam aplausos aos magnificos exercicios realizados.

Um aspecto da entrega de diplomas aos oficiais que concluiram o curso de moto-mecanização.

NOVOS ESPECIALISTAS DA DEFESA ANTI-AEREA

Realizou-se ontem, no Centro de Defesa Anti-Aerea, em Deodoro, a cerimonia de encerramento dos trabalhos a entrega dos diplomas aos 28 oficiais que veem de concluir o curso de defesa anti-aerea.

Representando o ministro da Guerra esteve presente o adjunto de seu gabinete, major Oronce Guerin; generais Isauro Reguera, inspetor de Ensino; Silio Portela, diretor de Material Bélico; Heitor Borges, comandante da I. D. I., comandantes de Corpos e Estabelecimentos Militares.

O comandante do Centro, major Adalberto Fontoura de Barros, procedeu à leitura do boletim alusivo ao ato, seguindo-se a entrega dos diplomas, tendo o capitão Gastão Guimarães de Almeida, na qualidade de 1º classificado, sido o primeiro a receber o seu titulo, das mãos do general Heitor Borges.

Homenageando o Centro de Defesa Anti-Aerea, o Centro de Instrução de Moto-Mecanização desfilou à frente do Estabelecimento, com os modernos carros de assalto recem-adquiridos.

O GENERAL PINTO GUEDES APRESENTOU-SE

Por ter chegado da 9ª R. M., em Mato Grosso, apresentou-se ontem ás altas autoridades do Exército, o general Pinto Guedes, comandante daquela Região.

A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 1942

O general V. Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, publicou no Boletim de ontem:

"De ordem do sr. ministro, os orgãos distribuidores de créditos e quantitativos (Estado Maior do Exército, Inspetoria Geral do Ensino do Exército, Diretorias de Armas e Serviços e Justiça Militar), assim como a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e as Diretorias de Artilharia e Infantaria deverão organizar "com urgencia, as tabelas de distribuição de créditos e quantitativos" (orçamento para 1942) a serem enviados a esta Secretaria Geral, cuja 1ª Divisão fornecerá os elementos necessarios sobre o assunto.

PASSAGENS PARA AS FAMILIAS DE OFICIAIS E SARGENTOS DA 7ª R. M.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, autorizou os comandantes das Regiões Militares a fornecerem requisições de passagens para familias de oficiais e sargentos que se encontram na 7ª R. M., para ali destacados com os corpos pertencentes a outras regiões.

Igual medida é extensiva ás familias dos oficiais e sargentos com ordem de embarque para a 7a R. M.

A MATRICULA NA E. DE ESTADO MAIOR

O ministro Eurico Gaspar Dutra, em aviso de ontem, determinou que a matricula de oficiais no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior deve obedecer ao seguinte criterio: terão precedencia os candidatos que fizeram concurso; a seguir os oficiais compreendidos pelo artigo 113 do Regulamento da Escola de Estado Maior e as vagas restantes pelos oficiais amparados pelo artigo 51 do Regulamento da citada Escola e na precedencia nele determinada. Os oficiais que tiveram matricula assegurada para 1942 só serão chamados se abrangidos nos itens acima.

O QUARTEL PARA O 16º R. I.

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou o projeto e orçamento organizado pelo S. E. da 7ª R. M. para continuação da construção do quartel do 16º R. I. (antigo 29º B. C. — Natal): portão de entrada, calçada externa, muro de fechamento e fechamento lateral em arame farpado, despesas na importancia liquida de .... 111:460$500.

Autorizou a execução das obras acima, dentro dos recursos concedidos.

O NUMERO DE MATRICULADOS NA E. DE E. FISICA

Pelo ministro da Guerra, foram fixadas as seguintes matriculas nos cursos da Escola de Educação Fisica do Exercito, no ano de 1942: — Curso de Instrutor de Educação Fisica; oficiais do exercito: da infantaria oito, de cavalaria cinco, de artilharia cinco; de engenharia três; oficiais das forças aereas, da marinha 5, das policiais militares e Corpo de Bombeiros 15. Curso de Mestre d'Armas: oficiais do exercito cinco, das forças-aereas um, da marinha um e das policiais militares e Corpos de Bombeiros tres. Curso de Medicina Especializada: oficiais medicos do exercito seis; medicos das forças aereas dois; da marinha dois; medicos das policias militares e Corpos de Bombeiros oito. Curso de Monitor de Educação Fisica: sargentos e cabos do exercito: de infantaria trinta; de cavalaria quinze, de artilharia dez, de engenharia cinco, sargentos e cabos das forças aereas dez; da marinha dez, das policias militares e Corpo de Bombeiros trinta. Curso de massagista esportivo: cabos do exercito: de infantaria quatro, de cavalaria dois; de artilharia dois; de engenharia dois, cabos das forças aereas dois, cabos de marinha dois, e cabos das policias militares e Corpos de Bombeiros seis.

A ELABORAÇÃO DE UM REGULAMENTO

O general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, designou os majores Ismar Palmeiro Escobar, Henrique de Castro Neves Terra, capitães Paulo Braga da Souza e Oldemar Ferreira Garcia, para constituirem a comissão encarregada de elaborar o regulamento n. 12 — 1ª parte — Tit. 1 — Bases Gerais da Instrução, presidida pelo tenente-coronel Antonio José de Lima Camara.

A COMPULSORIA

Completa a 31 do proximo mês a idade limite para a compulsoria, o capitão intendente Alvaro Juvenal Antunes.

CHAMADAS DE OFICIAIS DA RESERVA A' D. DE RECRUTAMENTO

Afim de tratarem de assuntos de seus intereses, devem comparecer, com urgencia, munidos de 3 fotografias 3x4, à Diretoria de Recrutamento (R. 1) os seguintes oficiais da reserva de 1ª linha: capitão Oscar Dutra e Silva, Teles Cesar Martins; primeiros tenentes: Oromar de Oliveira Braga, Paulo Bicalho, Pedro Soares Meireles, Reinaldo Ramos Saldanha da Gama, Walter José Ramos Maia; segundos tenente; Nei da Costa Palmeira, Newton Neiva de Figueiredo, Noel Ramos de Azevedo, Roberto Francisco Craco, Oscar de Souza Azevedo Oscar Reis Catanhede de Almeida, Osorio Viana Benicio, Oswaldo Luna Freire do Pilar, Otaviano de Aquino Corrêa Maia, Otavio Vilas Boas Machado e Oton Soares.

O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE INTENDENCIA

Relação nominal dos capitães intendentes que servem na 1ª Região Militar e organizada de acordo com o inciso 2 das Instruções para matricula no Curso de Aperfeiçoamento da E. I. E. em 1942, publicadas no "Diario Oficial" de 2 de outubro p. findo;

João Capistrano Martins Ribeiro, Luiz Carlos Valdez — Completou em 18-XI-41 a idade limite para a compulsoria; Oldemar Corrêa de Sá — Lic. para tr. de saude; Carlos Honorato Lopes — Lic. para tr. de saude; Antonio Viegas da Silva, Maximiliano Lins Chaves, José Vicente Rodarte — Lic. para tr. de saude; Edgard Freitas, Cicero Raimundo de Souza — Lic. para tr. de saude; Raimundo Camilo de Souza Epiphanio Ferreira Lima — Solic. transf. para a Reserva; João Fragoso Coimbra, Josaphat Padilha da Cunha, Salvador Carrossini, Abelardo d'Eça Rangel — Agreg. à disp. M. Aer. Desistiu da prova de habilitação; Antonio da Rocha Lima, Olivio Joaquim de Melo, Lino de Melo Lima, Francisco de Almeida Freitas, Arlindo Seixas, Euclides Joaquim Lins, Ademar da Cruz Rangel, José Avelino de Barros, Bolivar Medeiros, João Batista de Oliveira, Oscar Ciriaco Mafra de Magalhães, Cherubim Ferreira Chagas, Luis Martins Chaves, Ismael Marques, Adalberto Coelho da Silva, Lourival Campelo, Argemiro Felipe dos Santos, Heliodoro Osório Senandes, Paulo de Albuquerque Lacerda, Vicente Gomes de Moura, Manuel Deodoro Keler, Waldemar Oto Barbosa, Antonio Pessoa Muniz, José Rodrigues Neto, Carlos Ciola Gambô — Agreg. à disp. M. Aer; Rubem Brissac.

OS TENENTES CONVOCADOS

O diretor de Infantaria fez o seguinte movimento de oficiais da Reserva, convocados:

Transfiro; por conveniencia do serviço, o 2 tenente Raymundo Henec de Baceiar, do 26º B. C. para a 25a C. R., afim de exercer as funções de Adjunto daquela C. R., em substituição ao dito Francisco Cabral do Nascimento, em consequencia da exoneração deste oficial; o 2º tenente Francisco de Almeida Morais, da 21ª C. R. para o 14º R. I., por ter sido exonerado do cargo que exercia na referida Circunscrição, por despacho de 20, publicado no D. O. de 21, tudo do corrente mês, de acordo com o aviso n. 2.784 — Res. 26, de 17 de setembro ultimo, o segundo tenente Alcebiades de Souza Freitas, do 14º B. C. (delegado da 19ª zona da 16ª C. R.), para a 11a C. R, e Alipio Janeiro de Mendonça, do 15º B. C. para o Q. G. da 5ª R. M., por ter passado á disposição do Q. G. da 5a R. M.

O GENERAL SILVA JUNIOR VISITOU O H. C. E.

Visitou ontem, pela manhã, o Hospital Central do Exercito, em retribuição à visita que lhe foi feita pelo coronel medico Florencio de Abreu, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, que se achava acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Edelberto Vieira de Mello.

Recebido no gabinete do coronel Florencio de Abreu, que se encontrava rodeado da oficialidade do importante nosocomio militar, logo após o diretor do H. C. E. lhe apresentava todos os chefes de serviço que se achavam ali presentes.

Após interessante palestra sobre diferentes aspectos da vida militar, foi o general Silva Junior convidado pelo coronel médico Florencio de Abreu para almoçar em sua companhia e na da oficialidade do estabelecimento.

A' sobremesa, brindou o comandante da 1ª Região Militar a brilhante oficialidade do Hospital Central do Exercito, na pessoa do seu diretor, o ilustre coronel medico Florencio de Abreu.

A CONTRIBUIÇÃO DOS REFORMADOS E DA RESERVA PARA O MONTEPIO

O chefe do Serviço de Fundos da 9ª Região Militar, declarando haver dúvidas quanto ao modo de proceder ao desconto para o montepio dos oficiais da Reserva ou reformados, porque o decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, manda que dita contribuição seja correspondente a um dia de soldo percebido na inatividade, enquanto que o decreto-lei nº 2.186, de 13 de maio de 1940, já não divide os vencimentos da inatividade em soldo e quotas, mas os reparte em tantas trigessimas partes dos vencimentos do posto quantos forem os anos de serviço, consultou como proceder.

Em solução, declarou o ministro que:

a) — a contribuição para o montepio militar dos oficiais com menos de 40 anos de serviço, transferidos para a reserva ou reformados de acordo com as vantagens do decreto-lei n. 2.186, de 13 de maio de 1940 (Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito), será igual a um dia de soldo do seu posto (Aviso n. 1.785 — Mont. 2, de 15-V-940, e art. 2º do decreto-lei n. 3.695, de 6-II-1939);

b) — a contribuição para o montepio dos oficiais transferidos para a reserva ou reformados de acordo com a legislação anterior ao decreto-lei n. 2.186, citado, será sempre igual a um dia de soldo integral da tabela vigente na época em que os militares passaram para a inatividade (Aviso n. 1.785, citado o art. 2º, do decreto n. 3.695, referido);

c) — a contribuição para o montepio dos oficiais transferidos para a reserva ou reformados pela legislação anterior ao decreto-lei numero 2.186, referido, com mais de 24 anos e menos de 40 anos de serviço será igual a um dia de soldo do posto imediato, conforme apostila feita em sua patente (paragrafo unico do art. 22, do decreto-lei nº 197, de 22 de janeiro de 1938).

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se à Diretoria de Artilharia o tenente coronel Antonio José de Lima Camara, do G.E., por ter sido nomeado para presidir a comissão encarregada de elaborar o Reg. n. 12 — 1ª parte — Tit. I — Bases Gerais de Instrução.

— De ordem do ministro da Guerra fica adido à 2ª R.M. aguardando nova comissão, o coronel Cyro Vidal.

— Fica adido à Diretoria de Artilharia, aguardando classificação, o 1º tenente Arnaldo dos Santos.

— Veio a esta capital em ferias o tenente coronel Augusto Soares dos Santos.

— Segue amanhã para o 4º R.I. o major Pinheiro da Motta.

— De ordem do ministro, o major Irineu Ferreira de Castro deverá aguardar nesta capital retificação de classificação, para o que ficará adido à Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

— Baixou ao H.C.E. o capitão Cid Pinheiro Barroso.

— O diretor de Engenharia concedeu ferias, a partir de hoje, 24 dias restantes do periodo de 1940, ao tenente coronel José Felinto Trajano de Oliveira, presidente da C. Cp. dessa Diretoria.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se: capitães Oswaldo Brito Fernandes, do 5º R.A.M., Carlos Gomes de Alcantara, do 3º R.A.M., Henrique Fernandes Vieira, do 3º G.A. Do., Sylvio Guimarães, do 1-3º R.A.D. C., Gustavo Francisco Richard, do 5º R.A.M. e Lauro Moutinho dos Reis, do 6º G.A.Do., todos por terminação de ferias, desligamento da E.A. e entrado em transito; José de Sousa Bastos Junior, do G.E., por ter sido desligado da E.A. e ir se apresentar á E.M., onde foi mandado ficar adido, aguardando solução de proposta; Benedito Siqueira, do G.E., se achava em gozo de ferias; Hoche Pulcherio, do Q.E.M., por ter regressado de Minas Gerais, onde por ter sido exonerado do cargo de instrutor de T.G. da E.A. e mandado servir no E.M.E. — 3ª secção; Oyama Muniz, do 6º G.A.Do, e adido a esta D.A., por terminação de licença para tratamento de saude. Primeiros tenentes Delio Mafra de Sousa e Silva, do 6º G.A.C. (Coimbra), por terminação de transito; Hermann Bergqvist, do 4º G.A.Do., por ter sido desligado de adido a esta D.A. e passado a adido á E.M., aguardando solução de proposta, de ordem do ministro; Renato de Paiva Rio, do 3º G.A.Do., por ter vindo ao Rio em gozo de ferias; e José Maria de Andrade Serpa, do C.P.O.R. da 1ª R.M., por ter vindo ao Rio, com permissão.

— Concedo permissão para gozarem ferias:

Nesta capital — Tenente coronel José Faustino da Silva; capitães José de Azevedo Silva e Djalma Torres da Costa; 1º tenente Cyro Lacerda Correa; segundos tenentes Milton Freixinho e Jary de Mattos Guilherme, todos do III-1º R.A. Mx.; segundo sargento João Sandes da Fonseca e 3º dito Cycero Senra de Oliveira, ambos do III-1º R.A.Mx. Em Recife — 2º tenente Darcy Tavares de Carvalho Lima.

— Concedo permissão para vir ao Rio durante o transito ao capitão Floriano Peixoto de Sousa França, do 1-5º R.A.M.

— Concedo permissão para gozar ferias em Curitiba e Cambuquira ao capitão Affonso Jorge Won Trompowsky.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: capitães João Baptista da Costa, do Q.S.G., por ter terminado o curso da E. Armas e entrado em transito; Francisco Fontoura de Azambuja, da 1ª D.I., por terminação de serviço e recolher-se à sede de sua unidade; Antonio Marques do Amorim, do 8º R.C.I., por ter concluido as ferias e entrado em transito. Marcos Fournier, do 1º R.C.D., por terminação de ferias e ter que se apresentar ao corpo. Primeiro tenente Cesar Coelho Rodrigues, do 15º R.C.I., por terminar as ferias a 25 e seguir na mesma data para Castro-Paraná.

— Concedo as seguintes permissões: ao capitão Bruno Fraga Ribeiro, do 12º R.C.I., para gozar parte do transito em Porto Alegre, Rio Grande do Sul; ao 2º sargento Paulo de Carvalho, do R.A.N., para gozar ferias em Pindamonhangaba, S. Paulo.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se: primeiros tenentes medicos Manuel Hemeterio de Oliveira Parana, da 4ª Cia. Ind. Trans., por ter de seguir para Recife, afim de se recolher à sua Unidade; Julio Cesar Monteiro de Barros, da 1ª Cia. do 33º B.C., por ter vindo a esta capital, no gozo de ferias, com permissão; e João Pires Teixeira, do 2º Batalhão Fronteiras, por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de ferias. Major medico Ademar Soares da Rocha, por ter entrado no gozo de um periodo de ferias referente ao corrente ano.

— De acordo com o art. 330, do R.I. S.G., concedo permissão para gozarem ferias:

Nos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, ao major farmaceutico Homero Caceres, do L.Q.P.M., nesta capital, ao tenente coronel Oscar de Castro Loureiro, chefe do S.S. da 1ª R.M.; em Juiz de Fora, Minas Gerais, ao 2º tenente farmaceutico Geraldo Mansueto, da 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario em Campos, Estado do Rio, ao capitão

(Continúa na 8ª pagina)

MATO GROSSO

Viagem científica de estudos por uma comissão do Ministerio da Agricultura

De Pedro LIMA

(Membro da expedição do Ministerio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

— I —

Para alem de Cuiabá, rumo ao norte de Mato Grosso, estende-se vastissima região pouco habitada, talvez das mais promissoras e ricas do Brasil.

E' o sertão quase virgem, até onde os desbravadores levaram nossas fronteiras, aquelas bandeiras heroicas que enfrentavam a natureza bravia e a venciam, com aquele espirito tenaz dos portugueses que, em trazendo da Europa a sua civilisação, por nós herdada, com ela tambem nos legaram o destemor ante o perigo.

E assim vemos Rondon, bandeirante moderno, encurtando as distancias infinitas, levando sua linha telegrafica através de chapadões e elevações, de brejos, igarapés, matas imensas e grótas, que ainda hoje aventureiros respeitam seus segredos, como, por exemplo, a da Cova da Onça, onde um pobre guarda-fios, vitima de uma queda, apanhou á flor da terra pepitas de ouro que lhe deram conforto para o resto da vida.

Terra de fábulas, das riquezas lendarias que teem custado a vida a idealistas varios e a aventureiros sem numero, despertado cobiças e sugerido expedições. Não são as minas de riquezas fantasticas, como as de Urucumacuan, deixadas pelos Jesuitas no Brasil, nem roteiros velhos e carcomidos pelo tempo e pelas traças — como se isto bastasse para lhes dar fóros de verdade — que teem orientado as expedições cientificas oficiais, cujo escopo é colher testemunhos das nossas possibilidades, revelando a realidade dos fatos.

Urucumacuan, a que os roteiros antigos se referem vagamente, sem oferecerem elementos para determinar a suposição verdadeira, parece mais uma ficção do que propriamente uma realidade.

Integrando uma comissão cientifica, das numerosas que o Ministerio da Agricultura, no desenvolvimento do seu programa, faz percorrer todos os rincões do nosso país, sob a direção do sr. Aníbal Alves Bastos, diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia, do Ministerio da Agricultura, composta de geologo, paleontologista, geodesista, geografo e cinematografista, partimos do Rio, através de São Paulo, pela Estrada de Ferro Noroeste, rumo a Campo Grande, de onde demandamos Cuiabá, pela estrada de rodagem que liga o sul do Estado á sua capital. Deviamos percorrer o norte de Mato Grosso, tendo como finalidade principal atingir Cascata "15 de Novembro", cuja localisação é ainda ponto de controversia em nossa geografia, porquanto se alguns autores a referiam como situada no talvégue do rio Corumbiara, outros, melhores conhecedores da região, localizam-na, porem, no rio Apidiá, ou Pimenta Bueno.

Partindo de Cuiabá, aproveitando os recursos rodoviarios do Estado, seguimos de automovel até Buriti, situado a 645 quilometros do nosso ponto de partida. Neste trajeto, em Tombador, nos foi possivel observar uma manifestação das atividades administrativas do país.

A 4ª Companhia Rodoviaria do Exercito, aparelhada com os mais modernos recursos da tecnica, está transformando a antiga estrada em uma verdadeira rodovia, larga e bem traçada. O trecho já construido alcança já meia centena de quilometros. O seu traçado se dirige para o Norte, ao encontro de uma outra estrada que o descortino do major Aluizio Ferreira fez partir do Porto Velho, estabelecendo assim uma ligação entre a capital de Mato Grosso e a Bacia Amazonica, por intermedio do rio Madeira. O valor economico de tal empreendimento surge, com evidencia, ao mais ligeiro exame da carta geografica do nosso país.

E' impossivel silenciar a incomparavel beleza da região, possuidora de numerosas cachoeiras, fontes de energia oferecidas gratuitamente pela natureza aos homens, e os rios, cujas aguas, pela sua cristalinidade, não encontram paralelo em aguas de outras regiões. O rio Tombador, por exemplo, despenhando-se de 40 metros de altura, forma o majestoso Salto do Tombador. No rio Sacre e no Sauerinã vamos encontrar, mais tarde, espetáculo mais imponente do que o anterior, com o Salto Belo, no primeiro, e Utiariti, no segundo, ambos estudados e descobertos pelo general Rondon, visão que nos fez quase esquecer as impressões indeleveis deixadas pelo rio Correntes, com seu curso subterraneo de cerca de 300 metros em leito de arenito e suas espetaculares cataratas, a montante e a jusante.

Diretoria da Justiça e do Interior

A Diretoria da Justiça e do Interior, do Ministerio da Justiça, e a partir de hoje, funcionará no 17º andar do Edificio Rex, á rua Alvaro Alvim, para onde acaba de transferir-se.

Fugiu logo após ter esfaqueado o operario

Na esquina das ruas D. Luiza e D. Emilia, em Inhaúma, verificou-se, ontem, uma cena de sangue. O operario Nelson José da Silva, de 22 anos, solteiro e morador á Estrada da Pavuna n. 1082, soube por amigos que sua noiva, Doralice Leão, residente bem próximo á sua casa, estava de namoros com um amigo comum.

Indignado, o operario rompeu com Doralice e quando dela se despedia, na esquina das ruas que mencionamos, defrontou-se com o amigo que lhe roubara a noiva. Trocaram doestos e, em dado momento, o amigo, cujo nome não foi possivel apurar, sacou de uma faca desferindo violento golpe em Nelson, para fugir em seguida.

Com ferimento a faca no abdomen, a vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier e removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

PARA O NORTE — Em viagem ao norte do país seguiu ontem pelo "Pedro II" do Loide Brasileiro, o jornalista Vitor do Espirito Santo, diretor da Agencia Meridional, que teve um embarque muito concorrido, tendo comparecido ao cais da Praça Mauá inúmeros amigos e companheiros. O flagrante acima foi tomado por ocasião das despedidas.

O sr. Antonio Ferro na Academia Brasileira de Letras

O sr. Antonio Ferro será recebido amanhã, solenemente, pela Academia Brasileira de Letras, onde será saudado pelo poeta Olegario Mariano. O eminente escritor português pronunciará por essa ocasião uma conferencia, que está sendo aguardada com vivo interesse, e se intitulará "Brasil e Portugal — Estados Unidos da Saudade".

JUSTIÇA MILITAR

Novo revisor para o processo dos certificados falsos — Outras noticias

O presidente do Supremo Tribunal Militar, em data de ontem, designou o ministro Cardoso de Castro para, como revisor, substituir o seu colega ministro Bulcão Vianna, que se encontra doente ha varios dias e solicitou licença para seu tratamento, no processo a que responde Leonidas Silva e outros, envolvidos no caso dos certificados falsos de reservista, em que foram condenados varios dos acusados.

Em face dessa substituição, o julgamento desse caso fica dependente do tempo de vista que do respectivo processo terá o novo revisor. O ministro Pacheco de Oliveira, relator do feito, já concluiu os seus estudos sobre o mesmo, de modo que logo depois de lhe serem restituidos os volumosos autos pelo ministro Cardoso de Castro, coloca-lo-á em mesa, o que deverá ocorrer provavelmente dentro de oito dias.

DESCLASSIFICADO O CRIME DO SARGENTO

O Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria da Marinha, em sua ultima sessão, achando-se composto do capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues, presidente; auditor Elias Fernandes Leite, juiz togado; e primeiros tenentes Antonio Augusto Pinto Guimarães e José de Araujo Filho, juizes militares, resolveu, contra o voto do ultimo Juiz, que absolvia o acusado, desclassificar o delito do art. 166 para o 155 (apropriação indebita) e condenar o réu 2º sargento Lourival Casado de Almeida, como incurso no grau minimo do art. 155 do Codigo Penal, isto é, a seis meses de prisão com trabalho. O promotor Octavio Murgel de Rezende, que funcionou no feito, entretanto, em longas razões, não concordou com a decisão do Conselho, sendo suas as seguintes palavras: "A sentença não representa o voto da maioria. A desclassificação do delito é contraria á lei e á prova dos autos, devendo ser o acusado condenado no grau minimo do art. 166 do C. P. M., por ocorrer a atenuante dos bons precedentes militares, sem agravantes, tudo sem prejuizo da apuração, em processo á parte, do crime de apropriação indebita, praticado contra o patrimonio do delegado da Capitania. Dando provimento á presente apelação, fará o Egregio Tribunal a costumada Justiça". Esse processo deu entrada ontem na Secretaria devendo ser distribuido hoje.

O CASO DAS CERTIDÕES FALSAS

Na 1ª Auditoria de Guerra terá prosseguimento hoje ás 13 horas, a formação de culpa dos implicados na rumorosa questão das falsificações de certidões de idade para fins militares. Conforme adiantamos a promotoria ofereceu denuncia contra mais dez pessoas e que estão intimadas a comparecer á audiencia de hoje. São os seguintes os novos denunciados: João Honorio Carvalhaes, Manoel Damazio do Nascimento Ornellas, Luiz Vieira Lopes, Ulysses Rocha de Abreu, Manoel Lopes Ferreira, Alfredo de Almeida, Benedicto Candido Pereira, Jair Candido da Silva, José Ildefonso Cavalcanti e Francisco de Assis Peixoto.

CONDENADO PELO CRIME DE COMERCIO ILICITO

O Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria de Guerra, incumbido de processar e julgar Raymundo do Patrocinio, acusado do crime de furto, por sentença ontem proferida, desclassificou o delito para comercio ilicito e o condenou a oito meses, sete dias e doze horas de prisão com trabalho.

JULGAMENTO E SUMARIOS

Reune-se hoje na 2ª Auditoria de Guerra o respectivo Conselho de Justiça, para proceder o julgamento de Nelson de Souza, da Fabrica de Bonsucesso, pelo crime de ferimentos leves, e para interrogar Manoel Lopes da Silva, Antonio de Andrade, Benedicto José dos Santos e outros empregados da Intendencia da Guerra, acusados pelo desvio de uma partida de brim verde-oliva.

São Paulo continua a tributar as mais...

(Conclusão da 1ª pagina)

uma numerosa delegação de motoristas de São Paulo que foram entregar ao presidente da Republica um pergaminho com centenas de assinaturas de todos os "chauffeurs" do Estado. Nesse pergaminho a laboriosa classe dos motoristas, depois de salientar a sua gratidão pelos beneficios que lhe são dados pelo Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, reafirma a sua solidariedade ao presidente da Republica pela assistencia que lhes é proporcionada com a legislação social. Os "chauffeurs" de S. Paulo deixaram ainda, no Palacio dos Campos Eliseos, em nome de suas familias, uma rica corbeille de flores para a sra. Darcy Vargas.

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

S. PAULO, 25 (A. N.) — A Sociedade Rural Brasileira, que é a instituição de agricultura mais antiga do Brasil e que congrega representações de todos os municipios do país, recebeu, hoje, o presidente Getulio Vargas em sessão solene. Para assinalar essa visita, foi inaugurado um medalhão em bronze do presidente Getulio Vargas no salão nobre da importante sociedade. O primeiro magistrado da nação percorreu todas as dependencias da Sociedade Rural Brasileira, palestrando jovialmente com todos os fazendeiros e agricultores ali presentes. Durante a sessão solene, que transcorreu com grande brilhantismo, o presidente Getulio Vargas foi saudado pelo sr. Sampaio Vidal. Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o presidente da Republica, em rapida e feliz oração, enalteceu o progresso de São Paulo.

DISCURSO DO SR. SAMPAIO VIDAL

S. PAULO, 25 (A. N.) — Na visita que o presidente Getulio Vargas fez, na tarde de hoje, á Sociedade Rural Brasileira, o sr. Sampaio Vidal, presidente daquela Sociedade, saudou o chefe do Governo pronunciando o seguinte discurso:

"Senhor presidente Getulio Vargas.

Engalana-se, hoje, a Sociedade Rural Brasileira, a decana das associações das classes agricolas, para receber em solene sessão a v. exa. Precisamente há vinte anos, a nossa Sociedade teve identica ventura, recebendo o presidente Epitacio Pessoa. Consagrando a honrosa visita, a Sociedade Rural Brasileira assinalou-a em medalhão de bronze, como perpetuará a de v. exa. Naquela ocasião, o eminente brasileiro, como chefe da Nação, proclamou que "a questão da valorização do café é uma questão de Estado e uma questão nacional. Valorizar o café é valorizar a nossa exportação, da que ele representa mais de 50 %. Valorizar a nossa exportação é normalizar ouro para o país, é fazer pender para o nosso lado a balança mercantil, é dar valor á nossa moeda, é elevar o nosso cambio, é preparar o bem-estar e a prosperidade da nação". A questão do café deve ser resolvida por aparelhos permanentes e não por medidas de carater transitorio e passageiro".

Estas afirmações categoricas, firmando principios economicos, ficaram no olvido e em desuso, e foi v. exa., dez anos após, como chefe do Governo Provisorio, quem restabeleceu a verdade economica, recolocando na esfera nacional a questão cafeeira.

A recordação que fizemos não serve no entanto para se estabelecer um paralelo, pois a Revolução encontrou o problema agravado pelas dificuldades externas do consumo e uma complexa situação interna comprometida por emprestimos e desnivelamentos de valores que era o que significava o caso cafeeiro em fins de 1930. De então para cá, em 11 anos sucessivos, v. exa. tem orientado o seu governo por uma atenção diuturna ao grande produto nacional. Revolucionariamente, de inicio adquiriu os stocks então existentes, inaugurando a politica de eliminação, um dos maiores cometimentos realizados em economia dirigida. Criou o Conselho Nacional do Café, mais tarde evoluido para o atual DNC.

O café era, porem, uma das faces a atender a outros aspectos do país. Tinha o governo de atender a outros aspectos, como a situação da moeda interna e a cambial para nossos compromissos internacionais, honrados sempre com as letras de exportação da rubiacea. A restrição cambial e depois o confisco de parte das cambiais, na frase do então ministro Aranha, foram ressarcidas pela lei do reajustamento economico, quando v. excia. cuidou de estender ao produtor o socorro, firmando no Brasil o principio da intervenção do Estado nas dividas de particulares para, desta forma, defender a produção nacional. Esta afirmação foi precedida da chamada "Lei da Usura", onde se sentem o espirito do justo e do honesto em relação á taxa dos juros. Bem compreendemos as dificuldades de uma situação revolucionaria, precisando o governo agir revolucionariamente num ambiente conservador e de economia classica. Daí as marchas e contra marchas que se observam na orientação economica e financeira do café, adotando principios de economia dirigida e ao mesmo tempo que regras de economia liberal.

Não cabe em nossa data a discussão academica de escolas economicas. O mundo acha-se sob o regime da economia dirigida, resultante da politica de autarquia generalizada, não podendo nenhum país manter-se á margem. O equilibrio estatistico, principio classico parte da lei da oferta e da procura. De então para cá, dirigindo a economia cafeeira sob todos os seus aspectos, desde as fases internas de produção e comercio, ás externas de consumo conseguiu o governo de v. excia. chegar a uma situação de tranquilidade para os cafeicultores.

Analisando o passado, fizemo-lo para traçar linhas mestras da politica que realiza medidas para resolver problemas do passado, com os estoques encontrados e as dividas acumuladas. Revendo o problema em fins de 1939, v. excia. pelo dec. 1.888, encara de novo o aspecto juridico-economico. Esta obra carece permanecer na integridade de sua concepção original, de carater compulsorio e universal, mantendo a competencia privada da Camara do Reajustamento Economico para dizer quem é ou não lavrador, e a do Banco do Brasil para distinguir e falar dos creditos, tal como foi idealizado pelo benemerito legislação agraria excepcional.

O acordo inter-americano dos paizes produtores de café foi no campo exterior a politica de grande sabedoria, que permitiu as resoluções do DNC, fixando os preços minimos, coroando desta forma a politica cafeeira, consagrando a necessidade de defesa de preço do produto para o produtor. Foram porem necessarios 10 longos anos para alcançarmos a meta final de nossos desejos. Nesse decenio, a via-crucis foi dolorosa, embora, como demonstramos, amparados pelo governo de v. excia. por dezenas de leis sucessivas e correlatas, que concederam favores de exceção á lavoura cafeeira. Os fenomenos climatologicos contribuiram com grande parcela nestes dois ultimos anos. Não teremos as chamadas "safras grandes". As grandes safras irão orçar pelas antigas safras medias. O espetro da superprodução desapareceu. Normalizada a vida mundial, verificaremos o fenomeno inverso, da subprodução. Urge, para esse dia, adoção de medidas de previdencia. A supressão, desde já, de quotas de equilibrio, retendo a parte não exportavel, no momento, como propriedade do lavrador e a permissão do plantio de novos cafezais. O credito agricola que, no Imperio, figurava no programa dos partidos e na Republica na plataforma dos candidatos, foi abordado por v. excia. com resolução. As cifras apresentadas pelo Banco do Brasil nas operações da Carteira de Credito Agricola e Industrial, demonstram o progresso dos negocios realizados e liquidados e o aumento quase que geometrico de volume e numero.

A vitoriosa experiencia realizada no campo do credito agricola pelo Banco do Brasil, em larga escala, em setores diversos, com mentalidades diferentes, demonstrou a perfeita possibilidade do amparo da produção diretamente ao produtor, sem franjas de intermediarios, sem interferencia de estranhos, honrando o proprio agricultor, a sua firma e o seu credito. Queremos crer que a experiencia introduzirá aperfeiçoamentos nas operações de credito agricola, simplificando-as e acelerando-as, ganhando a amplitude que se faz necessaria para a produção brasileira. Revestido como se acha o Banco do Brasil de justas e naturais garantias legais, estamos certos de que ele irá desempenhar o papel de propulsor da riqueza nacional.

O café foi sempre acusado de absorvente e responsavel pela monocultura. No entanto, foi á sua sombra, com as plantações novas e com as culturas intercalares, que a lavoura de S. Paulo um grande celeiro de generos de primeira necessidade, alimentando uma população fartamente e a baixos preços. As vicissitudes por que passou o café alcançaram os cereais pelo abandono das culturas, elevando os generos basicos da nossa alimentação a preços inacessiveis para as populações laboriosas. Os preços fixados para o nosso produto fizeram renascer nos cafeicultores a esperança. Temos oportunidade de afirmar que vivemos um periodo de transição para nova orientação e novas culturas. Longe, porem, da nossa ideia o abandono da que nos deu vida e desenvolvimento. Conservemos com carinho e paixão o culto ao cafeeiro. Ele ainda retribuirá em largas messes, generoso e bom como tem sido, os cuidados culturais, as atenções economicas e financeiras e a assistencia legal de que tanto carece.

Somos nesta casa partidarios da policultura. Temos sido o centro da irradiação, desde a cultura da laranja até as associações de mandioca e produção das fibras. Todas elas nasceram entre nós e aqui adquiriram individualidade, firmaram-se em sociedades proprias e especializadas, embora permanecendo sob o mesmo teto. O algodão, que teve a ventura de um rapido desenvolvimento, coloca-se hoje em São Paulo como uma potencia de primeira grandeza, dominando municipios, empolgando atividades, dando trabalho a milhões de operarios rurais, enriquecendo o pequeno e o grande agricultor, apaixonando todos os que dele se aproximam, criando a sua mistica e tambem tendo os seus reveses. Ainda ha dias, o governo de v. ex., em noticia transmitida pelo ministro da Fazenda, assegurava um financiamento para o algodão e compra por parte do governo, que viesse assegurar um trabalho desenvolvido e compensar o esforço do produtor.

As fibras constituem uma impressionante vitoria da nossa agricultura. Da fase experimental, acham-se em desenvolvimento acelerado, tendo em sua frente um futuro promissor, pois a parte comercial acha-se perfeitamente assegurada. O paulista pouco afeito á pecuaria, porque mais dedicado á agricultura, neste momento alarga suas pastagens, aprimora seus rebanhos, e, pelo que tem feito nos setores, vai disputar os primeiros lugares na pecuaria nacional, graças á fertilidade do seu solo, á benignidade do seu clima e ao amor nunca desmentido ao trabalho e á sua proverbial perseverança. A ociosidade rural brasileira tem sido, nos seus vinte e cinco anos de existencia, o centro de debates de todas as questões relacionadas com a agricultura e a pecuaria. Seus salões, franqueados aos lavradores, e sua tribuna á disposição dos que labutam na terra, teem sido colaboradores desinteressados dos poderes publicos, no encaminhamento das soluções dos problemas rurais. Somente um alto espirito publico poderia manter por tão dilatados anos uma sociedade civil com superior diretriz, com larga folha de serviços, pairando acima das vicissitudes politicas por que teem passado o Estado e o país, nas duas ultimas decadas, firmando a respeitabilidade de uma tradição do sul ao norte. Tem a nossa sociedade desempenhado o papel de casa da lavoura, que v. ex. ve mde instituir doando pelo DNC valioso donativo que, acrescido da contribuição estadual, já anunciada solenemente pela interventoria do Estado, será em breve uma realidade para abrigar indistintamente a todas as atividades do campo, como um porto seguro e acolhedor para onde acorram agricultores de todos os matizes, unidos pelo distintivo comum da tez bronzeada e da mão calejada no rude trato das lides agricolas.

Esta união será uma realidade pela sindicalização das classes rurais, extensão das leis sociais ás classes agricolas e promulgação do codigo rural, em elaboração nas comissões especializadas nomeadas por v. excia., nas quais figura um nosso representante funcionando em nome da lavoura nacional. A nosso ver o problema está na coadunação das tradições brasileiras, aos postulados da carta constitucional de 1937, organização unitaria dos sindicatos, sua fusão em federações autonomas estaduais, ás quais deverá ficar reservado o direito de representação da classe no Conselho de Economia Nacional, assegurando assim a unidade na federação nacional, sem prejuizo dos imperativos economicos regionais.

A realização desse objetivo seria o coroamento politico da obra economica e financeira desenvolvida pelo governo de v. excia. no setor agrario. A' testa do governo de S. Paulo acha-se hoje um homem que tem o seu nome vinculado aos assuntos agricolas, o sr. Fernando Costa. A agricultura tem sido a sua propria razão de ser, conhecedor profundo dos problemas do interior e um entusiasta do campo. Ninguem melhor do que a s. excia. poderia caber a tarefa de orientar o periodo de transição para novas culturas, pois tem sido infatigavel batalhador e um emerito realizador em todos os cargos eletivos e administrativos por onde passou, na sua longa e luminosa carreira de homem publico. Em nossa casa, pelo concenso unanime, conquistou o posto de presidente honorario.

Sr. presidente: A lavoura de São Paulo sente-se tranquila com a orientação do governo de v. excia, porque o sabemos um homem que teve contacto direto com a terra, por tradição de familia e por experiencia propria, conhecendo as precariedades da agricultura e da criação. Alguns problemas agricolas não puderão ter solução a não ser por meio de um trabalho harmonioso de associação das autoridades dos governos municipais, estaduais e federais, com as atividades e interesses das associações de classe e dos particulares. A vida isolada do agricultor fe-lo um individualista, e só poderemos vencer esta dificuldade levando diretamente á sua casa a orientação e a tecnica, assim como os cuidados necessarios para a saude individual de tão alta importancia para o aumento de rendimento do trabalho e melhoria da nossa raça.

A população rural e os que gravitam em torno das atividades agricolas, são em São Paulo de 80 por cento dos habitantes do Estado. Por esses simples algarismos, v. excia. poderá aquilatar da importancia da agricultura entre nós. Somos a um tempo o maior produtor dos artigos de exportação e o unico dos artigos de primeira necessidade para alimentação, fornecedor da materia prima para as industrias e os maiores consumidores dos artigos manufaturados. Se os artigos industrializados não teem maior consumo nos meios rurais é porque os produtos agricolas são mal remunerados, deixando ridicula margem em mãos dos produtores. A politica instituida por v. excia., qual a de fixar um preço para o café e o algodão, elevará o standard de vida dos operarios rurais, permitindo que estes granhando mais tenham alguma coisa lem do que um salario de fome.

Somos impenitentes otimistas. — A nossa fé e confiança no futuro de S. Paulo e do Brasil manteem-se intacta. S. Paulo, escola do trabalho, o que deseja é trabalhar e progredir. A lavoura paulista, com sua organização e aparelhamento quer produdizir o que for necessario para a exportação e o consumo interno, necessitando apenas que o produto de seu trabalho seja defendido e remunere o seu esforço. Somos dos que ainda se ufanam de seu país, de sua terra e de sua gente.

Sr. presidente Getulio Vargas: a lavoura de S. Paulo, recebendo a honrosa visita de v. excia. na Sociedade Rural Brasileira, desejou homenagear o chefe da Nação que, com uma continuidade sem precedentes, com desvelo e carinho tem cuidado dos problemas agricolas sob todas as formas e por todos os meios, no passado e no presente, assegurando um futuro melhor para todos os que abraçaram as profissões rurais. Este sentimento de gratidão, que só pode enobrecer, não temos duvida em proclama-lo de publico. Gratidão e reconhecimento pelo muito que fez á nossa classe desinteressadamente, porque nós nada podemos dar, como nunca demos a v. excia., sendo esta a primeira manifestação coletiva que lhe rendemos.

Saudando a v. excia. fazemo-lo com a sinceridade propria dos homens do campo, acostumados a respleitear apenas a natureza porque nela encontramos o amparo e acolhimento para os nossos esforços. Creia, sr. presidente, que o transmito o sentimento uniforme dos agricultores de São Paulo".

ALMOÇO NA USINA DA LIGHT

S. PAULO, 25 (A. N.) — A's 13.30 horas de hoje, a Light ofereceu um almoço ao presidente Getulio Vargas na Usina de Cubatão. No agape, que transcorreu em ambiente de alta cordialidade, tomaram parte, além do chefe da Nação, o interventor Fernando Costa, secretarios de Estado, general Mauricio Cardoso, comandante da Região Militar, e altas autoridades civis e militares. Ao "champagne" o presidente foi saudado pelo sr. Eurico Sodré, consultor juridico da "Light", tendo s. excia. agradecido em rapidas e eloquentes palavras.

CUMPRIMENTADO PELAS CONGREGAÇÕES DAS ESCOLAS SUPERIORES

S. PAULO, 25 (A. N.) — As congregações das faculdades de Direito, Medicina, Farmacia, Odontologia, Filosofia, e demais escolas da Universidade de S. Paulo, estiveram, incorporadas, no Palacio dos Campos Eliseos, a fim de cumprimentar o presidente Getulio Vargas. Os membros das referidas congregações foram recebidos ali pelo presidente que tinha ao lado o interventor Fernando Costa, achando-se ainda presentes os membros da comitiva presidencial. Saudando o presidente Getulio Vargas, falou, em nome da congregação, o sr. Cardoso de Melo Neto, da Faculdade de Direito. Em seguida, falou o sr. Martins Rodrigues, sucedendo-lhe os demais visitantes no uso da palavra. Em palestra com os professores do ensino superior em S. Paulo, o presidente da Republica colheu informações sobre o andamento de todas as faculdades, mostrando-se interessado pelo movimento progressista das mesmas e, bem assim, pelo seu aparelhamento. Por fim os ilustres educadores convidaram s. excia. para uma visita ás Escolas Superiores de S. Paulo. A palestra mantida pelo presidente da Republica com os professores paulistas durou meia hora, tendo decorrido cordialmente.

VISITA DOS MEMBROS DO DEPARTAMENTO ADMINISTRTIVO

S. PAULO, 25 (A. N.) — O presidente da Republica recebeu, hoje no Palacio dos Campos Eliseos, os membros do Departamento Administrativo do Estado, á frente dos quais se achava o sr. Gofredo da Silva Teles. Este saudou o presidente em rapidas palavras, fazendo, em seguida, a apresentação dos seus colegas. Foram trocadas, nessa ocasião, impressões sobre os trabalhos do D.A.E., tendo o sr. Marcondes Filho informado ao presidente Getulio Vargas que no ano passado foram elaborados 3.600 pareceres e que hoje foi aprovado o ultimo orçamento de 270 municipios paulistas. A votação de hoje foi do municipio de Santos, cuja receita para 1942 foi orçada em 22 mil contos de réis. O presidente, durante a visita dos membros do Departamento Administrativo do Estado, palestrou demoradamente com os mesmos, congratulando-se pelos bons serviços que esse importante orgão vem prestando á administração publica do Estado.

RECEPÇÃO A'S CLASSES PATRONAIS E AOS EMPREGADOS

S. PAULO, 25 (A. N.) — O presidente da Republica deu, ás 18 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, uma recepção ás classes patronais e aos empregados. Compareceram ali cerca de 500 pessoas, que foram recebidas pelo Chefe da Nação, no salão nobre da sede do governo paulista. Saudando o presidente, falou, em primeiro lugar pelos empregados, o sr. Paulo dos Santos, que fez o elogio da legislação social trabalhista, congratulando-se com o Chefe do Governo pelas brilhantes realizações do Estado Nacional. Em seguida, falou pelas classes patronais o sr. Oswaldo Magalhães. Nessa ocasião surgiu um orador do meio da massa, que pediu licença ao presidente para falar tambem. Era o sr. João Batista Macini, secretario do Sindicato Central de Imoveis, que, referindo-se á sindicalização, fez o elogio da obra trabalhista realizada pelo presidente Vargas. Depois disso, o presidente conversou amistosamente com varios dos presentes, informando-se das atividades de cada um e trocando, nessa ocasião, idéias com os mesmos e exaltando o progresso da terra bandeirante. Patrões e empregados ali reunidos num ambiente de alta cordialidade solicitaram então ao presidente Getulio Vargas que lhes dissesse alguma coisa. E o Chefe da Governo, comovido com aquela significativa homenagem que lhe era prestada no momeno, dirigiu palavras de saudação a todos os circunstantes acentuando a capacidade realizadora do povo paulista, que tanto concorre para a grandeza do Brasil. Findas as palavras do presidente Getulio Vargas, três vivas calorosos ecoaram no vasto salão do Palacio dos Campos Eliseos numa saudação patriotica ao presidente da Republica e ao Estado Nacional.

UMA ENTREVISTA DO SENHOR FLAVIO RODRIGUES

S. PAULO, 25 (A. N.) — Falando hoje á imprensa, o sr Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, fez referencias elogiosas á manifestação que o presidente Getulio Vargas recebeu, ao chegar, ontem, a esta capital, dizendo:

"Eu nunca vi o povo de minha terra tão vibrante e tão alegre. Os meninos das escolas, os universitarios, os professores, os militares, os sacerdotes, os intelectuais, enfim, toda a sociedade bandeirante se congregou e se uniu ontem para receber de braços abertos o presidente Getulio Vargas. Desde o campo de Congonhas até o palacio, de todos os lados, á passagem do carro presidencial, surgiram vivas e aplausos espontaneos. E, como se o povo quisesse confirmar o calor, a sinceridade, a lealdade dessa manifestação, logo em seguida, no palacio dos Campos Eliseos, a voz dos estudantes das escolas superiores a repetiu com igual imponencia. E, á noite, na casa do sr. Roberto Simonsen, chegava a vez da sociedade bandeirante dar tambem o seu tributo de solidariedade. E o presidente Getulio Vargas, envolvido por tão nobres e aristocráticas figuras, que ali se reuniram na magnifica residencia do presidente da Federação das Industrias, poude, por certo, sentir, mais uma vez, como todos os filhos de São Paulo o admiram e estimam.

A Rainha e as Princesas dos trabalhadores de São Paulo, formadas em homenagem á sra. Darcy Vargas

O Conselho Nacional de Desportos criou ontem a Escola de Arbitros

Foi autor da proposta aprovada o sr. João Lyra Filho — Outros assuntos debatidos na reunião

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcellos, esteve reunido o Conselho Nacional de Desportos, na tarde de ontem, no salão de despachos do ministro Gustavo Capanema.

A sessão foi rapida. Depois da leitura e aprovação da ata da sessão anterior, foi despachado o expediente constante da pauta.

O interventor Fernando Costa atendendo a uma solicitação do Conselho Nacional de Desportos, enviou o seguinte telegrama ao C. N. D.:

"Em atenção ao pedido seu telegrama vinte cinco outubro ultimo tenho honra comunicar-lhe determinei providencias junto Secretariado Fazenda e Municipais jogos campeonato brasileiro de futebol que se realizaram em São Paulo, enquanto não forem regulamentados art. 4º decreto-lei 3.199. Saudações".

Tambem os interventores de Minas Gerais e de Pernambuco tomaram identicas medidas nos seus Estados, fazendo a necessaria comunicação ao C.N.D.

A Confederação Brasileira de Desportos enviou um oficio solicitando licença para três nadadores participarem das competições a serem realizadas nos Estados Unidos. O Conselho opinou favoravelmente.

A ESCOLA DE ARBITROS

O sr. João Lira Filho apresentou uma proposta que foi aprovada em torno do problema dos juizes. O trabalho do conhecido paredro é o seguinte:

"A este Conselho cumpre estudar e promover a instituição de uma ou mais associações nacionais de arbitros, na forma do art. 55 do decreto lei 3.199 de 14-4-1941.

A materia, sobre ser de muita relevancia, é de manifesta oportunidade. Não há quem pensa de modo diverso, recolhendo as observações que a prática sufere, através dos nossos centros de maior movimento esportivo. A maneira de aplicar-se o dispositivo legal deve ser recolhida, tendo-se em conta o resultado prático da iniciativa.

A organização das escolas nacionais de arbitros deve ser ensaiada com a cooperação dos orgãos dirigentes dos esportes, no país, para que os seus resultados constituam fundamento capaz de animar a efetivação de uma providencia de ambito mais dilatado, com referencia da lei, na forma que, então, selecionar o governo federal.

Parece-nos que o Conselho não deve promover, definitivamente, a estrutura organica das Escolas Nacionais de Arbitros, com carater oficial, sem que esteja bastante instruido sobre as possibilidades dos meios e prestigiado com o conhecimento das atividades que o animam.

O ponto de partida deve ser seguro para que não aconteça a necessidade de serem feitas alterações sucessivas e radicais no corpo da preconizada organização oficial.

Assim, preliminarmente, e em entendimento ao que dispõe o invocado principio da lei de regulamentação dos espostes, proponho que o Conselho Nacional de Desportos, a titulo de experiencia, e sob a sua alta superintendencia, recomende que a Confederação Brasileira de Desportos, desde já, organize, a titulo provisorio, uma Escola de Arbitros, que, oportunamente, constituirá orgão autonomo incorporado ao Ministerio da Educação e Saude.

A Escola Provisoria de Arbitros (E. P. A.) funcionará nos termos de um regimento que a Confederação Brasileira de Desportos submeterá á previa aprovação deste Conselho e abrangerá ensinamentos de arbitragem, referents aos esportes dirigidos pela mesma Confederação, que constituem o maior numero.

A Escola terá autonomia técnica e será subordinada administrativamente á Confederação Brasileira de Desportos, a qual lhe proporcionará os meios de funcionamento compativel, com os auxilio pecuniarios das entidades que lhe sejam filiadas.

A Escola será dirigida por um desportista de reconhecida competencia, designado pelo C. E. D., e suas aulas poderão ser frequentadas mediante matricula, por qualquer candidato ao piploma a ser por ela concedido.

Os arbitros diplomados pela Escola terão preferencia sobre qualquer outro, para admissão nos quadros respectivos das entidades desportivas, enquanto estes não constituirem organização propria.

O C. N. D. fiscalizará o funcionamento da Escola e acompanhará as suas aoividades.

A Escola desdobrará em dois cursos, cada um de um ano, o primeiro de Seleção e o sgundo de Aperfeiçoamento. Este ultimo terá carater eminentemente pratico. Cada curso compreenderá um periodo de 9 meses.

A Escola deverá ser instalada na primeira quinzena de março do ano de 1942, para cujo efeito a Confederação Brasileira de Desportos, adotará as providencias que se fizerem necessarias inclusive a redação do Regimento Interno a ser adotado.

O Regimento Interno discriminará a forma de organização da Escola, as astribuiões do diretor, seus auxiliares e professores; o regime didatico; os requisitos de matricula, idade, saude, idoneidade, frequencia e prova de habilitação final; as disciplinas qué constituirão cada curso; os serviços de Secretaria; os direitos, vantagens e deveres dos que participarem da vida escolar; os programas de ensino; o horario de funcionamento das aulas e todos os demais principios necessarios a boa organização da Escola.

A Secretaria deste Conselho expedirá á Confedração Brasileira de Desportos, a comunicação referente a esta decisão.

O Conseho designou para dirigir a Escola de Arbitros o sr. João Teixeira de Carvalho.

E' velho conhecido das autoridades fiscais

O diretor geral da Fazenda Nacional indeferiu o requerimento em que Generoso Garrido Alvarez pediu permissão para efetuar o pagamento de multa fiscal em prestações mensais.

Segundo foi informado, a divida já está sendo cobrada por via judicial.

Independentemente disso, o requerente não se tornou merecedor do favor, por isso que é velho conhecido das autoridades fiscais, conforme se esclareceu no processo.

Ministerio da Guerra

(Conclusão da 7ª. pagina)

medico Colbert Vasconcellos Tavares, do H.M. J. de Fora.

— O diretor do H.C.E., comunicou que, de acordo com a ordem desta Diretoria, foi designado para fazer parte da J.M.S. da Barra do Pirai, ficando á disposição do comandante da 1ª R.M., o major medico Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, em serviço no mesmo Hospital.

— O diretor do H.C.E., em oficio numero 4.697, de 22 do fluente, comunica que baixou ao mesmo estabelecimento, afim de ser observado, o 1º tenente farmaceutico Fernando de Oliveira Ribeiro, a 21, ainda do fluente.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim:

O comandante do 1º Batalhão Pontoneiros participou a esta Diretoria que o capitão José de Paiva Coelho, da mesma unidade, seguiu em 23 do corrente, com destino a Juiz de Fora, afim de submeter-se a inspeção de saude e provas fisicas para matricula na Escola das Armas.

— Apresentaram-se — Por motivo de transito: capitães Oyama Clark Leite, por ter sido classificado no 1º Batalhão Pontoneiros e entrado em transito; Max Jorge Rangel, por ter sido classificado no 2º Batalhão Pontoneiros, entrado em transito, em vista da conclusão do curso da E.A.; Ruy Cotias, do S. Trns. da 8ª R.M., por conclusão de ferias, entrar em transito, continuando adido á E.A. para efeito de vencimentos; Armando Faria da Silva Pereira, da 3ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de ferias e entrar em transito; e Dyrceu Araujo Nogueira, por ter sido classificado no 1º Batalhão Pontoneiro, conclusão de ferias e entrado em transito.

Dividido em duas turmas o 2.º ano da E. de Aeronáutica

Como ficarão constituidas — Inicia-se hoje a prova de seleção dos candidatos às bolsas de aviação — Outras noticias

Em solução á consulta formulada pelo comandante da Escola de Aeronáutica, o ministro Salgado Filho resolveu que o atual 2º ano da referida escola deverá ser dividido em duas turmas; que a declaração de aspirantes terá lugar na mesma data para ambas as turmas; e que o primeiro aluno da segunda turma será classificado imediatamente após o último aluno da primeira turma.

No seu parecer o comandante da Escola julga que deverão constituir a primeira turma do 2º ano todos os ex-alunos dos terceiros anos das Escolas Militar e Naval, cadetes: Eduardo Nilor de Souza Mendes — José de Oliveira Moura — Ruy Barbosa Moreira Lima — Affonso Ferreira Lima e Dagmar de Mendonça Paiva, que se encontravam no 2º ano da Escola Militar por haverem sido reprovados na cadeira de Quimica, os civis Newton Neiva de Figueiredo (engenheiro civil) — Francisco Bachá (engenheiro quimico industrial) e Newton Souza Sampaio (5º anista de engenharia); na 2ª turma, os ex-segundo anistas das Escolas Militar e Naval e os civis Roberto Reynaldo Lima (3º anista de engenharia e não possuidor de Mecanica) — Egidio da Silva Clibas (2º anista de engenharia) — Mauro Gomes Ribeiro (3º anista da Escola de Belas Artes e dependente de Fisica do 1º ano) e João Mauricio Campos de Medeiros (2º ano de Agronomia).

Quanto ao modo de classificação dentro das turmas, o comando da Escola aguarda informações das Escolas Militar e Naval para se pronunciar a respeito, consultando e propondo diretivas provisorias para o julgamento do aproveitamento dos cadetes do 2º ano, no transcurso do presente ano e modo de computar os graus obtidos em escolas diversas, nos anos anteriores.

PEDIDA A INTERVENÇÃO DO MINISTERIO

A Companhia Nacional de Navegação Aerea solicitou a intervenção do Ministerio da Aeronáutica no sentido de ser permitida, pelo governo dos Estados Unidos, a exportação de material já adquirido e pago, e o restabelecimento da fiscalização junto á Companhia.

O ministro, examinando o assunto, proferiu o seguinte despacho: "Indique a Companhia qual o material adquirido na América do Norte e ainda não embarcado. Ao presidente do Aero Clube do Brasil, que será o fiscal da encomenda".

A UNIFICAÇÃO DAS REGRAS NO TRAFEGO AEREO

O ministro da Aeronautica, em aviso, louvou o capitão aviador Affonso Celso Parreiras Horta, o 1º tenente aviador Carlos de Faria Leão e o engenheiro Jorge Marques de Azevedo pelo bom desempenho dado á comissão de que foram incumbidos, apresentando "criterioso e bem fundamentado estudo" sobre a unificação das regras de trafego aereo, de carater local.

SERA' EXPERIMENTADO NA EXPOSIÇÃO DE MATERIAL AERONAUTICO

O ministro designou o major aviador Jussaro Fausto de Souza e o oficial administrativo Antonio Paulo Moura para em comissão, estudarem as medidas relativas á representação do Ministerio da Aeronautica na Exposição do Material Aeronautico a realizar-se proximamente em Montevidéu.

INICIA-SE HOJE O EXAME DE SELEÇÃO

Na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, na Feira de Amostras, terá inicio ás 11 horas, a prova de seleção dos candidatos já aprovados nos exames de saude, ás bolsas de estudo da aviação nos Estados Unidos. A comissão, que é composta dos coronéis Netto dos Reis, representante do governo brasileiro, e Tomas White, do governo norteamericano, e dos srs. Franklins Powers, pela Pan American Airways, e Rufino Buarque de Almeida, pela nossa Aeronautica Civil, estabeleceu, como medida preliminar, que será feita a seleção de oito concorrentes ao curso de piloto comercial, os quais devem embarcar no dia 11 de dezembro proximo com destino á grande Republica do norte. Na prova de hoje será procedida tambem a seleção dos dois candidatos ao curso de engenheiro aeronauta.

Estão chamados para piloto comercial José Carlos Osorio Pereira da Cunha — Helio Leitão de Almeida — Clovis Martins Ribeiro — Alvaro de Carvalho Cesario Alvim — Roberto Wilhelm Schumann — Antonio Penteado Netto — Arthur de Assis Lopes — Danilo Marques Moura — Sergio Candido Schnoor — Brasilino Antunes Proença — Carlos Durval Ribeiro da Rocha — Paulo Souza Breves — Helio Fagundes Carneiro Braga — Alberto Martins Torres — João Valentim Ruy Barbosa — Jayme Lauro Siciliano Smith de Vasconcellos — Helio Ferreira da Silva e Sebastião Ferreira.

Para engenheiros: Oswaldo Barbosa de Oliveira e Arthur Soares de Amorim. Os demais candidatos aos cursos de piloto comercial e de co-piloto, assim como ao de mecanico poderão inscrever-se até 8 de dezembro, ás 17 horas, e serão chamados á exame de seleção no dia 11 do mesmo mês. Os candidatos que não forem selecionados no exame de hoje, salvo engenheiro, poderão inscrever-se no exame subsequente do dia 11, para nova prova. Os que não comparecerem á prova de hoje, entre os acima citados, não mais serão chamados a exame, perdendo, portanto, a sua inscrição.

Todos deverão levar lapis-tinta, para a realização da parte escrita. Seria conveniente que os candidatos fizessem a sua refeição do almoço antes de entrarem em prova, porque esta provavelmente irá até ás 14 horas.

O CONCURSO PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

De acordo com os despachos do comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica, coronel Pinheiro Andrade, os candidatos do Distrito Federal — Justo Maciel Junior, Otavio Dias da ..., José Maria de Rezende, Jaime de Almeida, Joaquim Barbosa de Aguiar e Mario Alonso Rodrigues Filho devem apresentar, dentro de 30 dias, atestados de idoneidade moral e de vacina; José Pedro Lopes da Costa Ferreira, de bons antecedentes, de vacina e declaração do proprio punho; Jorge da Silva Tavares, Jorge Takia Chamas, Joaquim Guimarães de Albuquerque, Luis Zordan Segundo e Luiz Gomes Galvão, de idoneidade moral, de vacina e declaração do proprio punho; João Profeta Vieira, de idoneidade moral, médico e prova de situação militar; Joaquim Borralho Bordalo, de bons antecedentes e de vacina; Jorge, de idoneidade moral, de vacina, atestado médico. Os candidatos José Jesus Pereira Filho e José de Almeida Batista tiveram seus requerimentos indeferidos por não terem completado a idade, e José Guimarães, José da Costa, Jorge Nehme, Isaac da Silva e Luiz Marques de Olievira, por excederem a idade fixada nas instruções. O candidato João Rodrigues Filho deve aguardas a chamada para exame.

Os candidatos residentes no Estado do Rio devem apresentar, no mesmo praso: João Ubirajara Afonso Ferreira, de Niterói certidão de idade, e atestados de idoneidade moral e e vacina; Lair aJcinto a Silva, de São Gonçalo, de idoneidae moral e e vacina e Mario Bini, de Nova Friburgo, de idoneidade moral, de vacina e declaração do proprio punho.

De S. Paulo, José Casslano Franco de Campos, de Campinas, e Inacio Garcia Leal, de Ribeirão Preto, devem apresentar atestados de idoneidade moral e de vacina.

Da Baia, Gidevaldo Reis de Oliveira, residente em Itabuna, deve apresentar atestados de idoneidade moral, e vacina e medico.

Do Piauí, Luiz Delfino Ribeiro de Souza, residente em Floriano, deve apresentar atestados de idoneidade moral e de vacina; e Olindo Costa Ramos da mesma cidade, atestado de idoneidade moral e declaração do proprio punho.

De Pernambuco, Luiz Paulino Sobrinho, José Figueroa dos Santos e Gilvrandro da Cunha Marinho, residentes em Recife, devem apresentar atestados de idoneidade moral e de vacina; Ivan Conde Ferreira, tambem de Recife, atestados de idoneidade moral, de vacina e declaração do proprio punho. O candidato José Paulino de Carvalho, da mesma capital, teve seu requerimento indeferido por exceder á idade.

De Goiaz, Odilon Divino da Silva, residente em Goiania, teve seu requerimento deferido, devendo aguardar a chamada para o exame.

Do Rio Grande do Sul, Jacob Seligman e Marcos Sellar, ambos de Porto Alegre, devem apresentar atestados de idoneidade moral, de vacina e declaração do proprio punho.

Os candidatos civis dos Estados, para sua propria facilidade, é facultando apresentar seus documentos na unidade da Força Aerea Brasileira mais próxima, ou então, se preferirem, remetê-los em registado no correio, para o seguinte endereço: Comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica — Ilha do Governador — Distrito Federal.

As informações sobre requerimentos para o concurso de admissão, aos candidatos do Distrito Federal, serão dadas na Escola, que fica na Base Aerea do Galeão, naquela ilha, das 11 ás 12 horas.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 25 de novembro.

STOCK EXCHANGE:	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	150	150
American Can	72.25	72
American Foreign Power	3.12	—
American Metals	20.62	19.37
American Radiator	5	5.12
American Smelting and Refining	37.25	37.87
American Tel. and Teleg.	149.12	149.75
American Tobacco "B"	52.25	51.75
American Woolen	5.75	6
Anaconda Copper	27	27
Andes Copper	N/cot.	10
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.87	3.87
Armour Illinois Pref.	N/cot.	N/cot.
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.25
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	38	38.25
Bethlehem Steel	58	59.12
Canadian Pacific	4.25	4.25
Chase Treshing Machine	N/cot	79
Cerro de Pasco	29.50	30
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	52.37	52.75
Colombia Gaz Electric	1.50	1.62
Consolidaded Edison	14.12	14
Continental Can	31.87	31.12
Continental Steel	21	21.12
Cuban American Sugar	7.62	7.62
Dupont de Nemours	146.62	147.25
Eastman Kodack	136	136.25
Electric Power and Light	1	1.12
General Electric	26.87	27.12
General Foods Corporation	39.25	38.50
General Motors	36.62	37
Gillette Safety Razor	3.87	3.62
Goodyear Rubber	17	17
Hudson Motors	3.75	3.62
International Business Machine	N/cot.	155.25
International Harvester	45.50	46
International Nickel	25.75	25.87
International Tel. and Teleg.	2	2.12
International Tel. FNG	2.12	2.12
Kennecott Copper	35.25	34.75
Krogery Grocery	28.37	28.50
Lambert Corporation	12.62	12.52
Lehman Corporation	22.37	22.50
Loew Inc.	38.75	38.50
Lone Star Cement	42	43
Missouri Kansas and Texas	1.87	1.75
Montgomery Ward	30.75	30.87
National Cash Register	12.50	12.87
National Lead Cia.	14.75	10
New York Central	9.75	10.87
North American Corporation	11	11.12
Otis Elevator	12.37	12.87
Pacific Gaz Electric	22.37	22.50
Pan American Airways	17.50	17.87
Paramount Pictures	15.62	15.87
Patino Mines	8.87	9
Pennsylvania Railroad	21.25	21.25
Phillips Petroleum	44.50	44.87
Public Service of New Jersey	14.50	14.62
Radio Corporation	3.12	3.25
Reo Motors VTC	1.25	1.25
Socony Vacuum	9.87	10
Standard Brands	4.87	5
Standard Oil of California	24.75	24.37
Standard Oil of Indiana	32.75	32.75
Standard Oil of New Jersey	44.50	44.75
Swift and Cia.	23.87	23.87
Swift International	20.75	21.25
Texas Corporation	45.87	45.25
Texas Gulf Sulphur	35.25	36
Union Carbid	71.50	72.25
Union Pacific	69.25	70.75
United Aircraft	39.50	40.12
United Fruit	73.50	73.62
United Gaz Improvement	5.25	5.12
U. S. Leather	3	3
U. S. Smelting Refining	51	51
U. S. Steel	52	52.87
Warner Bros	5.37	5.25
Warren Bros	N/cot.	—
Westinghouse Electric	75.62	76
Woolworth	26.67	26.75
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.50	20.25
Brasilian Traction	5.25	N/cot
Electric Bond and Share	1.25	1.75
Niagara Hudson and Power	1.50	1.62
United Gaz	25	—
Bancos:		
Bankers Trust	48	48.25
Chase National Bank	26.75	27.12
First National Bank of Boston	40	40.25
National City Bank of New York	25	25.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 25 de novembro.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	20.75	20.87
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.37	19.62
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.50	19.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.25	11.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	17.00	N/cot.
Royal Bank of Canadá	154.00	N/cot.
Atlantic Refining	25.87	25.75
Corn Products	49.75	49.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.25	10.62
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	17.87	18.50
Brasil Federal, 8%, 1941	25.00	25.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.25	13.12
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1987	N/cot	16.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	63.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	28.12	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	27.87	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot	12.12
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	12.00	12.37
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1953	64.00	65.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.85	7.89
Para março	—	8.19
Para maio	—	8.31
Para julho	—	8.41
Para setembro	—	8.51

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.90	7.89
Para março	8.22	8.19
Para maio	8.34	8.31
Para julho	8.44	8.41
Para setembro	8.56	8.51
		Sacas
Vendas	2.000	3.000

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.67	11.72
Para março	12.05	12.08
Para maio	12.25	12.27
Para julho	12.39	12.37
Para setembro	12.49	12.46

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior alta de 2 a 3 e baixa de 2 a 5 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.54	11.73
Para dezembro	12.19	12.08
Para março, 1942	12.37	12.27
Para maio	12.48	12.37
Para julho	12.57	12.46

Mercado — Firme — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior. alta de 10 a 12 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de novembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 5	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 4	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midls	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 25 de novembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	36$000	36$000
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Despacho	69.342	2.121

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 25 de novembro.

Passagens	12.742	13.277
Entradas	31.965	32.148
Embarques	4.073	52.814
Estoques	355.318	230.966

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 25 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	4.278
No dia anterior	3.475
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	204
Cabotagem:	
No dia de hoje	1.750
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.800
Existencia:	
No dia de hoje	221.56
No dia anterior	219.048
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$400
No dia anterior	23$400
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Calmo

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de novembro. O mercado de café fechou instavel e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7, A vista	9.37	9.37
SANTOS: Tipo 4 à vista	13.12	13.12
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	16.50	16.75
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	7.90	7.89
RIO: Tipo 7 para entrega em janeiro	8.22	8.19
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	11.84	11.72
SANTOS: Tipo 4 para entrega em janeiro	12.19	12.07
CACAU: Para entrega em dezembro	8.36	8.39
CACAU: Para entrega em janeiro	8.42	8.47
AÇUCAR: Contrato n. 3 para entrega em novembro	2.94	3.02
AÇUCAR: Contrato n. 3 para entrega em janeiro	2.94	3.02

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	15.78	15.78
Janeiro, 1942	15.82	15.84
Março, 1942	16.08	16.10
Maio, 1942	16.17	16.21
Julho, 1942	16.20	16.25
Outubro, 1942	16.22	16.28

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.14	17.09
"American Futures"		
Dezembro	15.85	15.84
Janeiro, 1942	15.91	15.89
Março, 1942	15.91	15.59
Maio, 1942	16.28	16.21
Julho, 1942	16.33	16.35
Outubro, 1942	16.34	16.28

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 5 pontos.

— Vendas — 264.200 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 25 de novembro

Meses:	Comp	Vend
Para novembro	40$200	41$000
Para dezembro	40$200	40$600
Para janeiro	40$700	41$400
Para fevereiro	41$500	42$100
Para março	42$400	42$700
Para abril	43$200	44$000
Para maio	44$200	44$300
Para junho	44$300	45$000
Para julho	44$700	45$000

Vendas — 800 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 78$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calma, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 4 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 8 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de novembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	—	—
Para dezembro	39$500	40$200
Para janeiro	40$500	41$000
Para fevereiro	41$400	41$500
Para março	42$400	42$500
Para abril	43$100	43$700
Para maio	44$000	44$500
Para junho	44$500	44$900

Vendas — 1.000 arrobas.

Contrato C

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 25 de novembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	42$300	42$500
Para dezembro	42$600	42$700
Para janeiro	43$600	44$000
Para fevereiro	44$600	44$900
Para março	45$500	45$700
Para abril	46$200	46$700
Para maio	46$500	47$400
Para junho	47$300	47$500
Para julho	47$000	47$700

Vendas — 5.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de novembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	42$200	—
Para dezembro	42$600	42$500
Para janeiro	43$700	43$500
Para fevereiro	44$400	44$500
Para março	45$700	45$500
Para bril	46$700	46$900
Para maio	46$300	47$300
Para junho	47$400	47$500
Para julho	47$700	47$500

Vendas — 26.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	45$000	47$000
Tipo 5	43$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de novembro.

	Fardos
Hoje	127.421
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	6.009.638
Anterior	6.020.117
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	38$000
Anterior	44$000
Sertões:	
Anterior	69$000
Hoje	63$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	3.03	3.03
Para dezembro	4.03	3.03
Para março	3.06	3.06
Para maio	3.07	3.07

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	3.03	3.03
Para dezembro	3.03	3.03
Para março	3.06	3.06
Para maio	3.07	3.07

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de novembro.

Usina:		
Hoje		88.588
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		781.613
Anterior		760.516
Refinado de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		65$000
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		65$000
2.° jato:		
Hoje		24$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$500
Anterior		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Anterior	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	33$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.41	8.39
Para jneiro	8.47	8.47
Para março	8.64	8.62
Para maio	8.73	8.70
Para julho	8.80	8.78

Mercado — Estavel — Firme.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.36	8.39
Para jneiro	8.42	8.47
Para março	8.58	8.62
Para maio	8.66	8.70
Para maio	8.75	8.78
Vendas	67.300	145.000

Mercado — Estavel — Firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$656	$656
Reichmark	6$040	6$040
esc argentino	4$720	4$720
Peso uruguaio	9$650	9$650
Cabo:		
Dolar	19$650	19$650
Dolar	19$650	19$650

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$530	—
Peso argent.	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	9$430	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dólar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$050	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Aber'	Fech
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$190	20$190
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$590	16$580
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$570	78$570
Libra area (com.)	78$570	78$570

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 22$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1° de outubro	359.305.191
Ontem	144.457.293
Total	503.762.434

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, em condições firmes e bastante animado, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos valores em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais

União:	
47 Uniformizadas	820$
5 Idem	822$
1 Idem 200$	144$
121 D. Emissões nom.	144$
4 Idem 200$	160$
192 D. Emissões port.	814$
52 Idem	816$
85 Idem	817$
74 Idem	815$
50 Idem Cautelas	795$
56 Reajustamento	892$
25 Idem	894$
10 Idem	890$
31 Idem	83$
Obrigações:	
64 Tesouro 1932	1:054$
1.500 Idem 1939	1:010$
Municipais:	
175 Emp. 1906, port.	183$
19 Idem 1931	220$
Prefeitura:	
30 B. Horizonte	933$
17 Idem	940$
2 P. Alegre	31$
Estaduais:	
54 E. Santo 5%, port.	507$
5 Minas 7%, port.	985$
640 Minas 1934, 1ª Serie	186$
5 Idem	185$5
3 Idem	186$
177 Idem 2ª Serie	188$5
314 Idem	188$
473 Idem 3ª Serie	191$
1.177 Idem	190$5
55 Pernambuco	99$
25 Idem	99$5
1 Idem	98$5
7 Rio 5%, port. 2.316	1:015$
110 Rod. E. do Rio	832$
12 S. Paulo	219$
284 Idem	220$
3 Idem Uniformizadas	1:102$
Ações Cia.:	
50 S. Jeronimo Ord.	135$
300 Minas de Butiá	126$
172 B. Mineira, port.	500$
Debentures:	
540 L. Brasileiro (Bco.)	216$
32 Cia. D. Santos	207$
Vendas judiciais:	
50 Aps. Uniformizadas	820$
2 D. Emissões nom.	823$
55 Ações Bco. Português do Brasil, nom.	197$
Vendas a prazo:	
200 Ações Cia. D. Baja v/c. 90 dias	30$

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem, mal colocado e calmo, cujos preços acusaram significativa baixa.

Com efeito o tipo 7, baixou 300 réis e foi cotado ao preço de 29$000 por 10 quilos, na taboa e os negocios verificados foram pequenos. Até as 11 horas venderam 256 sacas e mais tarde 909 sacas, no total de 1.195, contra 789 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Ontem	—

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	4.681
Pela Leopoldina	3.092
Total	7.773
Desde o 1° do mês	99.120
Desde o 1° de julho	626.419

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	13.599
Rio da Prata	—
Cabotagem	315
Total	13.914
Desde 1° do mês	101.350
Desde 1° de julho	535.577
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	—
Café revertido ao mercado desde 1° de julho	63.841
Existencia	337.109

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram reduzido e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	7.167
Saidas	2.030
Estoque	66.753

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	59$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	524
Estoque	16.122

Cotações por 10 quilos		Fardos
Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bavinos	340
Vitelos	45
Suinos	57
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	11
Vitelos	3
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	201
Vitelos	40
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	245
Vitelos	34
Suinos	53
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos (quilos)	610
Suinos	1

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças — Departamento da Renda Imobiliaria

Edital

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acordo com o disposto no Art. 5° do Decreto-lei n. 1.807, de 28 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento do Contencioso Fiscal, os debitos dos impostos predial e territorial de 1941, debitos que, a partir do encerramento do exercicio, serão acrescidos das multas de mora de 10 %, 15 %, 20 % e 30 %, respectivamente, nos 1°, 2°, 3° e 4° semestre subsequentes e passarão a ser cobrados por aquele Departamento, comunico ao srs. contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procura-las no Serviço de Correspondencia deste Departament, á rua Santa Luzia n. 11, antigo Palacio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades, ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliaria, 22 de novmebro de 1941.

OSWALDO ROMERO

Diretor

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	PANAIR	26	Chile
P. Caldas-B. H.	26	CONDOR	26	B. H.-Poços C.
Cuiabá	26	PANAIR	—	....
P. Caldas-S. P.	26	CONDOR	26	S. P.-Poços C.
....	—	PAN A. AIRWAYS	26	Florianópolis
P. Alegre	26	CONDOR	26	P. Alegre
....	—	PANAIR	26	Roma
B. Aires	26	L.A.T.I.	26	B. Aires
Belém	26	PAN A. AIRWAYS	26	Fortaleza
Chile	27	PANAIR	—	....
B. Horizonte	27	CONDOR	27	B. Horizonte
Belém	27	PANAIR	27	Cuiabá
P. Alegre	27	CONDOR	27	P. Alegre
Florianópolis	27	PANAIR	—	....
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	27	Miami

EDITAL

Falencia de José Garcia Sobrinho

(COMARCA DE MANHUMIRIM — MINAS)

O doutor Ariosto Guarinello, juiz de Direito da Comarca de Manhumirim, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos credores e demais interessados que, pelo juizo desta comarca de Manhumirim, e cartorio do primeiro oficio do escrivão Aristides Soter Braga, foi processada e decretada a FALENCIA da firma comercial JOSE' GARCIA SOBRINHO, estabelecido nesta cidade, á rua Trajano Lima, com comercio de fazendas, armarinhos, chapéus, calçados e géneros do país, etc., a requerimento de J. MATOSO & CIA., comerciantes estabelecidos á rua da Alfândega n. 260, no Rio de Janeiro. Foi nomeado sindico o cidadão JOSE' RECEMVINDO CAMARGO, residente nesta cidade. Os credores deverão apresentar suas habilitações dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir da publicação do presente edital. A primeira assembléia de credores deverá realizar-se no dia vinte e um (21) de janeiro de 1942, próximo vindouro, ás 12 horas, no Forum local, sala das audiencias, á rua Nunes da Rosa. Foi declarado o estado de falencia do referido sr. José Garcia Sobrinho desde as 15 horas de hoje, 20 de novembro de 1941. A falencia foi decretada por sentença de 20 de novembro de 1941, ás 15 horas. Dado e passado nesta cidade e comarca de Manhumirim, aos 20 de novembro de 1941. Eu, Luiz Serrato de Sousa, escrevente juramentado, o escrevi em datilografia. E eu, Aristides Soter Braga, escrivão e tabelião do 1° Oficio, o subscrevo — O juiz de Direito: (a.) Ariosto Guarinello. (Selos a final). Confere com o original. Data supra. Dou fé — O escrivão: Aristides Soter Braga.

O Fluminense não acredita que o Flamengo tenha ganho de causa

O TERCEIRO GOAL DO FLAMENGO

geraria o mais ruidoso e inédito caso no football do Brasil

O maior "caso" da historia

Um goal do Flamengo na prorrogação encerraria o jogo incontinenti — Livrou-se Juca de uma tremenda complicação

Não resta a menor duvida que, com excessão feita á conduta de Carreiro, quer no caso da camisa rasgada, quer depois, por ocasião daquela penalidade, forçando esta ultima até sua expulsão de campo, a não ser isto, dizemos, nada mais houve a empanar a correção do match de domingo ultimo, entre o Flamengo e o Fluminense. Tudo correu em perfeita normalidade, não dando lugar a qualquer restrição e muito menos a criação de "casos".

Mas, não obstante, por pouco que não se verificou um fato que não somente poderia ter mudado inteiramente o resultado observado como, teria, principalmente, provocado talvez a mais sensacional questão de quantas teem agitado o nosso ambiente esportivo. Seria uma coisa que pelo seu ineditismo e sobretudo pelo desconhecimento da sua regularidade, de seu carater perfeitamente legal, causaria uma tremenda agitação de consequencias inteiramente imprevisiveis. A se verificar esse fato e em consequencias dessa mesma ignorancia da sua legalidade, não ha qualquer exagero em se antecipar dele resultaria um formidavel tumulto, uma explosão de sentimentos que nada seria possivel conter.

Imagine-se só o que não sucederia se, naqueles derradeiros instantes de jogo, quando já se disputavam os minutos de prorrogação provocados pela "cera" do Fluminense, o Flamengo conseguisse mais um goal, que seria o da vitoria, e o match fosse imediatamente encerrado? Poder-se-ia esperar que os adeptos, jogadores e mesmo diretores do tricolor se conformassem com essa decisão?

No entanto, se tal coisa sucedesse, isto é, se o rubro-negro, de fato, conseguisse um tento nesse periodo, Juca, a obedecer os ditames das regras internacionais teria que cessar a partida imediatamente, tornando o Flamengo vencedor e campeão. Isto porque, de acordo com essas regras internacionais, um jogo, salvo outros motivos previstos, só é prorrogado quando o quadro que está na vantagem provoca o desperdicio de tempo. Uma vez, porem, que nessa prorrogação o team que estava em inferioridade deixa esta condição com um goal, o jogo termina incontinenti.

Depois deste esclarecimento, tornamos a perguntar: o que sucederia se tal acontecesse?

Juca deve ter respirado profundamente aliviado toda vez que o ataque rubro-negro esperdiçava mais uma das varias chances que teve. Em cada um desses momentos se livrava de um "abacaxi" como nenhum outro juiz jamais teve.

NADA DE FLA-FLU

O final do campeonato mostrou a existencia de elementos de varios clubes que poderão integrar a seleção carioca

Na tarde de hoje deverá treinar a selação da cidade. A convocação é longa abrangendo nada menos de 27 elementos, 15 dos quais do Fla e do Flu e os restantes do Botafogo, Vasco, Bangú e America.

Quando Flavio tomou conta do team e realizou os primeiros ensaios, todos sentiram a sua inclinação para colocar em campo um autentico Fla-Flu. A exemplo do que ocorreu há três anos, por ocasião da Taça Roca, cedo foi esquecido e daí recearmos que a organização de um novo Fla-Flu deixe de consultar os verdadeiros interesses do futebol carioca.

Assim, é bom que Flavio verifique que possue muita gente em condições de poder ser util ao team, mesmo sem fazer parte do Fluminense e do Flamengo. Zarcí, por exemplo, é uma indicação que se impõe, já que Flavio deslocara Afonso e dera a esquerda a Artigas. Como este se contudiu e não poderá jogar, caberá ao medio do Botafogo, sem que lhe façam qualquer favor, um lugar na linha media.

Zarzur é outra indicação que não pode deixar de ser levada em consideração. E' que o tecnico foi o primeiro a afastar Jaime do centro medio e coloca-lo na linha de ataque e numa das asas do trio medio. Não se justifica, pois, que afastado do se uposto uma temporada, esteja Jaime com capacidade para afastar Zarzur, que se revelou o mais regular e o melhoh center half do ano.

A zaga é outro ponto que mere estudos. Estando Florindo bom, de direito a ele caberá fazer companhia a Domingos. Caso contrario o posto esquerdo pertence a Osvaldo, pois Newton não o superou. De resto Domingos e Osvaldo já jogaram juntos muito tempo. Tambem a inclusão de Caieira dará excelentes resultados.

Na vanguarda é Flavio poderá utilisar melhor os elementos do Fla e do Flu, pois Amorim, Perilo, Carreiro e Zizinho parecem ter seus lugares garantidos.

Apenas existe a duvida em relação á meta esquerda, que será bem disputada por Gininho e Tim. Patesko é outro jogador que poderá desbancar Carreiro e que tem a vantagem de poder ser aproveitado na direita.

Pelo que se observa, Flavio poderá utilisar, forçando bastante, um Fla Flu no ataque, mas a defesa exige que ele faça alterações e não aproveite todos os jogadores dos clubes. A não ser que deseje ver o selecionado carioca jogar e vencer, mas sem constituir a exata força do futebol da cidade.

Gauchos x Paraenses

Apurando o adversario dos mineiros, no próximo domingo

S. PAULO, 25 (Meridional) — A cidade está interessada em conhecer o despecho do choque de hoje entre Gaucho s Paraenses.

Depois da inesperada vitoria do Pará sobre o Paraná, e com 10 jogadores durante os 30 minutos finais, aumentou o interesse pela partida, tanto mais que os gauchos venceram em Porto Alegre os catarinenses com extrem afacilidade.

Assim, não admira que o jogo de amanhã esteja na ordem do dia, pois ser áapurado o adversario dos mineiros, no domingo, e o vencedor do jogo do dia 3 0ir álutar com os paulistas.

Indiretamente pois está interessando muito aos bandeirantes o resultado do jogo de amanhã.

Partem hoje os cearenses

Regressam hoje ao Ceará os componentes da luzida embaixada, dos filhos da terra de Iracema.

O selecionado nordestino, cuja atuação frente aos baianos deixou a melhor impressão, viajará pelo vapor "Itanagé" da Companhia Costeira.

AUSENTES OS CAMPEÕES

Os jogadores do Fluminense, segundo tudo indica, não tomarão parte no ensaio do "scratch", esta tarde

O Fluminense deu um descanso aos seus jogadores até hoje, mas Flavio quer treinar o selecionado carioca, afim de organizar a turma que irá enfrentar o vencedor do jogo Pernambuco x Baía no proximo domingo.

Em face do que ocorre o tricolor irá avisar a impossibilidade do comparecimento dos seus defensores, tanto mais que Batatais está impossibilitado de mover os braços, o qual se encontra gessado.

Os campeões dispenderam muitas energias e, como premio ganharam um repouso de poucos dias. Assim, no ultimo ensaio da semana, eles não poderão treinar, a não ser que Flavio, que não se conformou ainda com a situação, pois deseja tomar o pulso de todos os elementos, consiga remover os impecilhos que lhe separam e coloque em campo ao menos Amorim, Tim e Carreiro, já que deseja que os três se submetam a um "test" capaz de apresentar resultados favoraveis.

Aguardemos o resultado da iniciativa de Flavio, mas estamos para afirmar que os tricolores estarão ausentes do ensaio, uma vez que todos eles realmente, querem aproveitar as ferias extras que lhes foram concedidas como premio á vitoria no campeonato carioca de 1941.

Se bem que a turma do Flu não apareça em campo, Flavio formará um team qualquer e domingo apresentará outro em campo.

Que vale que os concorrentes que temos de enfrentar são fracos e o football carioca, apesar de tudo, ainda parece o melhor entre todos os que são praticados nos Estados.

O Botafogo estuda ainda

Os convites que lhe foram dirigidos — Nada resolvido ainda sobre as excursões ao sul e ao norte do pais

No intervalo da partida realizada domingo em General Severiano, o microfone do Botafogo anunciou que o gremio alvi-negro estava de posse de varios convites para excursionar no sul do Brasil e "a países estrangeiros".

Ante essa informação e sabedores que fomos de que a diretoria botafoguense se reunira para entre outros, tratar desse assunto pusemo-nos em campo para indagar o que de verdadeiro havia em tais informes.

Soubemos então que de fato, e como não deve causar qualquer surpresa varios foram os convites dirigidos ao alvi-negro para excursionar, tanto ao sul como ao norte do país.

— Mas adiantou nosso informante não há nada resolvido a tal respeito, mesmo porque esses convites há alguns pontos alguns detalhes que não foram devidamente esclarecidos.

Alem do mais, antes de poder tomar qualquer resolução o Botafogo precisa saber quais dos seus elementos com que não poderá contar, em virtude da sua convocação, tanto para o selecionado carioca como para o brasileiro.

Assim, somente depois de ter conhecimento sobre este ponto, é que o clube poderá apreciar os oferecimentos recebidos, cujas condições naturalmente variarão segundo o quadro que possa levar.

Edgard será do Bangú no Campeonato de 1942

Resolvido o problema da ponta esquerda dos alvi-rubros

Desde o inicio do campeonato de 41, vinha o Bangu' lutando para conseguir um substituto para o seu veterano extrema esquerda Odir.

Varios elementos chegaram mesmo a ser experimentados durante o transcurso do campeonato, sem contudo lograrem agradar os técnicos alvi-rubros.

No Madureira apareceu nos jogos do ultimo turno um promissor elemento. Era Edegard. Ompaz, porem, não teve as suas aspirações satisfeitas e assim demonstrou desejos de não envergar a jaqueta dos "mulatinhos rosados" em 1942.

Os técnicos da rua Ferrer, cientes dessa particularidade, entraram em entendimentos co mo crack, o qual não opôs resistencia á pretensão dos banguenses e aquiesceu imediatamente ao cnovite que lhe era feito.

Facilitando a ação dos alvi-rubros existia um pormenor que residia no passe livre de Edgard assim que terminasse o campeonato, assim sendo, estava resolvido plenamente o problema, não só pela conquista de u mbom element ocomo pela facilidade d esua transferencia.

Atenção a C. Branco

Por que foi aceita a transferencia — Contusão de jogador não era motivo ponderavel — Ouvindo o chefe da delegação pernambucana

Como já tivemos ocasião de informar, que não foi sem grande relutancia que a delegação de Pernambuco resolveu concordar com a transferencia de sua partida com os baianos.

Essa atitude dos pernambucanos causou certa estranheza, sendo mesmo por muitos considerada como pouco simpatica, atendendo a que a pretensão dos baianos já tivera precedentes, o ultimo dos quais oferecido pelos mesmos baianos que não tiveram duvidas em aquiescerem com a transferencia do match com os cearenses.

NÃO HAVIA MOTIVO FORTE

Esclareceu-nos, porem, o sr. Gaspar Guimarães, chefe da delegação pernambucana que, se opusera resistencia á pretensão dos baianos, fora porque não julgara como motivo forte, que justificasse a pretensão, o simples fato de haver jogadores contundidos.

— A prevalecer tal criterio, disse, seria um nunca acabar uma vez que se torna particularmente dificil que um team, depois de um jogo da natureza dos que se está disputando, não apresente um ou varios jogadores contundidos.

— E digo mais: somente concordei com a transferencia por uma atenção toda especial ao meu amigo pessoal, Castello Branco que me fez um apelo nesse sentido.

NÃO PLEITEARA' QUALQUER TRANSFERENCIA

Em todo caso, aventamos, Pernambuco sempre fica com o direito, no caso de vencer os baianos e ter iguais motivos, pleitear, por sua vez, o match com os cariocas.

— Aboslutamente, respondeu-nos icisivamente. Pernambuco não se prevalecerá do que quer que seja para solicitar transferencias. Jogaremos nas datas que forem marcadas, sejam quais forem as nossas condições.

No setor da Federação

Batataes esteve no departamento medico da F.M.F. e foi constatado que está com deslocamento do cotovelo. Por isso, foi dispensádo o goleiro do Fluminense do ensaio em que vão tomar parte os "cracks" convocados para o selecionado carioca.

Pedro Amorim, autor do 1º goal do Fla x Flu, no domingo ultimo, vai ser homenageado por um grupo de baianos residentes no Rio. Essa homenagem terá lugar antes do inicio do jogo entre os scratchs de Pernambuco e Baía.

Estiveram ontem no departamento da entidade os elementos convoacdos para o selecionado guanabarino.

O extrema esquerda do Fluminense, Carreiro, foi multado em 200 mil réis, por ter insultado o juiz da partida durante o transcurso do Fla x Flu.

O boletim oficial de ontem da F. M. M. deu ciencia aos interessados do que foram, no corrente ano, as reuniões que realizaram os oficiais pertencentes ao Departamento de Arbitros.

A reeleição do presidente Caruso

Na sede do Bonsucesso realizou-se na noite de segunda-feira, o banquete que os vultos destacados do gremio leopoldinense, ofereceram ao presidente Domingos Vassalo Caruso, pela sua brilhante atuação á frente dos destinos do clube.

Durante o "agape" foi levantada a candidatura do querido sportman, á reeleição.

E' dessa reunião da familia rubro-anil o aspecto acima, onde se vêem ladeando o homenageado, o presidente Moura Filho, presidente da F. M. F. e Celio de Barros, secretario da C.B.D.

«Foi um juiz perfeito»

Gustavo de Carvalho enaltece a conduta de José Ferreira Lemos

Não houve quem não aplaudisse com sinceridade e espontaneidade o gesto de Gustavo de Carvalho procurando "Juca", quando terminou o jogo entre seu clube e o Fluminense em que este conquistou o campeonato, para abraçá-lo e cumprimentar pela sua atuação na arbitragem.

A atitude se tornou tanto mais digna de nota quando fugia á norma que se está tornando geral de se procurar nas invectivas aos arbitros senão uma desculpa pelo menos um desafogo, como que uma compensação pela perda em campos dos resultados almejados. Até então esse uso era considerado natural e até mesmo normal entre os simples "fans" que, sem qualquer responsabilidade a respeitar, tinham todos os direitos nas suas expansões de eterna insatisfação. Mas, lamentavelmente, essa condenavel atitude se estendeu até a dirigentes que, sem se preocupar mais em guardar aparencias, num completo esquecimento de seus postos, se mostravam tanto ou mais apaixonados que qualquer "torcida" com quem se solidarizava nas ofensivas ás rbitrgens, agravando sensivelmente a situação geral pela repercussão que suas atitudes ganhavam no seio do povo.

Daí, do contraste oferecido, o merito e a significação do gesto do presidente do Flamengo que, aliás, não se restringiu ao abraço dado em campo a Juca, antes se ratificando e prolongando nas referencias que espontaneamente os fez "Foi um juiz perfeito e que só confirmou o conceito em que é tido".

O TRICOLOR ESTA' TRANQUILO

Dentro do prazo concedido, o clube apresentará sua defesa — O presidente Marcos de Mendonça agindo com serenidade

Repercutiu profundamente nos meios esportivos da cidade a nova de que o Flamengo solicitára a anulação do jogo com o Fluminense, devido á presença de Renganeschi. Cedo se compreendeu que um novo caso surgiu no cenario esportivo carioca e sobre o assunto já nos manifestámos, ontem, mostrando que a surpresa publica fôra grande, pois jamais se pensára que o rubro-negro tentasse invalidar a conquista do seu adversario.

A impressão era essa, mas a realidade foi outra, tanto que o Flamengo bateu ás portas da Federação apresentando longo e presumidamente fundamentado oficio.

Apesar do otimismo daqueles que tiveram a lembrança do recurso, podemos garantir que ha, na propria diretoria do recorrente, quem ache que a orientação não dará resultados praticos e que o campeonato não será tirado do Fluminense.

Quanto ao Fluminense, está perfeitamente tranquilo. Com a sua habitual serenidade, o presidente Marcos de Mendonça teve ocasião de transmitir ao O JORNAL as suas impressões, por telefone, ocasião em que disse o seguinte: "O Fluminense está certo de não ter burlado a lei. Estamos bem a dar da situação de Regasneschi e o incluimos no team certos de que ele poderá jogar.

Prefiro aguardar a decisão dos que irão julgar o caso, mas não posso deixar de dizer algumas palavras ao O JORNAL. E aí está porque asseguro que não perderemos a serenidade e mostraremos que agimos como sempre o faz o Fluminense: com lealdade.

Somos os primeiros a querer que o caso seja convenientemente agitado, para que surja a verdade em toda plenitude.

Quanto á nossa defesa, será entregue a tempo e hora e respondidos todos os pontos que se mostrarem ao direito que nos assistia de incluir Rengasneschi no quadro".

Tambem nós achamos que o tricolor liquidará o recurso do Flamengo. E' que conhecemos muito bem a organização do grande clube e daí não admitirmos qualquer cochilo capaz de redundar numa anulação da partida. O tricolor deve estar bem estribado e senhor da lei. Por isso Rengasneschi jogou e, por isso, será dificil ao Flamengo invalidar a partida.

A A. C. D. em atividade

Jogos em Niterói e em Paquetá

A equipe de futebol da A. C. D., no proximo domingo, atendendo a gentil e atencioso convite do Canto do Rio F. C., irá a Niteroi, onde enfrentará uma equipe composta de diretores do simpatico gremio niteroiense.

Esse encontro, que faz parte do programa de festejos que o Canto do Rio organizou para comemorar o transcurso de mais um aniversario, vem despertando bastante interesse nos circulos esportivos da vizinha cidade.

Após o jogo e Canto do Rio F. C. oferecerá um almoço de confraternização, do qual participarão diretores, associados e a delegação de cronistas da veterana Associação de Cronistas Desportivos.

O Municipal G. C., de Paquetá, vai inaugurar no proximo dia 7 de dezembro sua quadra de bola ao cesto, organizando um vasto programa de festejos para comemorar o grande acontecimento.

O simpatico e querido clube de Paquetá, ao inaugurar essa obra para a qual contou com a cooperação brilhante e eficiente de sua dedicada diretoria e quadro social, irá prestar uma atenciosa homenagem á veterana Associação de Cronistas Desportivos, pois caberá á equipe dessa entidade, enfrentando a dos Aliados do Municipal F. C., inaugurar sua quadra de bola ao cesto.

Após o prelio, a diretoria do Municipal F. C. oferecerá um almoço no Hotel da Pedra da Moreninha á delegação dos cronistas e diretores da A.C.D.

A festa, que será realizada pelo clube de Paquetá, vem sendo, portanto, ansiosamente aguardada pelo publico esportivo daquela ilha e, dados os preparativos que veem sendo tomados, promete revestir-se de absoluto êxito.

Atividades nos pequenos clubes

Não fosse o mau tempo que pôs a quadra de basket em pessimo estado impraticavel mesmo para o desenvolvimento do esporte de bola á cesta, teriamos hoje aqui de registar o maior acontecimento esportivo jamais visto no setor leopoldinense e, apesar disso, um aassistencia bastante consideravel ali compareceu, porem, a pouco a pouco deante da chuva impiedosa foram se afastando ficando apenas os mais fanaticos.

Toda sas provas foram disputadas dentro da maior cordialidade, embora estas não pudessem apresentar o seu desenvolvimento técnico, real, o campo escorregadio não oferecia oportunidade para um desembaraço rapido e vimos muitos jogadores em quedas espectaculares, não fosse esse imprevisto poderiamos mostrar acertada a execução do programa.

Apesar do retardamento do inicio, que se verificou ás 21,40 horas, o sr. Alexandre da Paz, presidente do Conselho, no meio da quadra e perante todos os representantes fez uso da palavra e exaltou a cooperação de todos os clubes ali representados a seguir fez uso da palavra o sr. Leibtz Miranda e o representante do Vasquinho assim como o representante do S. C. Panamá, que fez sentir aos presentes o quanto da satisfação em cooperar para o engrandecimento esportivo leopoldinense, enaltecendo a grande iniciativa do Centro cujo acolhimento no seio panamense veio encher de jubilo os seus associados em tomarem parte no grande torneio de basket.

A seguir, não tendo comparecido o Pedro I, que deveria enfrentar o Rio foi considerado este vencedor.

2º jogo — Leopoldina x Ipiranga (Anexo I. Laçé) — vencedor Leopoldina 22 x 7.

3º jogo — Ginasio Vieira x Ginasio Carioca.

Jogo regularmente disputado impressionando melhor os rapazes do Carioca, que embora em menor fisico do que o seu adversario souberam imprimir melhor controle á cesta e daí um resultado promissor que foi de 18 x 7.

4º jogo — Centro Civico Leopoldinense x E. C. Panamá.

Este embate, como esperavamos, foi sem duvida empolgante e o melhor da noite.

Os dois fives fizeram uma exibição soberba onde a grande torcida texe ensejo de se manifestar com entusiasmo.

Foi bellissim oo grande encontro, que proporcionou um sem numero de emoções, os rapazes panamaenses surpreendidos pelo seu adversario, que digamos de passagem, apresentaram-se dispostos a sobrepujar o seu leal competidor que se apresentava como favorito. Não resta duvida que o "five" do Centro produziu um jogo caracterizado de uma grande dose de vencer e portanto a sua vitoria repercutiu entre os seus adeptos como um presente regio.

Merecem louvores os componentes do Panamá, que embora vencidos, mantiveram uma linha impecavel de verdadeiros sportsmens.

O seu resultado foi de 16 x 14.

Five do Cenero:
Alvaro — Antonio — Almir — Dodô e Barão.

S. C. Panamá:
Silva — Cunha — Arino — Antonico e Jorge.

5º jogo — vencedor do 1º x vencedor do 2º jogo.

Venceu o Rio por 24 x 8.

6º jogo — vencedor do 3º x vencedor do 4º.

Vencedor Centro C. Leopoldinense por 20 x 6.

7º jogo — final.

RIO B. C. x CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Apesar de finalistas este embate não correspondeu.

Tanto o Rio como o Centro fizeram uma exibição pobre e o five do Centro, neste embate, esteve irreconhecivel, talvez pelos grandes esforços dos embates anteriores.

Os rapazes do Rio, em vista da falta de combatividade do seu adversario tambem não se empenharam a fundo e daí o seu pequeno resultado de 10 x 5, sagrando-se assim campeã oo Rio e vice o Centro.

Parabens por tanto aos vencedores e vencidos que souberam grangear as simpatias de toda a assistencia.

VENCEU O CASTELO DE PAIVA

Foi realizado domingo no gramado do Primeiro de Maio o encontro entre este clube e o Castelo de Paiva. Findo o tempo regulamentar, o Castelo de Paiva, evidenciando sua alt aclasse impos-se ao Primeiro de Maio por 4 x 2.

— Proximamente o E. C. Anchieta receberá a visita do Vasco da Gama, que excursionará áquele populoso suburbio representado pelo seu quadro de amadores reforçado por alguns elementos da equipe profissional.

O gremio da Central está preparando grande homenagem aos cruzmaltinos.

Hipódromo Brasileiro

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DE DOMINGO VINDOUROS

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos, no Hipodromo Brasileiro, foram ontem organizados os seguintes programas:

SÁBADO

1º Premio "Ufal" — 1.400 metros — 5:000$000 — Pourquoi? 50 quilos, Cassino 50, Brincadeira 51, Conjurada 48, Aedo 56, Marumbi 51, Gargo 50 e Seymour 53.

2º — Premio "Axum" — 1.200 metros — 6:000$000 — Descoberta 54 quilos, Brise Coeur 54, Maratá 54; Dalita 54, Marcelina 54, Ovillo 56, Sanharó 58 e Ciclone 56.

3º — Premio "Dalta" — 1.400 metros — 5:000$000 — Quintilha 51 quilos, Mandão 49, Maniaco 57, Oceano 50, Uraquitan 53, Nickel 48, Marabout 58, Galantre 55 e Faustina 57.

4º — Premio "Bougainville" — 1.400 metros — 6:000$000 — Yuste 56 quilos, Itan 56, Clarinada 54, Secretario 56, Ascot 56, Mulata 54, Darte 56, Ará 54, Malisana 54, Zaldinha 54, Guapé 56, Sayonara 54, Maracá 54, Pereira 56 e Marauna 54.

5º — Premio "Arkansas" — 1.500 metros — 5:000$000 — Onyx 50 quilos; Marim 49, Xintan 49, Temquevê 51, Lido 58, Xaveco 48, Bradador 58, Dominó 57, Braila 55, Blue Boy 52, Égaso 58, Buster Keaton 54 e Urucará 51.

6º — Premio "Temquevê" — 1.600 metros — 5:000$000 — Odax 58 quilos, Ubaibás 55, Monte Alvo 53, Controle 51, Don Carlito 51, Aspasie 53, Axum 55, Indayatuba 58, Meuarco 49 e Anajá 58.

Premios do "betting": "Bougainville", "Arkansas" e "Temquevê".

DOMINGO

1º — Premio "Classico Jockey Club de Buenos Aires" — 2.400 metros — 20:000$000 — (50 %) — Acayá 53, Valeriano 55, Eco 55, quilos, Tia Gija 53, Aragel 58, Riviera 54 quilos, Suez 53 e Tamoyo 53.

2º — Premio "Viboron" — 1.200 metros — 10:000$000 — Pipa 53 Ely 55, Conselho 55 e Dina 53.

3º — Premio "Brunorb" — 1.400 metros — 10:000$000 — Camillo 55 quilos, Condoreira 53, Romantica 55, Arisca 53, Erid 55, Cyigadin 55, Peruá, 53, Mascarado 55, Udraco 55, Ufania 53, Carapitanga 53 e Traipú 56.

4º — Premio "Toca" — 1.600 metros — 10:000$000 — Exú 55 quilos, Carpincho 55, Taco 55, Paranista 56 e Spitfire 55.

5º — Premio "Zaga" — 1.500 metros — 6:000$000 — Brutus 56 quilos, Cururipe 56, Tabú 56, Bango 56, Boleador 58, Souvenir 58 e Bonita 54.

6º — Premio "Midi" — 1.400 metros — 6:000$000 — Condurú 54 quilos, Luminoso 50, Barnum 53, Polo 50, Guajirú 50, Voltaire 54, Barreira 52, Bracobi 48, Valleda 48 e Ampel 48.

7º — Premio "Agente" — 1.400 metros — 10:000$000 — Maconsito 55 quilos, Alcalino 55, Elenita 53, Crecelle 53, Egide 55, Corrida 53, Arco Iris 55, Três Corações 55, Nada Mais 55, Cuseda 55, Ebulo 55, Mildora 53 e Cabinda 53.

8º — Premio "Viola" — 1.500 metros — 6:000$000 — Matapan 49 quilos, Miss Funy 52, Aratan 56, Bienvenue 56, Obus 56, Barthou 58, Asteca 56, Grumete 58, Mocetão 58, Catalpa 50 e Caroá 54.

9º — Premio "Shangai" — 1.600 metros — 5:000$000 — Pon 50 quilos, Platão 48, Aberran 57, Altona 54, Afago 57, Caminito 53, Cucuruy 50 e Louisiania 50.

Premios de "betting": "Agente", "Viola" e "Shangai".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Coridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar a suspensão de uma reunião, imposta pelo "starter" ao aprendiz Antonio Gomes, por infração do artigo 168 do codigo, montando a egua Igarité, no premio "Brutus", na reunião do dia 22;

b) multar em 200$ cada um dos jockeys Pedro Gusso e Juan Zuniga, por infração do artigo 176 do codigo, montando os animais Bougainville e Ovillo, no premio "Arkansas", da reunião do dia 22;

c) suspender por duas reuniões o jockey Euclides Silva, por infração do artio 174 do codigo, montando o animal Erix, no premio "La Sonkina", da reunião do dia 23;

d) registar o compromisso de montaria para o animal Grand Elam, no premio "Jockey Club de Montevidéu", feito pelo tratador do mesmo animal com o jockey Pedro Gusso; e

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 15 e 16 do corrente.

OS VENCEDORES DO CLASSICO "JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES"

São estes, em resumo, os resultados do clássico "Jockey Club de Buenos Aires", a pugna básica da reunião de domingo ,no Hipódromo da Gavea:

1914 — 1.609 metros — 1.000 pesos — 1º Carovy (F. Barroso); 2º Argentino; 3º Chileno. Tempo: 104".

1915 — 1.600 metros — 1.000 pesos — 1º Pajonal (L. Araya); 2º Medusa; 3º Buenos Aires. Tempo: 105"1|5.

1916 — 1.609 metros — 1.000 pesos — 1º Araucania (P. Zabala); 2º Dardanellos; 3º Arauto. Tempo: 105"1|5.

1917 — 1.600 metros — 750 pesos — 1º Gallia (M. Michaels); 2º Boa Vista; 3º Lutetia. Tempo: 106"3|5.

1918 — 1.600 metros — 600 f — 1º Canguleiro (D. Vaz); 2º Game Boy; 3º J'accuse. Tempo: 102"4|5.

1919 — 1.600 metros — 600 f — 1º Maroim (E. Rodriguez); 2º Kitchner; 3º Sterlina. Tempo: 105" e 1|5.

1920 — 1.600 metros — 600 f — 1º Lampreira (D. Suarez); 2º Monastone; 3º Luzir. Tempo: 103"4|5.

1921 — 1.600 metros — 560 f — 1º Alsaciana (D. Suarez; 2º Mirante; 3º Democracia. Tempo: 103" e 3|5.

1922 — 1.600 metros — 650 f — 1º Alzarve (C. Fernandes); 2º Nemo; 3º Anexion. Tempo: 104".

1923 — 1.600 metros — 650 f — 1º Ronden (C. Ferreira); 2º Amancay; 3º Odol. Tempo: 102"1|5.

1924 — 1.600 metros — 650 pesos — 1º Primazia (D. Suarez); 2º Regente; 3º Tupan. Tempo: 102"3|5.

1925 — 1.600 metros — 650 pesos — 1º Pace (J. Salfate); 2º Bruce; 3º Tanguary. Tempo: 102"3|5.

1926 — 1.600 metros — 650 pesos — 1º Roca (D. Lopez); 2º Rival; 3º Cadum. Tempo: 99"3|5.

1927 — 1.600 metros — 650 pesos — 1º Sapho (J. Salfate); 2º Elétrico; 3º Sem Rumo. Tempo: 101"2|5.

1928 — 1.600 metros — 650 pesos — 1º Ibérico (C. Fernandez); 2º Lucoma; 3º Tiririca. Tempo: 102".

1929 — 1.600 metros — 650 pesos — 1º Ufano (J. Canales); 2º Rhondda; 3º aréo. Tempo: 100"1|5.

1931 — 1.600 metros — 500 pesos — 1º Xyleno (J. Canales); 2º Jaseguay; 3º Flor da Matta. Tempo: 105".

1932 — 1.200 metros — 10:000$000 — 1º Yayá (J. Canales); 2º Ypiranga; 3º Yéa. Tempo: 77"1|5.

1933 — 800 metros — 10:000$000 — 1 Zaga (J. Salfate); 2º Zinnia; 3º Deliciosa. Tempo: 45"1|5.

1934 — 2.500 metros — 15:000$000 1º Brunorb (O. Ulloa); 2º Assis Brasil; 3º Serinhaem. Tempo: 165" e 3|5.

1935 — 2.400 metros — 15:000$000 1º Midi (O. Ulloa); 2º Tapajós; 3º Huran. Tempo: 150"4|5.

1936 — 2.400 metros — 15:000$000 1º Viboron (I. Souza); 2º Xuri; 3º Tereré. Tempo: 152"4|5.

1937 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º Agente (S. Batista); 2º Corcho; 3º Quatl. Tempo: 149"4|5.

1938 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º Toca (J. Mesquita); 2º Saphinha 3º Burú. Tempo: 150".

1939 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º Viola (W. Cunha); 2º L'Atlantide; 3º Reporter. Tempo: 152".

1940 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º Shanghai (J. Canales); 2º Trevo. Tempo: 150"1|5.

NOTICIARIO

No cenario do nosso turfe, tanto como proprietario como criador, o coronel Frederico Lundgren ocupa um lugar de merecido e justificado destaque. Nas pistas sua tradicional jaqueta é um orgulho, e na criação seu nome se impõe como um dos vanguardeiros da criação do puro-sangue indigena. São esses fatores, justamente, que o envolvem numa aureola de grande prestigio.

Quando se vão realizar a exposição e os leilões do Jockey Club Brasileiro, conhecer o pensamento do conceituado "turfman" é algo interessante.

Temo-lo pela palavra de seu procurador, coronel José Candido Miranda:

— Aguardamos a exposição de hoje e os leilões dos dias subsequentes com o maior otimismo. Quanto aos produtos do "Haras Maranguape", eles serão vendidos sem que haja um limite de preço. Entrarão no leilão para serem adquiridos.

Este, portanto, é o pensamento do conhecido proprietario e criador patricio.

— A's 15,15 horas, presentes varios criadores e jornalistas, o sr. Lafayette de Barros deu inicio ao sorteio dos haras para os leilões de amanhã, sendo o seguinte o resultado: 1º Haras Campo das Pedras; 2º Haras Santa Cruz; 3º Haras das Garças; 4º Haras Mondesir; 5º Haras Limão; 6º Haras Cerro Largo; 7º Haras Campineira; 8º Haras Santa Clara; 9º Haras Riachuelo; 10º Haras Ibiquára e Jacatuba; 11º Haras Expedictus e São José; 12º Haras dos Servidores de Remonta e Veterinaria do Exército; 13º Haras Ideal; 14º Haras da Figueira; 15º Haras Tamboré; 16º Haras Jaraguá; 17º Haras Milano; 18º Haras Maranguape; 19º Haras Bella Esperança.

De acordo com o estabelecido, serão vendidos amanhã, 27, os animais dos Haras Campo das Pedras, Santa Cruz, Garças e Mondesir.

No dia 28, os dos Haras Limão, Cerro Largo, Campineira, Santa Clara, Riachuelo, Ibiquára, Jacatuba, Expedictus e São José.

No dia 29, os dos Haras Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, Ideal, Figueira, Tamboré, Jaraguá, Milano, Maranguape e Bella Esperança.

Os animais que deixarem de ser apregoados por exiguidade de tempo, passarão para o dia seguinte, em primeiro lugar.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Jeremias Augusto Chaves — Antonio Heitor Jendiroba — Gil Antão — Bernardo Manoel da Silva — Domingos Pereira de Moura — Manoel da Silva — Domingos Pereira de Moura — Manoel Ferreira Coelho Junior — Homero Pereira de Azevedo — Maria de Sá D'Aluto — Alitta Guimarães Costa — Filomena Modesto — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designação para responder pelo expediente:

Da professora de curso primario — Coaracy Barbosa Baptista Pereira — (coordenadora) — para responder pelo expediente da escola 6-11 "Ruy Barbosa", na licença da diretora Livia Veiga do Vale Oliveira.

Designações: das professoras de curso primario:

Dulce Soares Cantanhede — para o J.I. 5-4 "Marechal Hermes".

Margarida Tavares Mosa — para o colegio 14-6 "Baía".

Cecy Azevedo da Silva e Souza — para o colegio 7-10 "Silva Jardim".

— da servente, Maria Magdalena de Almeida — para o colegio 6-3 "Estados Unidos".

Despaches do diretor: Ensino particular — Pedro Vieira de Castro — Registe-se.

Rosa Antun Dantas — Defiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Exame de habilitação ao magisterio particular

Os candidatos abaixo relacionados, inscritos no exame de habilitação para professor particular, devem comparecer ao ginasio do Instituto de Educação — rua Mariz e Barros, 273 — às 16.30 horas do dia 28 do corrente, afim de prestar a prova preliminar de conhecimentos gerais de que trata a alinea "a" do artigo 4º das instruções n. 19.

Os candidatos deverão comparecer munidos somente de lapis-tinta.

Abia da Silva Rodrigues, Ada de Sousa, Adelaide Rocha Moretz-Shon, Adele Otilie Cristen, Adelia Berto Barros, Albertina de Oliveira Carvalho, Alcinda Romero Gonçalves, Aldativa Martins Ribeiro, Almerinda Lages Carneiro, Almerinda Poton Cavati, Alvarina Quadros, Alzira Ferreira Batista, Alzira Pires do Souto, Alzira Gloria Tomé, Anelzira Rosa Martins, Anesia Leonor Gaspar, Angelina Marques Martins, Anita Gevandshnaider, Anita de Sousa Pereira, Anita Iansen de Andrade, Aracy Ferreira de Macedo, Aracy de Mendonça Ribeiro, Arminda de Oliveira Pastor, Aurenda Correia da Rocha, Aurenda Reis de Barros, Beatriz Gonçalves da Costa, Cacilda Pereira da Costa, Candida Moinhos Garrido, Carlota Godinho Meura, Carmela Elias Jorge, Carmen Hatab, Carmen Malheiros Evora, Carmen Perez de Barros Rego, Carminda de Albuquerque, Carminda Falcão Sturne, Casemira do Carmo Silva, Cecilia Campos Maia, Cecilia Martins Oliveira, Celeste Gomes da Costa, Celia Abrantes de Sousa Leite, Clorice da Silva Fernandes, Claudonira Barbosa da Silva, Clotilde Dorici Russo, Clotilde Riccy Rodrigues, Coracy Tavares de Oliveira, Cordelia Duarte da Silva, Deolinda Dias da Silva, Dida de Sousa Carvalho, Diva Enes Lourenço, Diva de Oliveira Guimarães, Djalcenira Moderno Bleiro, Doralice Teixeira de Abreu, Dulce da Costa Conte, Dulce Ferreira Sousa, Ecila Colonia Alebera, Edite Gomes de Abreu, Edite Ribeiro Scandell, Elsy Botini, Elcylina Bomfiglio Funck, Elfriede Stoepke, Elisa Gomes de Almeida, Elisa Nigri, Elisa Vieira Dias, Elisabeth da Silva Viana, Elvira Fonseca Garcia, Elvira de Jesus Fidalgo, Elvira Rita de Almeida Nogueira, Elza Cachulo Chaloupe, Elza Ribeiro Antunes, Elza da Rocha Costa, Emigdia Leitão Lopes, Esmeralda do Couto Ribeiro, Esmeralda Ildefonso Zacaro, Eunice de Almeida Alcantara, Euridice Gomes da Silva, Euridice Reis Pinto de Albuquerque, Fania Guerschuny, Francisca de Paula Silva, Generosa de Oliveira Teixeira Menezes, Georgina Alexandre, Gilda Saldanha da Gama, Glaucia Moura, Gleusa Ribeiro, Guiomar Droux, Guiomar Fonseca de Araujo, Helena Piedade Ferreira, Hemerita das Chagas de Almeida, Helia Bastos, Herminia Emilia Moredo, Herminia Emilia Gomes, Herondina Araujo Santos, Heronita de Oliveira Cavas, Hilaria da Fonseca Medeiros, Hilda Hatab, Hilda Vieira Gonçalves, Hildegard Randig, Hilma Ferreira da Silva, Hilda da Silva, Honorina Martins Gomes, Higia Gonçalves, Ida Aires de Oliveira, Ida Rocha Redo, Inez Leão Schlosser, Ildefonsina Gomes Braga, Ilka Celano Mufarral, Iracema França Ribeiro, Iracy Saraiva Arozo, Irene Ferreira de Almeida, Irene Nascimento de Albuquerque, Iricilia Monteiro, Iridia Rossetti, Isabel da Costa Morais, Isabel Luzia Raposo, Isaulina da Silva Simões, Isolete Cruz Martins, Isolina Sousa Fernandes, Iolina Monteiro, Italia Amadeu Sardinha, Jair Vale dos Santos, Emile Jorge, Jandira Ferreira Correia, Jerônima Soares de Oliveira, Josefa Florinda de Lima, Josefina Maria da Conceição, Jovenilha Rosa Lopes, Jubdevan de Amorim, Judite Paula Lima de Assunção, Julia Abib Abdela, Julieta Alves, Lazy de Lima Brugger, Leonina Viana de Oliveira, Leonor Gonçalves Guerreiro, Leoncidina Noronha, Liana Baer, Ligdulina Teixeira, Lidia Braga de Sousa, Ligia Nanni Langsdorff, Lilia Mauricia Cavalcanti Barbosa, Lucilia Maria do Couto Palazzo, Lucilia Marina Degow da Rocha, Luciola Lisboa Lemos, Lunercia Degow dos Santos, Luzia Gonçalves, Luzia de Sousa Ribeiro, Lucinda Vicente Ferreira Madalena Gomes de Sousa, Manoela Bora Gonzaga de Cerqueira Lima, Marcolina Siqueira Mamede, Margarida de Carvalho Pinheiro, Maria Alice do Nascimento, Maria Amelia Ferreira de Sousa, Maria dos Anjos, Maria Aparecida Cerqueira Lima Rocha, Maria Augusta de Almeida, Maria Barbosa da Silva, Maria do Carmo de Sousa Dias, Maria da Conceição Martins, Maria da Gloria Ribeiro Camões, Maria Helena Ornelas de Sousa, Maria Helena Paz de Figueiredo, Maria Idalina de Lima Barros, Maria Isanel Janine Crossi, Maria Isabel Politalcado, Maria de Jesus da Silva, Maria José de Abreu Wedler, Maria José Fagundes, Maria José Ferreira, Maria José Gouveia Catarino, Maria de Lourdes Ferreira, Maria de Lourdes Miranda, Maria de Lourdes Oliveira Marinho, Maria de Lourdes dos Santos, Maria Luiza Ferreira, Maria Luiza Garcia, Maria Luiza Gonçalves, Maria das Mercês Mota do Nascimento, Maria Nazareth Carvalho Alvares, Maria Nazareth Rodrigues da Mata, Maria Micéa da Fonseca, Maria Pia Lana Martins, Maria Pureza de Oliveira, Maria de Sousa e Silva, Marieta de Sousa Magalhães Castro, Matilde Leite Rebelo de Vasconcelos, Mercedes Pinto de Vasconcelos, Minura Celestino, Mirthes Moraes de Oliveira, Nadir de Barros Eiefferkorn, Nadir Nogueira Cardoso, Nadir Pires Menezes, Nair Matos Pereira de Carvalho, Nair Monteiro do Souto Gonçalves, Nair Serabinazi, Neuza Antunes, Neuza Pereira Leite, Neuza Ribeiro da Silva, Niobe Valadares, Nilda Ferrari Laviola, Nilza Marchhausen, Nilza Nunes Ribeiro, Noemi França de Campos, Nunciata Maria Palasso de Castro, Odalzisa Sampaio Silva, Odete Ferreira da Silva, Odete Rosa Outeiro, Odila Dinorá Matos Tavares, Olga Nametala Elias Fetue, Orlinda Santos Bandeira, Oscarina Menezes Costa, Palmira Gomes Medina Coeli, Filomena Marques Familiar, Quiteria da Silva Peixoto, Raquel Reisinger Silveira, Realina Oliveira Aguiar, Regina de Barros, Rodesia Barreto Pelosi, Rosalina da Silva Freitas, Rosa Abib Abdala, Rosa Sampaio, Rosaria Dias da Costa, Rute de Castro, Rute Josephson, Rute Miranda Marzoti, Sara Freitas de Sousa, Sarita Jaranuck, Silvana da Silva Figueiras, Stela Rosa Quadros Freire, Silvia Gomes, Silvia de Oliveira Rangel, Silvina Bento da Silva, Teresa Enes da Silva, Ulissea Silvares de Sousa e Silva, Vitoria Nahuz, Ieda de Oliveira, Iolanda Ferreira, Zelia Moreira dos Santos, Zilda Alves de Assunção, Zilá Rocha Xavier, Zilda Soares Coutinho, Zulmira Gonçalves de Carvalho, Diná de Farias Morais, Laudelina Alves Carvalhosa, Aracy da Silva Paraiba, Ana Dias de Morais, Isaura Soares Guimarães Ferreira, Carmina dos Santos, Alzira Correia da Silva, Angélica Leite, Arlete Esteves da Silva, Aurora Pereira de Almeida, Carmelia de Abreu Mendes, Dorcas Palma de Sousa, Esperança Pereira Batista, Isabel Carneiro da Silva Dewing, Isaura Ferrari, Marieta Conceição Alcantara Fonseca, Maria José Albuquerque, Marina de Almeida Alcantara, Celeste Céu Costa, Carlos Alberto Guilherme Schreder, Dagmar Gouveia, John Hendry Mathurs Jr., Irene de Andrade Viana, Lavinia Pinto Severo, Palmira Freire Jones, Valdemar Einoni, Alice Garcia da Silva, Alina Pereira da Costa Lima, Arlete Guimarães de Oliveira, Ataiá de Oliveira Neiva, Ana Silveira Dorea, Cacilda Matos da Graça, Dahil Bendámio Galvão, Dario Reschat, Dulce da Silva, Elza de Sousa, Esmeraldo Amaro de Melo, Esther C. de Albuquerque, Euridice Ferreira Lima, Eunice dos Santos, Geny Pereira da Cunha, José Augusto Vieira, Jovelina Abreu Galvão, Hilda Moreira Fialho, Maria do Céu Costa, Maria de Lourdes Rego Pinheiro, Maria da Penha Mourão Sousa, Filomena P. Dias, Selva Barbosa de Oliveira, Valdete Rolemberg de Almeida, Virginia Lietze, Zita de Morais, Delia Ribeiro do Val, Laura Mourato Vermelho, Andrea Ceccarelli, Ingaborg Emilie Margarete Loti Makarewicz, Danilo Teixeira Barros, Celia Maria Carneiro, Cléa Regua da Costa, Nadia Marie Madeleine Valleteau de Mouillac, Claudia Margaret Mackenzie Evans, Eric Edmund Raitt Church, Deben Denis Woodward, Frank Antony Cox, Geoffrey Davidson, Helen Isabel Wilmot, John Edward Austin Jolliffe, John Francis Toye, John Knox, John Lewellyn Molholand, Georgina Davis, Madeleine Andree Bazin, Margey Gladding, Marjorie Wood, Regina Raquel Tanenbaum, Rosalie Elisabeth Trueman Percidsky, Sibil Ema de Sousa, Sibil Estele Hayn, Nina Fenwick Oliver e Vera Thaumaturgo Mendes de Morais.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor

Elogio — Foi elogiado o professor de artes, interino, Acyr Figueiredo, pelo zelo, dedicação e interesse sempre demonstrados no desempenho de suas funções e, principalmente, pelo preparo de longa partitura descritiva, para estudo de ritmo em educação fisica, valiosa colaboração no ensino dessa materia.

Despacho do diretor

Julia de Sousa Lobo — Deferido de acordo com a informação.

Alteração em escala de ferias — Por conveniencia de serviço, fica alterada a escala de ferias da inspetora de alunos, interina, Alaide de Miranda Fortes, em exercicio no Serviço de Educação Musical e Artistica, para o periodo de 12 a 31 de dezembro próximo futuro.

Caixa Reguladora de Empréstimos

Será feito hoje pagamento das seguintes propostas:

N. Proposta	N. Matricula	Classe
37876	21639	C
38134	15543	C
38135	27243	C
38138	32810	C
38140	16899	C
38141	11698	C
38143	23467	C
38145	3173	C
38146	850	C
38147	43901	C
38148	130	C
38149	29976	C
38150	7383	C
38151	77	C
38152	32070	C
38153	394	C
38154	32065	C
38156	9117	C
38157	15038	C
38159	15010	C
38160	36238	C
38161	53	C
38162	52	C
38163	57	C
[illegible]	15163	C
[illegible]	24917	C
38167	26349	C
38168	33317	C
38169	31110	C
38170	15132	C
38171	17545	C
38172	24676	C
38173	21531	C
38174	15412	C
38175	25330	C
38176	13060	C
38177	21563	C
38179	20413	C
38180	43	C
38181	4	C
38182	24133	C
38183	16557	C
38184	24725	C
38185	25613	C
38186	32501	C
38188	2404	C
38190	14720	C
38192	11280	C
38193	8011	C
38194	3178	C
38195	24897	C
38196	3853	C
38197	445	C
38198	13218	C
38200	6074	C
38201	3493	C
45436	31138	E

Atrasados:

N. Proposta	N. Matricula	Classe
37940	18833	C
37973	600	C
38006	3086	C
38016	20246	C
38096	24914	C
38117	25684	C

Propostas canceladas:

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Proposta ns. 45063, matricula 3972, proposta n. 45323, matricula 24866.

Por haver desistido do empréstimo — Proposta n. 45360, matricula 28644.

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época propria (8 dias) — Proposta n. 38339-A, matricula 22817, proposta 38359, matricula 2530, proposta 38729, matricula 194; proposta 38747, matricula 2545.

Propostas em exigencia:

Para apresentação de c/cheque — Proposta n. 38824, matricula 1759; c/cheque; proposta n. 38854, matricula 2709 (ultimo); proposta n. 38975, matricula 6141.

Para apresentação de titulo da nomeação — Proposta n. 38946, matricula 17175; proposta n. 38947, matricula 1444.

Para apresentação de titulo de reprovimento — Proposta n. 37781, matricula 3770; proposta n. 38445, matricula 9455.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C. A.) — Proposta 38803, matricula 22381; proposta 38813, matricula 14501; proposta 38871, matricula 11782; proposta 38898, matricula 24359; proposta 38902, matricula 840; proposta 38911, matricula 25083; proposta 38918, matricula 32868; proposta 38923, matricula 1740; proposta 38935, matricula 24817; proposta 38957, matricula 11111; proposta 38960, matricula 15766; proposta 38964, matricula 27803; proposta 38976, matricula 1565; proposta 38991, matricula 2411.

Corrigenda:

Na relação das propostas pagas no dia 24 de novembro do corrente foram, erradamente, mencionadas como de empréstimos comuns (C) as de ns. 45407, 45408 e 45093, que, de acordo com o original da referida relação, correspondiam a empréstimos de emergencia (E).

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 26 do corrente, às 7.45 horas (Turma A):

Galeno Vieira de Mello, Paulo Geraldo da Costa Moreira, Arthur da Costa e Silva, Ernestino de Toledo de Moraes, Mauro de Sá Motta, Asclepiades Meira de Oliveira, Hamilcar Ferreira, Helio Ferreira Dias, Candido da Conceição, Hoysés de Oliveira, Elpidio Manuel da Silva, Irio Machado.

Turma suplementar — Antonio Joaquim Gonçalves, Pedro [illegible], Gabriel de Queiroz Vieira, Jorge Pacheco da Silva, Pedro Ouro.

Chamada para 26 do corrente, às 7.45 horas (Turma B):

Pedro Martins Neto, Joaquim da Silva Pereira Junior, Elbe Santos de Lemos, Alonso de Oliveira Filho, Giuseppe Lotti, Celino Pinto da Fonseca, Manuel Raphael de Almeida, Pedro Rodrigues, Roberto Seabra, Serapião Leopoldo da Silva Filho, Leandro Bastos dos Santos, Rodolpho de Castro.

Resultado dos exames efetuados no dia 25 do corrente:

Aprovados — Noel de Oliveira Veiga, Servulo Pereira de Souza, Armando Nauerth, Antonio Outeiro Monteiro, Ignacio Monteldo de Moura Netto, Luzi Augusto Ferreira Correia, David José Allan, Carlos Teixeira de Freitas, Durval Canella de Almeida, José Lima dos Santos, Josino Fidelis da Silva, Antonio Nogueira de Souza.

Reprovados — 13.

Excesso de velocidade—P. 33004.

Estacionar em local não permitido — P. 256 — 399 — 450 — 817 — 1783 — 1854 — 2528 — 2828 — 2893 — 3238 — 3951 — 4411 — 4411 — 4969 — 5043 — 5723 — 6550 — 67772 — 7311 — 7449 — 7553 — 8318 — 8737 — 9156 — 9620 — 9769 — 9852 — 9838 — 9946 — 10006 — 10262 — 10939 — 11167 — 14139 — 14263 — 15191 — 15284 — 15617 — 15678 — 15706 — 15706 — 16070 — 16510 — 17818 — 17840 — 17941 — 18086 — 18932 — 19232 — 20133 — 21859 — 22176 — 22213 — 22337 — 22703 — 22715 — 23064 — 23891 — 24363 — 25012 — 25623 — 26413 — 27461 — 27609 — 27937 — 28033 — 28542 — 28626 — 28787 — 29521 — 29735 — 29764 — 30137 — 30272 — 30756 — 30257 — 30067 — 31346 — 31772 — 21898 — 32347 — 33015 — 33027 — 33252 — 33737 — 33808 — 33332 — 33956 — 34089 — 34134 — 34214 — 34274 — 34232 — 34405 — 34584 — 34405 — 34534 — 34562 — 35000 — 35453 — 35800 — C. D. - 12 — C. D. 53 — C. D. - 86 — C. D. - 197 — C. D. 138 — C. D. - 307 — C. D. - 207 — C. D. - 207 — S. P. 1-5350 — S. P. 1-7487 — S. P. 1-12569 — R. S. 1-37-90 — M. G. 1-16457 — N. V. 8N-54.

Interromper o transito — P. 22893 — 28470 — 34251.

Angariar passageiros — P. 7555 — 11624.

Contra mão — P. 7425 — 20319 — 26205 — 28599 — 35815.

Contra mão de direção — P. 1399 — 9590 — 17321 — 20513 — 25547 — 28336.

Falha de atenção e cautela — P. 572 — 11016 — 25720 — 25962.

Abandonado — P. 2104 — 10441 — 19934.

Fila dupla — P. 15454.

I.S.P.E.T.C. — P. 7555 — 9445 — 22925.

Buzinar excessivamente — P. 5756 — 6160 — 6240 — 9159 — 9397

Diversos — P. 131 — 2022 — 4290 — 21444 — 24587 — 30447 — 31346. 13236 — 14112 — 14347 — 15791 — 5850 — 6350 — 6559 — 6946 — 15544 — 20268 21256 — 21256 — 24505 — 24590 — 26283 — 27984 — 27082 — 25340 — 29809 — 31731 — 36669 — 35663.

Desobediencia ao sinal — P. 398 — 3672 — 4935 — 5277 — 5309 — 6517 — 6334 — 8866 — 8891 — 9097 — 11813 — 13181 — 14603 — 17800 — 17653 — 19035 — 19104 — 19254 — 19871 — 19651 — 22791 — 22350 — 23539 — 23665 — 23800 — 24235 — 25067 — 25398 — 26133 — 25427 — 28381 — 29917 — 30006 — 30175 — 30203 — 30598 — 30809 — 31048 — 31847 — 31603 — 31991 — 32131 — [illegible] — [illegible] — 35028 — 35648 — 35815 — 35866 — 35875 — S. P. 1-[illegible]-14.

Uso de farois — P. 18503.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 28.7.
Minima — 18.7.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra arca regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$570, o dolar a 19$050 e o peso argentino a 4$720.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional:

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no segundo dia:

Ministerio da Fazenda — Diretoria de Estatistica Economica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Leboratorio Nacional de Análises, Conselho de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifas, ministros e desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Economica, Escola João Luiz Alves, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agricola do Distrito Federal, secretaria da extinta Camara dos Deputados e secretaria do extinto Senado Federal.

Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado e corpo diplomático.

Presidencia da República e orgãos subordinados — Departamento de Imprensa e Propaganda.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Técnico de Educação — Serão entregues hoje, na hora do expediente, aos candidatos aprovados, os certificados de habilitação. E' necessario apresentar caderneta de reservista e atestado de bons antecedentes ou, para os que exercem função pública, atestado de exercicio.

Monografias — São os seguintes os resultados do concurso de Monografias:

Seção II — Pessoal — 1º lugar — Racionalização das carreiras profissionais no Serviço Público" — Lucifer — 88 pontos; 2º lugar — "Da rehabilitação profissional" — Benedictus — 83 pontos; 3º lugar — "Doutrinação e prática na administração do pessoal" — Tavares Bastos — 74 pontos; 4º lugar — "Das aposentadorias" — Pereira Santiago — 72 pontos; 5º lugar — "Da seleção de pessoal para o serviço exterior" — Fernão Dias — 65 pontos; "Seleção médica de funcionarios" — Aymoré — 65 pontos; 6º lugar — "Organização das carreiras profissionais" — Carlos III — 61 pontos; 7º lugar — "Das aposentadorias por invalidez" — Ianque — 60 pontos.

Seção III — Material — 1º lugar — "Do desperdicio do material. Suas causas. Meios que devem ser empregados para evitá-lo" — Ben-Sur — 70 pontos; 2º lugar — "Desperdicio do material no Serviço Público" — Itapuca — 60 pontos.

Seção IV — Orçamento — 1º lugar — "O controle da execução do orçamento" — Vani — 75 pontos.

Quanto à Seão I — Organização — Nenhum dos trabalhos apresentados logrou o minimo de 60 pontos exigidos.

Meteorologista — E' o seguinte o resultado da prova de Fisica, do concurso para Meteorologista: Inscrição n. 1 — 62 pontos; n. 2 — 60; n. 3 — 25; n. 4 — 45; n. 5 — 37; n. 6 — 25; n. 7 — 75; n. 8 — 25; n. 9 — 69; n. 15 — 33; n. 16 — 44; n. 22 — 4; n. 26 — 61; n. 27 — 17; n. 29 — 81; n. 32 — 60; n. 33 — 66; n. 34 — 35; n. 38 — 60; n. 39 — 72; n. 40 — 51; n. 41 — 26; n. 44 — 96; n. 45 — 4; n. 48 — 51; n. 51 — 61; n. 52 — 24; n. 56 — 68.

Os interessados poderão ver as provas de Fisica amanhã, das 15 e 30 ás 16 e 30.

Datilografo — Foram publicadas as instruções de datilografo, do quadro permanente do DASP. Poderão inscrever-se candidatos que, no dia da inscrição, tiverem 17 anos completos e não contarem idade superior a 35 anos. Os candidatos menores de 18 anos, quando habilitados, só poderão ser nomeados depois de completarem essa idade. Dos candidatos do sexo masculino será exigida, na forma da lei, prova de quitação com o serviço militar. Os provas de seleção serão as seguintes: a) sanidade e capacidade fisica; b) nivel mental; c) português, em nivel da 3ª serie, constante de correção de textos e redação de carta ou oficio; d) trabalho datilografico, constante de copia de manuscrito e feitura de tabela.

A prova de habilitação constará de resolução de questões sobre aritmetica, geografia do Brasil e Historia do Brasil.

Haverá provas de habilitação complementar, que serão facultativas. O candidato poderá prestar qualquer delas ou todas, com o objetivo de melhorar sua classificação, que será bonificada de acordo com a escala publicadara pelas instruções. O candidato que não prestar prova dessa tipo não terá a sua nota diminuida. As provas complementares são as seguintes: Estenografia, francês, inglês e alemão.

A prova de trabalho datilografico poderá ser feita em maquina de propriedade do candidato.

Exame medico — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica no Serviço de Biometria Medica do I.N.E.P., praça Marechal Ancola, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso de inspetor de alunos — Hoje, 26, ás 11 horas: 337 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 345 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363. Hoje, 26, ás 13 horas: 266 — 267 — 269 — 270 — 271 — 272 — 277 — 291 — 302 — 303 — 304 — 309 — 314 — 317 — 319 — 320 — 322 — 327 — 328 — 330 — 338 — 344 — 369 — 377 — 379. Amanhã, 27, ás 11 horas: 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 375 — 376 — 378 — 380 — 381 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 391 — 392 — 393 — 395; Amanhã, 27, ás 13 horas: 382 — 383 — 390 — 394 — 398 — 403 — 405 — 408 — 412 — 413 — 416 — 417.

Escriturario: 1118 — 1790 — 2174 — 2177 — 2180 — 2184 — 2187 2188 — 2189 — 2190 — 2192 — 2193 — 2195.

Chamados com urgencia — Os candidatos cujos numeros relacionamos abaixo são convidados a comparecer, com a maior urgencia, ao Serviço de Biometria Medica do I.N.E.P. (Praça Marechal Ancora), afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica. Auxiliar e praticante de escritorio: — 188 — 1099 — 1243; escriturario: — 338 — 374 — 423 — 456 — 486 — 535 — 582 — 624 — 661 — 807 — 844 — 1295 — 1344 — 1554 — 1750 — 1772 — 1950 — 2069 — 2070 — 2141; diplomata: 73; inspetor de previdencia: 237 — 376 — 400.

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições nos seguintes concursos: diplomata (titulos), até 11 de dezembro: dentista, até 18 de dezembro; medico sanitarista, até 29 de dezembro; oficial postal telegrafico, até 15 de janeiro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — O ministro interino recebeu ontem, em seu gabinete, no Monroe, d. Hugo Bressane de Araujo, bispo de Guaxupé, Minas, e o sr. Simões da Silva, diretor do museu que tem seu nome.

Terminação de prazo — Termina hoje o prazo marcado ao guarda civil classe D, quadro suplementar, Joaquim Pereira, para ter visada, afim de apresentada, sua defesa, no processo administrativo a que responde perante a Divisão do Pessoal deste Ministerio.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cauções — O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas firmas J. C. Mendonça (2:000$) e B. Dutra & Cia. Ltda. (50:000$000).

Cartas-patentes — A mesma Diretoria mandou expedir a competente carta-patente de autorização para o financiamento da casa bancaria Duarte, Beirig & Cia., de Iconha, no Estado do Espirito Santo, e restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a casa bancaria Financial Imobiliaria, Limitada, a operr no Distrito Federal.

Taxa adicional — O diretor das Rendas Internas informou que, no regime vigente, as taxas especificadas no regulamento anexo ao decreto-lei n. 739, de 24-9-938, são as únicas incidentes sobre a manteiga e o queijo, suprimido, como foi, há muito, um adicional que existiu em regime anterior.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação pernambucana — Segundo o quadro demonstrativo organizado pela agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco, o movimento da exportação de cocos descascados pelo porto do Recife foi, em outubro ultimo, de 5.713 sacos, pesando 400.260 quilos, na importancia de 171.540:000$000.

Os embarques foram efetuados para: Pelotas, 50 sacos, no valor de 1:500$; Florianopolis, 435, no valor de 13:050$; Antonina, 160, por...... 4:800$; Paranaguá, 40, por 1:200; Vitoria, 110, por 3:300$; Rio, 1985, por 59:550$; Santos, 2.453, por.... 73:590$; Porto Alegre, 234, por.... 2:720$; Manaus, 85, por 1:550$; Itajaí, 30, por 900$; e Rio Grande do Sul, 65 sacos, na importancia de 1:950$000.

Venda de frutas e legumes — Os cuitais e seus caminhões registados no Ministerio da Agricultura para a venda ambulante de frutas e legumes venderam, durante a semana de 3 a 9 de novembro corrente, 132:110$400 de legumes e .... 150:738$530 de frutas.

Entre os legumes mais vendidos figuram os seguintes: — xuxú...... 22.517 quilos, a 1$, no valor de.... 22:518$; vagens, 15.728 quilos, a 1$500, no valor de 23:592$; tomate, 15.349 quilos, a 1$500, no valor de 23:023$500; cenouras, 11.073 quilos, a 1$400, no valor de 15:202$200; abobora, 8.920 quilos, a $700, no valor de 6:244$; repolho, 7.813 quilos, a 1$100, no valor de 8:578$300.

Das frutas, a mais vendida foi a laranja pera com um total de..... 292.800 duzias, por 175:680, ao preço medio de $600 por duzia e depois as seguintes, em ordem de importancia: — manga, 48.800, a $330, no valor de 13:980$; coco, 19.000, a $900, no valor de 17:100$; banana, 15.358 duzias, a $800, no valor de 9:224$800; abacate, 10.000, a $800, no valor de 8:000$, e mamão, 9.785 quilos, a $600, no valor de 5:871$000.

MINISTERIO DA FAZENDA

Circular — O ministro da Fazenda, tendo em vista o que estabelece o art. 2º do decreto-lei n. 3.687, de 3 de outubro de 1941, determinou aos chefes das repartições fiscais de portos, por onde se façam exportações de mercadorias com isenção do imposto de consumo, que adotem, a partir de 1º de janeiro de 1942, e mantenham escriturado rigorosamente em dia, o livro-registo, cujo modelo acompanha a presente circular.

MINISTERIO DO TRABALHO

Designado — O diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, professor Helion Povoa, comunicou ao ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, haver designado para seu substituto eventual o sr. Edson Cavalcanti, inspetor-chefe do Trabalho e presidente da Delegação de Controle junto áquele Serviço.

Registo profissional — O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho concedeu o registo dos professores Joaquim Valadão Monteiro e Maria José Marola dos Santos Pimentel e do quimico Manuel Diniz Ceppas.

Firmas multadas — A inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: J. Rabelo & Cia., em 1:000$; T. Serra & Montovano Kurchod Apelian, C. Silva Fernandes & Cia., em 100$; Carlos Vieira Gambier e Mozzar Zaidenves em 50$000.

Seguro-doença — Esteve reunida ontem, sob a presidencia do sr. Jarbas Peixoto, a comissão incumbida pelo ministro do Trabalho de estudar as medidas de ordem técnica e administrativa necessarias á implantação do seguro-doença nas instituições de previdencia social.

A comissão está ultimando a organzação de cerca de 20 mil questionarios que constituem as fixas a serem distribuidas com a classe medica de todo o país.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: J. Stefanini e Cardoso — Haddock Lobo 153, Amaral Trindade e Cia. — Aristides Lobo 238, Gama e Cia. — Catumby 86, Machado Pires e Cia. Ltda. — Itapirú 175, Saturnino Pereira — Av. Paulo Frontin 516, Pereira e Rios Ltda. — Laurindo Rabelo 284, A. F. Dionicio — Av. Lauro Muller 64, Edison Moura Guimarães — Matoso 47, Ernesto Braga e Cia. — Catete 257, Emilia Pinto — Laranjeiras 354, Buizzi Rodrigues e Cia. Ltda. — Mauá 143, Felix Silva Ltda. — Lapa 35, Nelson Carvalho e Viana — Catete 37, Mourisco — Passagem 92, Ouro Preto — Visconde de Ouro Preto 84, Rui Barbosa — S. Clemente 186, Nova — Voluntarios da Patria 365, Beira Mar — Carlos Góes 88, Zelia — Maria Angelica 10, Morais Leite e Cia. Ltda. — Avenida Princesa Isabel 46, Viuva G. A. Moreira e Cia. — Av. N. S. Copacabana 599, Avila e Vasconcellos Ltda. Avenida N. S. Copacabana 945-c, Rodrigues e Soares Ltda — Francisco Sá 23-b, M. Peres e Vaismann — Montenegro 129-b, Tanure e Carvalho Ltda. — Francisco Otaviano 32, Pereira Irmão Lima e Cia. — Bela 633, Rezende Brandão — S. Cristovão 1233, M. Liberalli — Campo S. Cristovão 162, Ramos e Santos — Figueira de Melo 372, Novais e Costa — Bela 305, Sociedade Coperativa — Francisco Eugenio 120, Sergipe — S. Francisco Xavier 3, Conde Bonfim — Conde Bonfim 391, Boa Vista — Boa Vista 105, Vila Isabel — Av. 28 de Setembro 285, Sete — Praça Barão de Drumond 29, Irmã Zelia — Barão de Mesquita 456-a, S. Paulo — Barão de Mesquita 700, Sto. Expedito — Barão de Mesquita 1026, S. Francisco — São Francisco Xavier 420, Azevedo Botelho e Cia. — Ana Neri 1318, Artur Alvinho Carmo — 24 de Maio 665, J. M. Vidal e Cia. Ltda. — Dias da Cruz 1, Artur Alvinho Cardoso — Vaz Toledo 130, Bueno S. Selegamba Ltda. — Barão de Bom Retiro 454, Francisco Dias Carvalho — Eng. Dentro 345, R. Leite — Cabuçú 148, Mario Avelar — Arquias Cordeiro 310, Licurgo Calmon e Azevedo — Miguel Fernandes 81, Olavo Dias Viana — Av. Suburbana 3299, Francisco Oliveira Brigido — Clarindo Melo 402, Venancio Gomes — Av. João Ribeiro 61-a, Manoel José Santos — Lins Vasconcelos 503, Olinda Monteiro Oliveira — Av. Suburbana 2026, Madureira — Estrada Marechal Rangel 79, Sta. Rita — Estrada Monsenhor Felix 504, Cardoso — Sidonio Paes 19, Nascimento — Carolina Machado 1566, Fluminense — Estrada Marechal Rangel 528, Homeopata — Carolina Machado 1489, Rio-São Paulo — Estrada Intendente Magalhães 684, S. Sebastião — João Vicente 667, N. S. Fatima — Elias da Silva 417, Magalhães — Avenida Suburbana 2816, S. José — Coronel Rangel 450, S. José — Estrada Barro Vermelho 527, N. S. Vitorias — Avenida Automovel Clube 2297, Rebelo — Est. Otaviano 286, Lex — Silva Vale 326-b, S. Jorge — Diamantes 163, Jacarepaguá — Candido Benicio 1222, N. S. Pena — Avenida Geremario Dantas 12, Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45, M. Amorim — Estrada Santa Cruz 492, Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira Rocha 37-b, Pires e Castro — Estrada S. Pedro Alcantara 1570, A. Luzes e Irmão — Coronel Agostinho 17, Santos Maia e Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina — Felipe Cardosolauaua na Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

Menahem Mendel Ussischkin

A morte roubou a Israel o seu profeta hodierno, Menahem Mendel Ussischkin. Figura de mais larga projeção na vida dos judeus, organizador da comunidade palestinense num forte bloco inquebrantavel, orador, jornalista, escritor e coração aberto a todas as iniciativas nobres, Menahem Mendel Ussischkin inscreveu o seu nome na historia dos hebreus, como um dos mais lidimos representantes da tenacidade e fé judia.

Menahem Mendel Ussischkin nasceu na Russia, na cidade de Dobrovna, provincia de Mogilev, a 16 de agosto de 1863. Seus pais, originarios de familia religiosa, tambem lhe deram educação talmudista, procurando formar o seu carater, nos principios rigidos da moral mosaica. Com a idade de quatro anos apenas, Menahem ingressa num dos "cheider's" da região, aprendendo a "Guemora". Em seguida segue para Moscou, onde, sob a orientação do professor Benjamin Grodzansky, se inicia na lingua e literatura hebraica.

A sua paixão pelo judaismo nasce nos meados do ano 1882, quando, participa de varias reuniões estudantinas, em que se debate o antisemitismo e a emancipação judia. A primeira conferencia pública do grande orador foi subordinada ao sugestivo tema "A rebelião dos Macabeus", em torno da qual o critico Citrin disse que já se poderia avistar no seu conteudo o espirito sagaz, organizador e entusiasta do futuro lider judeu.

O seu trabalho de organização dos israelitas palestinenses data de 1904, quando convoca a primeira conferencia representativa de judeus da Palestina. E em 1905 lança um panfleto, de larga tiragem, em que expõe o "Nosso Programa", do sionismo.

O programa de Uganda apaixona Ussischkin, que luta desassombradamente contra a absurda inovação. Surgem numerosos incidentes com o sr. Herzl, mas o procedimento de Ussischkin grangea-lhe as mais vivas simpatias de todos os israelitas.

Em 1919, por ocasião da Conferencia de Paz em Versalhes, apresenta-se no plenario, em companhia de Weitzman e Sokolov, pronunciando, então, um comovente discurso em hebraico. Lord Balfour assim se referiu á palavra do venerando judeu: "Foi o momento mais sublime de toda a Conferencia, aquele em que o filho do povo de profetas falou a lingua dos profetas, defendendo os profetas".

Em 1922, Ussischkin ocupa a presidencia de "Keren Kakmeth Leisrael", cargo que desempenha durante dezenove anos.

Nenhum obstaculo, nenhum impedimento conseguiu arrancar esse dinâmico lutador da batalha em prol do futuro de Israel. Só a morte fê-lo descansar.

Ante o túmulo do gigante desaparecido só se pode murmurar a prece: "Que de teu solo, ó Palestina, brotem cedros tão vigorosos e pujantes como este a que acabas de receber em sepultura".

Fernando LEVISKY

A vida de Menahem Mendel Ussischkin é um estimulo, é um exemplo para quem quer seguir os preceitos máximos da humanidade. Disse Wagner: "Um homem é aquele que tem o coração fraternal, que não concebe a sua felicidade separada da felicidade alheia, que permanece unido ao todo, marcha na fila e ama a humanidade, bem como a familia e a patria, com todas as emoções de suas entranhas e todo o seu poder de sacrificio".

Homem assim foi Ussischkin. E' esboçando uma personalidade idêntica que Vitor Hugo escreveu: "Somente vive quem luta, quem traz na alma e sobre a fronte um designio inabalavel, quem galga o áspero cume de um destino alevantado, quem vai pensativo e cheio de sublime aspiração, levando diante dos olhos, noite, todo o dia, ou algum santo trabalho ou então um grande amor."

Descansa em paz, espirito forte dos profetas. Que a terra dos teus antepassados te seja leve.

ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA — Julietta Andrada de Noronha, Idalina de Noronha, capitão de mar e guerra Sylvio de Noronha, Manoel de Noronha, senhora e filhos, Rubem de Noronha e senhora e dr. Martim Bueno de Andrada, senhora e filha comunicam o falecimento do seu prezado e inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio, almirante CARLOS FREDERICO DE NORONHA, ocorrido ontem, ás 18,30 horas, e convidam os demais parentes e amigos para acompanhar o seu enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da rua Figueiredo Magalhães, n. 109, em Copacabana, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Iracema da Silva Reis — R. Bela 224.

Esmeralda Mesquita Motta — Rua Itapirú 329.

Graciosa Moreira — R. General Polidoro 45.

Joviano Carvalho Reis — Hospital Carmo.

Odete Ribeiro Souza — R. Torres Homem 725.

Adelaide Rodrigues Braga — Rua Maranhão 43.

Guiomar Costa — Hosp. N. S. da Saude.

Euzebio Maria da Conceição — R. André Cavalcanti 116.

Amileia de Siqueira Motta — Rua Barão de Mesquita 1027, ap. 2.

Bianca Breslau — Av. Epitacio Pessoa 128, ap. 8.

Expedito Pillicione — R. Guimarães 555.

Adelino Fernandes — Hospital São Sebastião.

Maria Deluca — R. José de Alencar 66.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Francisco de Souza e Silva.
9,30 horas — Anna O. Lacerda de Almeida.

CANDELARIA
9 horas — Cleiazinha Thaslcante Loyo.
10,30 horas — Capitão Francisco Artur Barros.

S. JOSE'
9 horas — A. O. Guimarães.

N. S. DA GLORIA
9 horas — Monsenhor Liberato Dionisio da Costa.

N. S. MAE DOS HOMENS
10 horas — Adalgisa Passeado Lena.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Alice Mello Midosi.
10,30 horas — Dr. José Antonio de Magalhães Castro.

S. JOAQUIM
9 horas — Sofia Eliá de Carvalho.

S. JORGE
9 horas — Ernestina Sales Paim.

PEDRO DE ALMEIDA CRUZ — Manuel de Almeida Cruz e familia, Odete Berg de Almeida Cruz e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que em sufragio da alma de seu querido filho, esposo e parente, PEDRO, mandam celebrar amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Miguel e Almas da igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

CADETE RUBEM BAPTISTA — O comandante, oficiais e cadetes da Escola Militar convidam as pessoas amigas do CADETE RUBEM BAPTISTA para assistir á missa de sétimo dia do seu passamento, que mandam rezar amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja Santa Cruz dos Militares.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

ALUGA-SE ótimo predio, á rua General Severiano 144. As chaves no local.

GAVEA

ALUGA-SE um apartamento, decentemente mobilado, em local saudavel, na Lagoa Rodrigo de Freitas, por três meses, a 900$, incluindo gás, luz e telefone, á rua Resadá 13, ap. 202.

IPANEMA

ALUGA-SE o predio da R. Visc. de Pirajá 275, II, 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, em centro de terreno.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

GRAJAU'

VENDE-SE ótma casa, construção recente, 2 pavimentos, em centro de terreno, 12x48, melhor ponto do Grajaú. Preço: 180:000$; informa-se pelo telefone 28-7506.

VILA ISABEL

VENDE-SE a casa n. 491, á rua Santa Isabel. Trata-se no local.

TIJUCA

VENDEM-SE dois ótimos terrenos; á R. Rocha Miranda 137, Tijuca.

CENTRAL (Suburbio)

CASCADURA — Vende-se um terreno de 16x30 metros, á rua Maria Lopes. Tel. 28-4355.

SOBRADOS — RUA GONÇALVES DIAS

Aluga-se 1º e 2º andares, com entrada independente, com direito a mostruario, para artigo fino, á rua Gonçalves Dias n. 62. Tratar na loja.

LEOPOLDINA

PENHA — Vende-se por 12:000$ á vista, um terreno com casa de madeira, próximo de trem, bonde e ônibus, á R. Itaú, 76. Informações no local.

EDIFICIO I. A. P. E.
AVENIDA VENEZUELA, 53

Alugam-se lojas e salas nos 4º, 6º e 7º pavimentos, trata-se no local, diariamente, com o administrador do Edificio, no 2º pavimento, de 12 ás 18 horas, e aos sábados, de 9 ás 12 horas.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

VENDE-SE um sitio, com terras proprias, medindo 20.000 mts quadrados, todo plantado, com laranjeiras e outras fruteiras, e casa com boa nascente de agua, a mil e poucos metros da estação de Senador Vasconcelos. Ver e tratar com o proprietario Antonio de Oliveira, á Estrada do Pré s/n., aceita quaisquer condições ou troca por predios no valor do mesmo acima.

PATY E ARCOZELO

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de Rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á rua Uruguaiana, 104, 1º, tel. 23-3229 e 43-3849.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

HIPOTECAS

Empresta-se dinheiro a juros de 9 a 10%, a curto e longo prazo, sobre predios comerciais ou residencias particulares.

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
Rua 1º de Março n. 6, 2º andar

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Antonia Batista dos Santos. Vend.: dr. Silvio Martins Teixeira. Local: rua Caiçara. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Leonor Teixeira C. de Babi. Vend.: Evaristo Campos Amoedo. Local: rua Gomensoro. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Armando dos Santos. Vend.: Couto Viana & Cia. Ltda. e outra. Local: rua Parobi, 10. Tamanho: 31,00 x 25,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Nehme José Aina. Vend.: dr. Joaquim Antonio de O. Botelho. Local: rua Guaramiranga, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: 160:000$000.

Comp.: Olga de Souza Carvalho. Vendedora: Fiducia S. A. Local: rua Mag. Couto, 186. Tamanho: 6,56 x 13,47. Preço: 18:000$000.

Comp.: Artur Lucas Saraiva. Vend.: Joaquim Enes da Silva. Local: rua Bariri, ns. varios. Tamanho: 43,50 x 11,70. Preço: 25:000$000.

Comp.: José Ramos da Silva. Vend.: Domingos Carlos Paes. Local: rua Capiberibe, 6. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: José Cordeiro. Vend.: Josefina M. C. Figueiredo. Local: rua Alvaro Miranda, 125. Tamanho: 28,00 x 73,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Bernardino Ramos da Costa. Vend.: Pedro Messina e Cia. Sub. Ter. e Construções. Local: rua Ferreira Cantão, 85. Tamanho: 8,04 x 30,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Cecilia Pinto Cardoso. Vend.: Francisco Raimundo. Local: rua Carolina, 120. Tamanho: 6,00 x 40,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Candido José de C. Lopes. Vend.: Balbina Pinho. Local: rua Vde. Itamarati, 81. Tamanho: 14,80 x 55,60. Preço: 80:000$000.

Comp.: Maria Herminia Lisboa. Vendedor: Banco Hipot. Lar Brasileiro. Local: Praia de Flamengo 122, ap. 607. Tamanho: 26,50 x 90,00. Preço: 85:000$000.

Uma revista? O CRUZEIRO

MOVEIS

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 35; tel. 43-1303. — Casa Moutinho.

MEDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1308

SAIS P/FARMACIAS

Drogas e Produtos Quimicos - Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de accessorios — Preços especiais para o interior

ADOLFO INGBER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica; trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

INSTRUMENTOS MUSICAIS

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9076 — Rua Lavradio, 8 — 1º

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

(Curso Superior de Administração e Finanças criado pela Academia de Comercio do Rio de Janeiro em 1919)

OFICIALIZADA PELO DECRETO N. 1.339, DE 9 DE JANEIRO DE 1905

Acham-se abertas as matriculas no curso de preparo ao exame vestibular para os candidatos que completaram o curso secundario fundamental, de acordo com a portaria n. 187, de 19 de fevereiro de 1941.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — TELEFONE 23-3227

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-0171

A JOALHERIA VALENTIM

vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 31. Tel. 22-0994.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS

BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Economica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 23-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

DIVERSOS

VENDE-SE um Chevrolet Selo de Ouro, ver e tratar Praça Tiradentes 71-loja. Motoram.

Caroá 7$9

A NOBREZA está vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro. Uruguaiana, 85

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ez. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Resultado do "testo" cinematográfico n. 8

Os fans, que já se habituaram a encontrar, todos os dias, n'O JORNAL, esta secção interessante e agradavel, devem estar ansiosos pelo resultado do concurso que, como todos sabem, constou das seguintes perguntas:

— Em "Sangue e areia", Rita Hayworth faz o papel de "D. Sol". Dizer quem interpretou este mesmo papel na versão muda.

— Qual o filme anterior de Don Ameche e Betty Grable, os "astros" de "Soo o luar de Miami"?

Coube aos fans responder, e de maneira que demonstrou brilhantemente seus conhecimentos cinematograficos: 1º) Nita Naldi. 2º) "Serenata tropical".

Publicamos, a seguir, a relação dos 10 primeiros contemplados:

Armando Pereira Pinto, Nelson da Silveira Vilela, Alice Gonçalves Pinho, Adriel Nobre de Almeida, Didi, Jorge Capeto, Iracema Santos, Antonio Ciriaco Dias, Cid Lopes Linhares e Flavio Ferraz de Carvalho e Silva.

Todos estes concurrentes receberão, na Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas (Ed. Odeon, 5º andar, sala 519), 10 entradas do Carioca para assistir "Serenata do amor", por uma gentileza da Empresa Luiz Severiano Ribeiro. A mesma empresa conferirá ainda, aos 10 seguintes que nomearemos a seguir, 10 entradas do Rex para assistir "Sorte de cabo de esquadra": Virginia Pires, Daisy S. Neves, Miss Kate, Bella Resels, Eugenia Miranda, Salvador Caruso, Geny Diamant, Stela Dalas e Aparecida Domingues.

Serenata do Amor

Ilona Massey, em "Serenata do Amor", da United Artists

Inspirada na vida e nos amores de Schubert, recompondo os acontecimentos mais eloquentes da existencia amarga do imortal criador da "Sinfonia Inacabada", a United Artists apresentará o filme "Serenata do amor", obra prima das maiores composições do artista, cujo entrecho nos dará a conhecer a época mais romantica e harmoniosa de sua vida através mesmo de vicissitudes e sacrificios.

Nesse filme Ilona Massey interpreta a principal figura feminina, protagonizando a inspiradora do torturado genio, naquela fase emotiva e solitaria de sua vida. Alan Curtis, que é o seu marido na vida real, revelou-se o maior interprete de Schubert, transmitindo vigorosamente uma criação de merito na caracterização que ele nos dá em "Serenata do amor".

Binnie Barnes, Albert Basserman, Billy Gilbert, Sterling Holloway, John Qualen, Barnett Parker, Marion Martins, Anne Sheldon e tantos outros artistas teem admiraveis papeis nessa produção dirigida por Reinhold Schunzel.

Minha Vida com Carolina

Ronald Colman e Anna Lee em "Minha vida com Carolina"

Não faz muito tempo que vimos Ronald Colman ao lado de Ginger Rogers, numa comedia deliciosa, intitulada "Boa Sorte". Agora, Colman está de volta, vivendo uma outra comedia, original que parece ter sido escrito especialmente para ele. "Minha vida com Carolina" é o titulo dessa pelicula, e onde vamos encontrá-lo ás voltas com uma esposa que facilmente cedia aos galanteios que lhe faziam outros homens. Bastava alguem dizer a Carolina que ela era seu ideal e pronto, lá estava a Carolina perdidamente apaixonada. A tatica empregada pelo esposo (Ronald Colman), para livrar a esposa dessas influencias romanticas merece sem duvida ser apreciada. "Minha vida com Carolina" é um espetaculo que se assiste com prazer, é vivido em ambientes de luxo, bem interpretado e sem duvida bem "instrutivo". Carles Winninger, Reginald Cardiner e Gilbert Roland, completam o elenco de "Minha vida com Carolina".

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

DUAS MULHERES

Novelização do filme extraido do romance "A Marca do Deus"

— II —

Havia no olhar de Karelina uma expressão vaga de medo ao contemplar Gomar...

Havia, na realidade, algum motivo para aquela tristeza da Karelina no dia das suas nupcias. O homem que a conduzia ao altar era um homem excepcionalmente forte e rude, mas incapaz de apreciar as maneiras finas e os sentimentos delicados. Ardente e impetuoso, não sabia pôr limite aos seus prazeres. Seu temperamento inquieto não se detinha diante de obstaculo algum para a satisfação dos seus desejos. Orgulhava-se da sua propria força e olhava com arrogancia os que viviam á sua volta. Sabia-se temido e isso o envaidecia.

Karelina não sentia por ele nem aversão nem amor. Naquele povoado sem grandes perspectivas e onde a existencia se arrastava com a monotonia daquelas pás enormes que o vento fazia girar, ela sentia necessidade do apoio de alguem. Seus pais eram pobres. Somente o casamento, pensava ela, poria fim ás suas preocupações em face do futuro, e, de certo modo, contribuiria para afastar o tedio daquelas horas enervantes e vasias. Mas, agora, que a cerimonia terminara, ela sentia algo constranger-lhe o coração. Um medo indefinido daquele homem de riso selvagem e gestos amplos, ao qual iria pertencer dali por diante. Lembrou-se, então, do muito que a aconselhara Mosselman, o velho pescador, uma criatura bondosa e pitoresca, que possuia uma filosofia instintiva, nascida da sua longa experiencia do mundo. Mosselman não vira com bons olhos aquele casamento. Karelina era delicada demais para um homem como Gomar. Tinha a fragilidade do lirio diante do porte gigantesco de um carvalho açoutado pelos vendavais da paixão. Karelina amava o repouso, o romance. Gomar carregava consigo o demonio da aventura, que o levara a cortejar a todo instante o perigo. Por outro lado, suas atividades não pareciam muito honestas. Havia algo de misterioso na maneira por que desenvolvia seus negocios.

Repentinamente, ouviu-se o buzinar de um carro. Um luxuoso auto parou na estrada. Van Bergen e sua esposa, Wilfrida, desceram dele. Wilfrida era prima da noiva. Casara dez anos antes com um joven engenheiro, excepcionalmente brilhante e ambicioso, Domiciano Van Bergen. Após regressar do Congo Belga, onde passara oito anos, ele havia conquistado renome como especialista em grandes construções portuarias. Estava agora encarregado das obras do porto de Antuerpia. Nesta nova posição, tendo sobre os ombros enormes responsabilidades, ele, mais uma vez, demonstrara a sua enorme capacidade técnica e seu invulgar espirito de iniciativa. Aproveitando uma pausa nas suas atividades, resolvera, em companhia de Wilfrida, visitar os lugares onde se encontraram pela primeira vez; o ponto de partida de um grande amor e de uma grande carreira.

A chegada destes dois hospedes, de nivel social diferente, produziria um certo constrangimento entre os convivas se Van Bergen, muito simples, não os puzesse imediatamente á vontade, dando-se a conhecer a este, indagando noticias daquele, apertando a mão de todos num impulso sincero de camaradagem.

No moinho onde se hospedaram, Van Bergen e Wilfrida relembraram ternamente os dez anos de felicidade que haviam desfrutado juntos enquanto Karelina os ouvia, emocionada. Tambem ela tem algumas recordações desse tempo feliz, em que era ainda uma menina timida, devotada á Wilfrida. E nesse desfile intimo de recordações, Karelina relembra a Van Bergen o dia em que ele a tomara nos braços e prometera que ela tambem seria um dia feliz. Van Bergen e Wilfrida confirmam a promessa feita há dez anos. Se a joven necessitasse deles, poderia procurá-los sem hesitação. Estariam sempre prontos a recebê-la carinhosamente. Nos olhos de Karelina brilhou uma tenue luz de esperança. No mar tormentoso por onde vogavam seus pensamentos desamparados, surgira, afinal, um ponto luminoso, indicando a enseada tranquila da amizade que lhe ofereciam Van Bergen e Wilfrida.

Gondar, que odiava as pessoas de nivel superior como Van Bergen, mostra-se impaciente. E' hora de retira-se com a esposa, para a sua nova casa, situada na França, um pouco além da fronteira.

Os convivas, ainda excitados, rasgam o véu da noiva, disputando alegremente os pedaços na crença de que isso lhes traria sorte.

No carro de Mosselman, Gomar parte em companhia de Karelina.

Cruzam, pouco depois, a fronteira, e, ao cair da noite, chegam, finalmente, á hospedaria de Gomar.

O MUNDO E' UM TEATRO

Hedy Lamarr, Judy Garland e Lana Turner em "O Mundo é um teatro"

Teremos hoje, finalmente, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Britanica a "avant-première" de "O Mundo é um teatro — (Ziegfeld Girl), o faustoso espetaculo de James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner, Tony Martin, Jackie Cooper e outros — envoltos todos em melodias de grande beleza e em encenação que pode figurar entre as mais ricas e artisticas já feitas pelos tecnicos e produtores da Metro-Goldwyn Mayer.

A sessão unica de "O Mundo é um teatro" — (Ziegfeld Girl), hoje, será aberta com a apresentação no palco do Metro de "Fon-Fon e sua orquestra", gentileza da Radio Tupi — e terá ainda o concurso do "crooner" Dick Farney, que interpretará melodias do romance-"feerie" cuja carreira se inicia hoje com aquele espetaculo de beneficencia, e que já amanhã será mostrado ao publico, em exibições normais.

Sangue e Areia

Entregando a direção a Rouben Mamoulian e selecionando Tyrone Power, Linda Darnell, Rita Hayworth, Laird Gregar, Nazimova e outras figuras destacadas, "Sangue e areia" no celuloide colorido, revive as glorias, as emoções e a imortalidade de Juan Gallardo, o toureiro idolo de toda a Espanha, em cuja imaginação viveu no cerebro inspirado de Vicente Blasco Ibanez.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.893

OS ALEMÃES AMEAÇAM ARRASAR BELGRADO

300 mil mortes ou a rendição

O Eixo está cada vez mais alarmado com as atividades dos guerrilheiros

LONDRES, 25 (U. P.) — A Alemanha ameaçou arrasar inteiramente a já meio destruida cidade yugoslovena de Belgrado, caso não se rendam os grupos de "chetniks" rebeldes que operam nas colinas que a circundam. Em Belgrado já foram fuzilados cerca de 300.000 residentes servios. Esta revelação foi feita hoje pelo primeiro ministro yugoslavo, sr. Simovitch.

Os guerrilheiros servios, cujo numero é calculado entre 30.000 a 300.000 preocupam cada vez mais as potencias do Eixo. A radio de Berlim divulgou hoje que se travaram cruéis batalhas entre a policia servia e os "comunistas".

Os voluntarios, segundo a emissora, tomaram a aldeia de Banuk, matando 150 e capturando 600 "comunistas" armados. Diz-se, tambem, que outro grupo de 300 guerrilheiros armados se renderam ao saber que o chefe havia morrido no presidio em consequencia da feridas recebidas. Um terceiro grupo, que dominava a cidade de Kushivy foi derrotado, segundo se anunciou, numa batalha que durou cinco horas, na qual foram mortos 63 "comunistas". Outros 20 ficaram feridos e certo numero deles foi capturado.

Outras informações chegadas da Belgica e que se referem à continuação das atividades subversivas, dão conta que, por realizar atividades contrarias ao exercito de ocupação, foram sentenciados à morte em Lija cinco pessoas, ainda que mais tarde se tenha suspendido a execução da sentença. Em Bucarest, Theodoro Culikowsky foi executado sob acusação de sabotagem. Esses fatos, contudo, não são mais do que um palido reflexo da horrivel e catastrofica situação em que se encontra a Yugoslavia. O primeiro ministro, general Simovitch, disse aos jornalistas que a Alemanha pretende massacrar mais uns 300.000 residentes de Belgrado, afim de obrigar, por meio dessa ameaça, o exercito yugoslavo que resiste às forças de ocupação a render-se incondicionalmente.

INTERVENÇÃO DO PAPA

Manifestou tambem, que tais informações, obtidas de uma fonte secreta que se encontra em estreito contato com o governo alemão, foram transmitidas a Washington e ao Vaticano, solicitando a intervenção de ambos.

Acrescentou que os alemães rodeiam Belgrado e que sua artilharia domina todos os caminhos que conduzem à cidade. "Com todos os canhões prontos para ação — declarou fonte informada — as tropas yugoslavas que se rendam incondicionalmente. Em caso contrario a tropa, com o emprego de bombas altamente explosivas e incendiarias que lançaremos sobre a cidade. Enquanto isto, as baterias que cercam a cidade abrirão fogo convergente para destruir os edificios que ainda resistirem e queimar o que pretendam fugir".

Declarou ainda o ministro Simovitch que recebeu informação do plano alemão há dois dias e que ele procurou, com grande risco, por intermedio de um país neutro. Disse que estas divisões alemãs que ocupam parte da Yugoslavia abandonaram a esperança de vencer a forte resistencia das tropas que ainda lutam em paragens remotas do país. O sr. Simovitch comunicou que os alemães já efetuaram ataques semelhantes aos que planejam contra Belgrado em outras cidades menores. Shabta foi cercada pela artilharia e convertida em ruinas da mesma forma que os germanos pretendem aplicar contra Belgrado. Na cidade de Graculevac, em represalia foram massacrados 2.600 homens, mulheres e crianças. Para conseguir o numero de vitimas os alemães tiraram de uma escola superior local as moças, alinhando-as numa esquina do pateo e metralhando-as uma após outra.

Ao recordar as execuções de reféns franceses em Nantes e Bordeos, o sr. Simovitch disse que "na Iugoslavia foram assassinados à sangue ...

(Continua na 2.a pagina)

Assinada em Berlim por treze paises a renovação do pacto anti-komintern

Não se fizeram representar Portugal, Suecia, Suiça e Turquia – Sete nações passaram a integrar agora o bloco anti-comunista, inclusive Nankin

BERLIM, 25 (U. P.) — Num ato que se revestiu de todo o formalismo e cerimonial que caracterisam sempre estas ocasiões, foi renovado hoje, por um periodo de 5 anos, com a adesão de mais 7 nações, o pacto original anti-Komintern que precedeu a fomação do Eixo Roma-Berlim-Tokio e que agora representa a politica anti-comunista de 13 paises.

O ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Joachim von Ribbentrop, aproveitou a oportunidade para, uma vez mais, vaticinar a derrota da U. R. S. S.

"Em virtude das heroicas façanhas do exército alemão e de seus aliados, tanto no norte como no sul — disse — o exército dos Soviets foi derrotado e destruido. O comunismo recebeu um golpe do qual jamais poderá se refazer". O chanceler Hitler não assistiu á cerimonia da assinatura.

Em seu nome, precisamente às 12.30 horas, o sr. von Ribbentrop apresentou boas vindas aos representantes dos Estados signatarios, reunidos no salão de Embaixadores da nova Chancelaria do Reich. Imediatamente após, assinou o documento em nome da Alemanha, seguindo-lhe seu colega, conde Galeazzo Ciano, no da Italia, o embaixador Oshimaen, do Japão. O ministro dos Assuntos Estrangeiros, sr. Serrano Suner, da Espanha e o embaixador Lu Hi, do Mandchukuo.

As novas adesões ao pacto foram anunciadas pelos representantes dos respectivos paises que eram os ministros das Relações Exteriores da Bulgaria, sr. Ivan Popoff, da Dinamarca, sr. Erco Scavenius, da Finlandia, sr. Role Witting e da Croacia, sr. Lareolv, e, os primeiros ministro interinos da Rumania, sr. Micael Antonescu e da Eslovaquia, sr. Delatuka.

O barão von Ribbentrop leu um telegrama enviado pelo governo de Nanking, ao qual preside o sr. Wang Chin Wei, comunicando sua adesão ao pacto.

O ato da assinatura — num total de 108 rubricas — por parte dos 12 diplomatas, exigiu nada menos de 10 minutos. Em seguida falaram todos os representantes, em idioma alemão, afim de agradecer a acolhida dispensada pelo governo do Reich.

Os únicos governos europeus não convidados e não representados — excluindo os paises conquistados bem como a França — foram os da Suecia, Suissa, Portugal e Turquia.

Imediatamente após a assinatura, falou o conde Ciano afim de manifestar a irremovivel determinação dos assinantes de lutar até a vitoria final e acrescentou: "Arido e dificil é este caminho. Devemos lutar não somente contra o bolchevismo como contra seus aliados e sustentáculos, particularmente a Inglaterra, a qual violando seus deveres de membro de uma comunidade cultural, converteu-se em protetora daquilo que os proprios ingleses qualificaram um dia como a mais horrivel e barbara das tiranias que jamais existiram.

"Continuaremos, sem embargo, trilhando esta estrada até o fim, com determinação ferrea e fé inquebrantal, concios de que devemos lutar afim de contribuir para a vitoria da cultura, que constitue maior e mais cara herança de nossos povos."

A PALAVRA DO JAPÃO

Seguiu-se com a palavra o sr. Oshima, o qual declarou que o Pacto Anti-Komintern demonstrou plenamente seu valor ao Japão, durante o conflito com a China. "O Japão, afirmou, está empenhado em criar a "nova ordem" na Asia Oriental, dentro do espirito do pacto e cooperar pela realização dos objetivos comuns".

Fez depois uma comparaçã entre o apoio prestado pela Alemanha e Italia á politica de seu país e a atitude de "certos paises que antepõem toda a sorte de abstaculos, afim de frustrar os esforços do Japão em criar uma nova ordem numa Asia Oriental maior.

A frente única dos paises aliados pelo pacto contra o comunismo, demonstrou, de maneira insofismavel sua eficacia durante o arduo periodo de prova inicial de 5 anos".

O sr. von Ribbentrop pronunciou um breve discurso encerrando a solenidade e declarando: "Estou certo de que interpreto os sentimentos de todos os presentes, ao declarar que nossos paises não descansarão antes do bolchevismo ter sido varrido da face da terra. As democracias ocidentais auxiliam o comunismo, convertendo-se consequentemente em seus sequazes. Os importantes acontecimentos deste ano tornaram ainda mais oportunas as razões originais determinantes da conclusão do pacto. Os restos do bolchevismo no mundo devem ser finalmente eliminados de forma tal que jamais venha a constituir um perigo.

Somente devido ás incomparaveis vitorias da "Wehermacht" alemã e de suas aliadas, foi possivel frustrar as ambições de Moscou. A Russia foi golpeada e nunca mais se restabelecerá".

A cerimonia terminou ás 14.5 horas. Interrogados acerca de como o atual pacto contra o Komintern foi enquadrado dentro do pacto tripartido — uma vez que esse declara abertamente que não é dirigido contra a U. R. S. S. — os meios oficiosos alemães afirmaram hoje que os Soviets, pela atitude tomada em concentrar armamentos e tropas sobre a fronteira alemã, ameaçando o Reich de uma invasão, automaticamente anularam as clausulas do pacto tripartido no que se referia ao assunto em questão.

As mesmas fontes recusaram-se a fazer menção sobre o pacto de não-agressão russo-japonês, nem tampouco discutiram o estado atual das relações entre o Japão e a União Soviética.

O TEXTO DO ACORDO

BERLIM, 25 (U. P.) — O texto do protocolo oficial, pelo qual foi dilatado por cinco anos o Pacto-Anti-Komintern, é o seguinte:

"O Governo do Reich Alemão, o Governo Italiano e o Governo Imperial Japonês, bem como o Real Governo Hungaro, o Governo Imperial do Mandchukuo e o Governo Espanhol, reconhecendo que os acordos internacionais, por eles firmados para contrabalançar a atividade da Internacional Comunista, demonstraram ser o melhor meio possivel para tal fim, e na convicção de que os interesses unidos de seus paises continuam exigindo uma estreita cooperação contra o inimigo comum, decidiram ampliar a efetividade dos mencionados acordos, concordando para isto nos seguintes termos:

Artigo 1º — O Pacto Contra a Internacional Comunista consistente no acordo e no protocolo suplementar de 25 de novembro de 1935 e do protocol de 6 de nvembro de 1937, aos quais aderiram a Hungria, pelo protocolo de 24 de fevereiro de 1939; o Mandchukio, pelo artigo de 24 de fevereiro de 1939, e a Espanha, pelo protocolo da 24 de março de 1939, será prolongado por cinco anos, a partir de 25 de novembro de 1941;

Artigo 2º — Os Estados que, por convite do Reich Alemão, do Governo Real Italiano e do Governo Imperial Japonês, como signatarios primitivos desse Pacto Contra a Internacional Comunista, se propuzerem aderir ao mesmo entregarão suas adesões, em declarações por escrito, ao Governo do Reich Alemão, o qual, por sua vez, informará ás demais potencias signatarias o recebimento das declarações. As adesões entrarão em vigor na data do recebimento da declaração pelo Governo do Reich Alemão;

Artigo 3º — O presente protocolo é transcrito nos idiomas alemão, italiano e japonês, valendo cada texto como original. O protocolo entra em vigor no dia de sua assinautra. As altas potencias constantes concordarão sobre novas formas de cooperação em tempo oportuno, antes da expiração do periodo de cinco anos, previsto no artigo 1º. Como documentação correspondente, os signatarios, dotados de plenos poderes por seus governos, assinam este protocolo e colocam seu selo. Trasiado em seis copias a 25 de novembro de 1941, 25º ano da Era Fascista e 25º dia do 11º mês do 16º ano da Era de Syowa."

AMBIENTE DE CONFUSÃO

LONDRES 25 (De Gerville Reache — da Afi — para a Reuters) — A renovação do pacto anti-komintern fornece aos alemães uma excelente oportunidade para reunir em Berlim todos os representantes dos Estados vassalos, afim de dar uma prova de sua subordinação á "nova ordem".

As noticias aqui chegadas revelam entretanto que Hitler sondou prudentemente o terreno antes de anunciar a significação politica que pretendia dar a essa conferencia. Seu primeiro cuidado foi verificar até que ponto poderia contar com a docilidade dos paises cujo apoio considera essencial para o desdobramento do seu programa.

Nestas condições a conferencia de Berlim deve ser tida como uma especie de "preliminar", preparatoria" de outra reunião — aquela a que aludiu, no fim da ultima semana o sr. Stephen Early, secretario do presidente Roosevelt. Aliás, bastará ler com atenção o comunicado por Berlim para descobrir nas entrelinhas sem grandes dificuldades toda a significação do conclave. Realmente esse comunicado insiste em dizer que, mesmo nas circunstancias atuais, nenhuma confusão poderá ser estabelecida entre os dois pactos — o tripartite e o anti-komintern. Quer isso significar que ainda existe uma medida a adotar antes que a Europa esteja perfeitamente em condições de assentar sobre as novas bases, isto é, apta a gravitar em torno de Berlim — de acordo com ...

(Continua na 2.a pag.)

ATIVIDADES NAZISTAS EM CAIENA

Será preso se fôr ao Panamá

O sr. Anibal Rios não desistiu dos seus direitos ao governo do país

PANAMA', 25 (A. P.) — O Panamá está intranquilo com ase alegações do terceiro vice-presidente sr. Anibas Rios, ao direito á presidencia da Republica, mas os observadores neutros veem poucas probabilidades, atualmente, para a realização das esperanças do sr. Rios, já que o governo do sr. de la Guardia continua a fazer o seu curso normal, no mar calmo que prevalece no país desde a deposição do ex-presidente Arnulfo Arias, em 9 de outubro.

O governo, momposto de eelmentos do Partido Nacional Revolucionario, recebeu hoje a adesão de três grandes partidos — o democrata, o liberal doutrinario e o liberal renovador.

Assim, faltam apenas as adesões do Partido Nacional Liberal, de que é membro o sr. Anibal Rios, e dos liberais unidos.

Os observadores opinam que o sr. Rios encontrará dificuldades em se fazer ouvir e salientam que 12 dos seus amigos — inclusive os dois unicos deputados do Partido Nacional Liberal — fraom presos, segunda-feira, no Panamá, sob a acusação de preparação para "um movimento de carater subversivo.

Até agora o sr. Rois tem reclamado os seus direitos da Colombia, mas quanto á possibilidade de se aproximar ainda mais do país para fazê-lo, salienta-se que o tratado panamenho-americano proibirá que o terceiro vice-presidente, permaneça na zona do Canal, se o Panama o não desejar.

Considera-se provavel que o sr. Rios seja preso, como aconteceu com o sr. Arias, caso venha ao Panamá.

PARA INVESTIGAR SOBRE OS PASSADOS

O sr. de la Guardia nomeou, esta semana, uma comissão de investigação dos regimes passados e se revela, autorizadamente, ontem á noite, que essa comissão, nos ultimos cinco dias, esteve estudando a atuação do ard. Anibal Rios como secretario da Educação e da Agricultura e, mais, que a comissão entregara o seu relatorio ao procurador distrital.

De acordo com a Constituição, as pessoas indicadas aos tribunais perdem os seus direitos politicos, recuperando-os somente quando absolvidas.

O total das prisões se elevou a 12, á tardinha, quando a policia pôs sob a sua custodia o sr. Antenor Quinzada, ex-deputado do Partido Ligeral Unido. O sr. Quinzada estava hospedado num hotel da Zona do Canal e, a pedido da policia paamenha, foi detido pela policia da Zona.

O problema do sr. Anibal Rios não é o unico com que se depara, entretanto, o governo.

Nota-se que a renovação do apoio do Partido Liberal sugere, veladamente, a conveniencia da realização de eleições gerais para a normalização da situação, carregada de tensão desde o golpe de Estado de 9 de outubro.

A situação foi esclarecida, anteriormente, pela renuncia dos dois primeiros vice-presidentes das Republica, que deixaram ao gabinete a escolha do sr. de la Guardia como presidente constitucional, na ausencia do terceiro vice-presidente, sr. Anibal Rios, que então representava o Panamá como ministro no Perú.

O sr. Anibal Rios jamais renunciou aos seus direitos como vice-presidente.

DECLARAÇÕES DO SR. RIOS

CALI, 25 (A. P.) — O sr. Anibal Rios, terceiro vice-presidente do Panamá, referindo-se ás detenções ...

(Continua na 2.a pag.)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

Descrevendo a ação incessante da RAF no deserto ocidental

JUNTO A UM GRUPO DE CAÇA DA RAF NO DESERTO OCIDENTAL, 25 (Exclusivo para os "Diarios Associados", por Robert Downs, correspondente da U. P.) — Em ação constante, desde o amanhecer até o crepúsculo e abrangendo em toda sua amplitude o campo de batalha do deserto libio, as Reais Forças Aereas participam da maior ofensiva aerea que jamais se tenha visto fora da Europa.

O comando de bombardeio concentra de forma intensa sua investida contra os comboios e os elementos de abastecimento e depósitos de campanha, enquanto as máquinas de combate manteem sua ação ofensiva sem tregua em toda a extensão do campo de batalha, desde Bardia até Bir-El-Gobi e mais alem.

Graças á inapreciavel vantagem de exercer o dominio aereo local, o referido comando pode cumprir com precisão todos e cada um dos ataques com a devida escolta de caças.

E' sem dúvida admiravel presenciar como a ofensiva se vai desenvolvendo no transcurso do dia. As primeiras esquadrilhas de "Blenheim" começaram a atravessar sobre esta base avançada pouco depois do amanhecer, com suas escoltas de "Tomabanks", manobrando a conveniente altura sobre eles.

A intensidade do ataque tem lugar á tarde. Os "Maryland" entram em ação. Pouco depois dos bombardeiros, aparelhos de combate surgem sobre os campos de batalha.

Um dos mais severos golpes foi assestado a uma grande concentração de veiculos inimigos, ao noroeste de Aden, onde se achavam alguns tanques e carros blindados, porem principalmente com abastecimentos. Foram ocasionados enormes danos á concentração e um dos efeitos mais espetaculares registou-se sobre um depósito de gasolina, elemento de inestimavel valor na presente guerra. A explosão iluminou uma vasta area e a fumaça, segundo relatou um dos pilotos, elevou-se até uma altura superior a 2.000 metros.

Os "Messerschmitt" atacam com desesperadora determinação, porem da eficiencia dos "Tomabanks" e dos "Hurricanes" dá idéia o fato de que não tenha sido derrubado mais do que um bombardeiro e isso devido ao fogo das baterias anti-aereas.

Na mesma manhã os alemães destacaram uma grande formação de "Stukas" para atacar uma brigada blindada no sudeste de Tobruk. No entanto, a ala dos "Tomabank" lhes interceptou a passagem, derrubando seis deles e mais dois "Messerschmidt", sem que os atacantes conseguissem chegar ao seu objetivo.

Roosevelt conferenciou com o sr. Cordell Hull e os chefes militares

A Casa Branca e os dirigentes da Camara dos Deputados chegaram a acordo sobre as medidas para declarar ilegais as greves que afetem o programa de defesa do país

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull; com o secretario da Marinha, coronel Knox; o da Guerra, sr. Stimson; e com os chefes do Estado Maior do Exercito e das operações navais, respectivamente, general Marshall e almirante Stark.

A proposito, anunciou-se da Casa Branca que a reunião revestiu-se do caracter de uma conferencia de "resenha", enquanto o sr. Cordell Hull qualificou a reunião de "conversação de caracter geral".

Acredita-se que a situação reinante no Extremo Oriente figurou entre os temas debatidos.

PARA RESOLVER OS CONFLITOS OPERARIOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Em sua reunião de ontem, á noite, o presidente Roosevelt e os dirigentes da Camara dos Deputados chegaram a um entendimento geral a respeito das quatro medidas radicais do programa legislativo que dão ao presidente a faculdade de declarar ilegais as greves que afetem o programa da defesa. O projeto respectivo será apresentado ao Congresso na próxima semana.

O método adotado para resolver os conflitos operarios que afetam as industrias da defesa seria o seguinte: 1º) — Negociações entre operarios e patrões. 2º) — Intervenção conciliadora do governo. 3º) — Mediação coercitiva da entidade legalmente constituida para proibir as greves durante o "periodo de emergencia". 4º) — Arbitragem obrigatoria, sob a direção do presidente, quando tenham fracassado os três recursos anteriores.

O sub-secretario da Marinha, senhor James Forrestal, em sua exposição feita perante o Comité das Relações Exteriores do Senado, manifestou-se favoravel á rapida promulgação do projeto de lei, apresentado pelo senador Connally, destinado a reprimir as greves que afetem as industrias da defesa. Declarou que a nação não pode permitir as greves e quaisquer outros conflitos internos, que corroborariam o argumento expresso pelos inimigos, de que "os nossos métodos democráticos fracassaram nesta hora de ação. Os homens que manteem em ação as frotas do Atlantico e do Pacifico estão ativos durante os sete dias da semana. Eles teem o direito de nos pedir que aqui, governo, trabalhadores e patrões, antepanhamos o objetivo principal de produzir para a defesa á toda outra consideração secundaria."

GREVE DOS FERROVIARIOS

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Procurando evitar uma greve ferroviaria em toda a nação, o presidente Roosevelt anunciou que a disputa entre os empregados e os proprietarios de estradas de ferro foi encaminhada á Junta de Pesquisa de Fatos, a qual deverá apresentar seu relatorio a 1º de dezembro.

As associações de classe dos trabalhadores ferroviarios haviam ameaçado uma greve de 1.250.000 trabalhadores.

"ESTAMOS PERDENDO TEMPO"

WASHINGTON, 25 (R.) — "Estamos perdendo tempo. Não podemos, como em epoca normal, esperar a solução das diferenças entre empregados e empregadores, por um metodo que descansa unicamente no emprego da força. A França empregou este sistema e fracassou. Assim falou hoje o sub-secretario da Marinha, nas consultas que se fizeram em apoio da lei Conally, que autoriza ao governo a requisitar as fabricas cuja atividade esteja suspensa por disputas de carater trabalhista.

Acrescentou o sub-secretario da Marinha que, no inverno passado, durante 76 dias, greves reconhecidas como ilegais "retardaram a produção de certos maquinismos, resultando que, enquanto o casco de certos navios estava pronto, as maquinas estavam ainda sem terminar.

..O SR. KNOX E A MARINHA.. YANKEE

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O secretario da Marinha sr. Frank Knox, em artigo publicado no magazine "Liberty", manifesta a confiança de que os Estados Unidos depois das amargas experiencias das ultimas guerras, tenha "crescido" o suficiente para dar tento da necessidade de "defender-nos contra futuras guerras", mantendo a grande marinha que constroi atualmente.

O articulista recorda que, durante a primeira guerra mundial, os Estados Unidos perderam quatro navios em combate, e "celebrizaram-se pela destruição 236 dos nossos proprios navios", num gesto de desarmamento. Acrescenta o sr. Knox que, durante a guerra de 1812, a nação perdeu 25 navios em combate ou por acidentes "e 227 pela ação dos traficantes".

"Reduzindo-nos ao estado de potencia naval de terceira ou quarta categoria, depois de cada guerra, é inevitavel que nos tornemos e alvos quando os tiroteios de iniciam novamente".

Mais adiante o sr. Knox escreve: "Se temos que ser poupados da estravagante necessidade uma guerra em cada geração, devemos usar a nossa força para impedir que os belicistas nos tomém a dianteira".

"A marinha dos Estados Unidos não pode e não deve executar essa tarefa sem o auxilio de outra esquadra. Teremos conosco, no Reino Unido, a outra grande potencia naval que renunciou á guerra como uma profissão. Unidas, essas duas nações dominarão os sete mares que sempre erão a principais rotas das comunicações internacionais. De parceria com o Canadá, a Australia, a União Sul Africana, as republicas Latino-americanas e com todos os possiveis remanescentes da capacidade maritima da China, assumiremos tambem o controle das linahs de navegação aerea de todo o mundo.

"São enormes as possibilidades que se deparam aos Estados Unidos para conseguirem a paz. Enormes tambem serão as responsabilidades decorrentes disso. Duas coisas as nações dominantes devem verificar que o mundo procura evitar — que essas nações não devam ser incluidas com destaque no programa de soerguimento. O prologo do fascismo e do nazismo foi um nacionalismo egoista, insuflador de perturbações. E isso foi uma das causas da guerra. Outra circunstancia que contribuiu para a deflagração do atual conflito foi o monopolio que dividiu o mundo em nações "que teem e nações que não teem".

ONZE UNIDADES MERCANTES FRANCESAS

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O "Journal of Commerce" divulga um despacho procedente de Washington no qual diz que a Comissão ...

(Continua na 2.a página)

Violento tremor de terra

Durou somente 7 minutos – Efeitos do abalo sísmico em Lisboa – Danos

NOVA YORK, 25 (R.) — O sismografo da Universidade de Fordham registou hoje o mais gigantesco terremoto desde que o referido instrumento foi assentado, em 1910.

O primeiro abalo foi ás 13.11 e o segundo ás 13.18, horario EST.

A distancia calculada foi 2700 milhas a nordeste desta cidade.

REPERCUSSÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 25 (U. P.) — Violento terremoto sacudiu hoje o centro de Lisboa, prolongando-se pelo espaço de cerca de três minutos.

O abalo foi sentido ás 18 horas, precisamente na hora em que a cidade estava mais movimentada.

Os cafés, os cinemas, os teatros, todos os lugares onde o publico se reune foram abandonados pelos frequentadores, que o precipitaram em panico para as ruas, onde permaneceram até que o tremor cessou.

Os funcionarios da legação norte-americana e da embaixada britanica, cujos edificios estão bem distantes do centro, numa elevação de onde se divisa o Tejo, tambem sentiram o terremoto, abandonando igualmente os predios ondo se achavam.

Não se tem conhecimento de nehuma morte ou de pessoa feridas, pelo menos até o momento, nesta capital, ou de danos materiais apreciaveis.

O fato de ter o povo de toda a cidade procurado as ruas, dá uma idéia exata da violencia do eismo.

As noticias recebidas pelo Ministerio do Interior, de Coimbra e do Porto revelam que o tremor foi sentido em todo o territorio português, sem contudo causar mortes ou ferimentos, nem danos.

NENHUM FERIDO

No principal hospital de Lisboa não teve entrada ferido algum em consequencia do fenomeno hoje verificado. Aliás, os pacientes de todos os hospitais, como os demais habitantes dominados pelo panico, tiveram o mesmo gesto instintivo de abandonar os leitos. Mas os responsaveis tomaram energicas medidas para que não o fizessem e em alguns casos foram contidos pela força.

Os aparelhos do Observatorio de Lisboa ficaram danificados pela violencia do primeiro tremor, que foi exatamente ás 15 horas. Depois de reparados, ás 15.30 horas, ainda acusavam movimentos sismicos embora em menor intensidade.

O Observatorio de Coimbra verificou que o terremoto começou precisamente ás 6.05'37", e os seus aparelhos tambem foram danificados pela violencia do primeiro abalo, que durou um minuto e quarenta segundos. Nenhum observatorio, entretanto, localizou o epicentro do terremoto.

O Observatorio de Serra do Pilar registou dois violentos tremores iniciais, com o intervalo de um minuto, depois do que os seus instrumentos tambem ficaram em más condições.

As informações do Porto indicam que o sismo mais violento ocorreu entre o Porto e Viana do Castello, no Norte.

Em todas as partes reproduziram-se as cenas de panico observadas em Lisboa, embora em proporção menor. O povo procurou as ruas, ajoelhando-se e implorando a clemencia divina.

Não obstante, tudo indica que não ha graves consequencias a lamentar, muito embora o sismo tenha surgido numa hora em que maior era o movimento das cidades, quando a população procurava os lares.

O Observatorio da Serra do Pilar, no norte de Portugal, anunciou que o tremor de hoje foi o mais violento [illegible] desta parte.

Significado da ocupação da Guiana

As novas bases poderão servir de apoio a De Gaulle, em futuro próximo

WASHINGTON, 25 (R.) — O sr. Stephen Early, secretario da presidencia da Republica, salientou que a remessa de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa não pode ser considerada como o equivalente á ocupação daquele territorio.

Os Estados Unidos, precisou, não assumirão o governo local, mas auxiliarão unicamente a proteger as minas de bauxita.

De outro lado, o sr. Early disse que o presidente Roosevelt não tinha planos definidos para ser iniciada amanhã o mais tardar, acrescentando que a crise japonesa e as divergencias entre ferroviarios impediam o presidente Roosevelt de abandonar o seu posto.

SITUAÇÃO CRITICA ENTRE WASHINGTON E VICHY

WASHINGTON, 25 (James Streeb da A. P.) — O teor geral dos comentarios no Senado e nos demais circulos politicos sobre a remessa de tropas americanas para a Guiana Holandesa é que a medida se relaciona com a situação critica das relações entre os Estados Unidos e a França, decorrente das intenções atribuidas ao governo de Vichy de estreitar sua colaboração com a Alemanha.

Admite-se que a ocupação militar daquela colonia tenha sido decidida no receio de que a Alemanha venha a ocupar Dakar, a importante base estrategica da Africa Ocidental, fazendo ali o "trampolin" para a Guiana Francesa, que limita com a Holandesa. E de outro lado se acredita que as bases da Guiania Holandesa poderão dar apoio efetivo ao movimento dos "franceses livres" de De Gaulle na colonia sul-americana da França, se esta, nas negociações em curso, resolver ligar-se definitivamente ao Eixo.

EXECUTANDO O ACORDO DE HAVANA

Comentando-se a medida, diz-se tambem que ela representa a execução do Acordo de Havana para proteção das colonias européias ameaçadas de mudança ou perda de soberania, assim como uma advertencia ao governo de Vichy relativamente ao caso especial da sua colonia da Guiana, limitrofe com a que vai ser ocupada.

Alem da remessa de tropas para a Guiana Holandesa, dizem os circulos diplomáticos que houve outra velada advertencia ao governo de Vichy com a publicação da decisão ontem do presidente Roosevelt autorizando a extenção dos dispositivos da lei de "emprestimo e arrendamento" ao governo da França Livre. E acham os circulos diplomáticos que se a França de Vichy resolver dividir com a Alemanha sua sorte, as guarnições da Guiana Holandesa lhe responderão apoiando o movimento degaullista ali.

Aliás, os circulos diplomáticos tiveram diversas informações de atividades nazistas na Guiana Francesa e sabe-se que cidadãos da Guiana Holandesa se acham em tristes condições naquela colonia penal francesa desde o colapso da França, na Europa. Acrescenta os informes que a cessação dos embarques de gêneros alimenticios da França para a sua Guiana fez pelorarem as condições dos condenados que, em dezenas de milhares, formam, por assim dizer, a população da Guiana Francesa, e dos seus guardas, dos quais muitos desertaram. Um rio facilmente vadeavel separa as duas colonias, a francesa e a holandesa.

INTEIRA APROVAÇÃO DO BRASIL

Ao que parece nem as autoridades coloniais francesas nem o governo de Vichy foram consultados relativamente á decisão dos Estados Unidos de enviar tropas para o Surinam, mas a medida teve como se sabe, a inteira aprovação do Brasil. Alguns circulos diplomaticos acham que a ação conjunta dos EE. UU. e Brasil poderá ter sido tomada para lembrar a Vichy o acordo estabelecido em Havana após a queda da França, acordo que — repete-se — estabeleceu a colocação sob proteção americana de qualquer colonia européia no Hemisferio Ocidental que viesse a ser ameaçada de mudança de autonomia ou soberania, devido á guerra.

E nos mesmos circulos se diz que a completa sujeição do governo de Vichy á colaboração com a Alemanha pode ser interpretada como concretização dessa ameaça.

Alguns congressistas teem falado sobre o assunto. O senador Hill, de Alabama, leader da maioria, declarou a proposito: "Acho que o presidente resolveu a medida porque ...

(Continua na 2.a pag.)